



RESOLUÇÃO
MARATONA ENEM 2019

Ciências Humanas
e Linguagens

SUMÁRIO

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

REDAÇÃO	3
LITERATURA.....	8
TEXTOS 1.....	14
TEXTOS 2.....	20
TEXTOS 3.....	25
TEXTOS 4.....	29
HISTÓRIA DA ARTE.....	32

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

HISTÓRIA GERAL.....	3
HISTÓRIA DAS AMÉRICAS.....	7
HISTÓRIA DO BRASIL 1.....	8
HISTÓRIA DO BRASIL 2.....	14
GEOGRAFIA GERAL 1.....	17
GEOGRAFIA GERAL 2.....	25
FILOSOFIA.....	30
FILOSOFIA ANTIGA.....	30
FILOSOFIA MEDIEVAL.....	32
FILOSOFIA MODERNA.....	32
FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA/TEMÁTICA.....	34
SOCIOLOGIA.....	35
TEORIA SOCIOLÓGICA.....	35
DIVERSIDADE CULTURAL E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL.....	36
PODER, ESTADO E POLÍTICA.....	37
MOVIMENTOS SOCIAIS.....	39
TRABALHO E PRODUÇÃO.....	39
TEMÁTICA.....	40

REDAÇÃO

01| A coletânea de textos que antecede a proposta de elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “Caminhos para combater o racismo no Brasil” serve de apoio para a elaboração da tese a ser desenvolvida de forma coerente e coesa e que atenda aos princípios dos direitos humanos. O primeiro texto apresenta um excerto do antropólogo Darcy Ribeiro revelador de que o mesmo sistema opressor em que viveu o negro na escravidão não se alterou na sua essência depois da abolição. Segundo o cientista, o negro passou de uma situação a outra sem ascender à condição de homem livre, ou seja, com direitos plenos de cidadania, revelando o fracasso da sociedade brasileira de executar uma política social de inclusão que visassem à democracia racial almejada. O segundo apresenta lei e artigo constantes na legislação brasileira, cujo objetivo é estabelecer punição para os crimes resultantes de vários tipos de condutas discriminatórias ou preconceituosas na sociedade brasileira. O terceiro é constituído por um texto verbal, que diferencia os conceitos de racismo e injúria racial, e outro não-verbal, em que duas mãos com tons de pele diferentes se tocam, sugerindo a comunhão social em uma sociedade multicultural como a brasileira. O último explica o conceito de ações afirmativas. Trata-se de um conjunto de políticas públicas criadas recentemente para corrigir as desigualdades raciais ainda presentes na sociedade brasileira, promover igualdade de oportunidades e combater o preconceito e o racismo. Assim, o tema deve ser desenvolvido no sentido de apresentar soluções para o combate ao racismo, reconhecendo como princípio inquestionável a existência do problema na sociedade brasileira e que se agudizou, recentemente, pela crise econômica e a pressão demográfica em diversas regiões do Brasil. Como proposta de solução, além da criação e aplicação rigorosa de leis que criminalizam a discriminação racial, seria fundamental ressaltar a importância da conscientização social através da formação educativa adequada desde os primeiros anos da escolaridade, dada a sua influência estrutural na preparação dos cidadãos de amanhã. A escola configura-se, assim, como espaço privilegiado para a desconstrução de estereótipos e promoção de relações igualitárias e de respeito à diversidade. Sem esquecer a adoção contínua de políticas de ações afirmativas, também mencionadas no texto III da coletânea, que corrijam as desigualdades sociais e promovam a igualdade de oportunidades.

02| Quatro textos motivadores antecipam a solicitação de um texto argumentativo que aborde o tema “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”.

O texto I reproduz disposições constantes na Constituição e Legislação brasileira que garantem o caráter laico do Estado, inibindo a interferência de correntes religiosas em atividades sociais, políticas e culturais. Em ambas, está prevista a liberdade de religião, sendo que a Igreja e o Estado estão oficialmente separados e a prática religiosa totalmente livre no país. O texto II transcreve nota publicada no *Journal do Senado* sobre disposições legais que criminalizam rigorosamente atitudes agressivas e tratamento diferenciado relativamente a atos que desrespeitam opções individuais de crença religiosa. Ou que criem ou fortaleçam situações de caos e violência decorrentes de divergências entre cidadãos através da sua própria consciência e crença. O texto III apresenta excerto de legislação inserida no Código Penal, na seção “Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso”, em que são enumeradas as disposições legais que definem as circunstâncias e as penas atribuídas a quem infringir as normas estabelecidas. Finalmente, no infográfico que constitui o texto IV, pode observar-se que os fiéis de religiões afro-brasileiras são as principais vítimas de discriminação, imediatamente seguidos dos evangélicos. Nesse quadro, um fator positivo reside no fato de, entre 2013 e 2014, ter diminuído o número de episódios relacionados à intolerância religiosa.

A redação deveria então encaminhar-se no sentido de reafirmar a identidade laica do Estado em sintonia com os princípios dos direitos humanos, como a liberdade de expressão e de crença e de não crença, ou seja, contemplando os direitos da população que ainda hoje sofre forte discriminação em virtude de dogmas religiosos. Convém acentuar que é necessário aperfeiçoar estratégias que visem tolerância às diferenças, elemento indispensável no regime democrático. Se compete ao Ministério Público a adoção de providências que preservem os direitos fundamentais das pessoas, independentemente de sua crença religiosa, cabe também aos programas educacionais a serem implantados nas escolas do país incluir, ampliar e aprofundar, no espaço escolar, o debate sobre esta questão. A elaboração desses programas deve incluir o maior número possível de setores sociais e religiosos interessados em criar plataformas de entendimento necessário e condizente com o estado democrático preconizado na Constituição e referendado internacionalmente na Declaração dos Direitos Humanos.

03| O tema “O histórico desafio de se valorizar o professor” deverá ser abordado em um texto dissertativo-argumentativo que pressuponha leitura atenta de quatro textos motivadores, além de aplicação de conhecimentos de várias áreas disciplinares adquiridas ao longo do percurso acadêmico ou ainda de leituras suplementares. No primeiro excerto, Jane Soares de Almeida, doutora em História e Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo, relembra períodos recentes em que a profissão de professor era bem aceita pela sociedade, digna de um prestígio social que advinha sobretudo da valorização do saber. No segundo, a imagem de um mágico que extrai um livro da cartola contrapõe-se à frase “Em educação não tem mágica, tem trabalho”. Essa imagem ilustra a exigência do trabalho desse profissional no ato de transmitir conhecimento e formação aos seus alunos e, que talvez por se tratar de texto publicitário do Sindicato dos Professores, possa ser associado às reivindicações da categoria que, amiúde, luta pela elevação de salários e otimização de condições de trabalho. Condições essas, essenciais para o bom resultado do seu desempenho. O excerto de Antonio Nóvoa, professor e ex-reitor da Universidade de Lisboa, aponta para as mudanças sociais que geraram grande impacto na valorização da carreira de professor, principalmente porque este deixou de ser a única fonte de conhecimento e o único agente cultural ao qual o aluno tem acesso. No entanto, considera que, apesar de a imagem social e a condição econômica se encontrarem atualmente em situação de degradação, a profissão docente ainda continua a ser atrativa para algumas parcelas da sociedade. Finalmente, uma segunda peça publicitária que destaca o dia do professor presta homenagem àqueles que se destacam pelas suas competências e habilidades, mas não as restringem à especificidade das matérias que lecionam. Por estarem ligados frequentemente a atividades artísticas, ampliam e completam os seus saberes e, de forma implícita, influenciam positivamente os alunos: “sou professor(a) e muito”. Assim, a tese poderia desenvolver-se no sentido de explorar causas e consequências que confirmem a necessidade da valorização da carreira de professor, ou elaborar um pequeno relato histórico que exponha a situação dos professores em determinado período da sociedade brasileira. Ou ainda, apresentar uma reflexão sobre o papel do professor no contexto atual em que diversos mecanismos internéticos e tecnológicos invadem o campo da informação. A redação deverá apresentar proposta de solução do problema que tenha em mente soluções éticas e respeitem os direitos humanos.

04| Quatro textos motivadores antecederam a proposta de uma redação dissertativa que abordasse o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”. Os dois primeiros apresentam números reveladores do aumento das agressões nos últimos anos, tanto em percentuais de mortes quanto nas mais diversas tipologias de violência, registradas em organismos oficiais de acolhimento à mulher. O texto III alude, através de uma imagem que remete ao conceito de feminicídio, assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher, às recentes alterações introduzidas a dois diplomas legais, o Código Penal e a Lei dos Crimes Hediondos. Tais especificações levam em conta as circunstâncias que qualificam o crime de homicídio e majoram sua pena, atribuindo-lhe enquadramento de crime hediondo. Finalmente, o texto IV apresenta dados numéricos dos processos instaurados nos juizados e varas especializadas ao abrigo da lei Maria da Penha, assim como a quantidade de relatos e de denúncias recebidos por telefone nos organismos oficiais criados para a proteção da mulher. A coletânea permite concluir que os crimes contra a mulher não só persistem na sociedade brasileira, como aumentaram nos últimos anos, apesar da criação de mecanismos que deveriam ter atenuado a sua ocorrência. Assim, a tese poderia apresentar relação de causa e consequência, afirmando que homens e mulheres, ainda hoje, são educados de forma diferenciada em uma sociedade machista e patriarcal, o que provoca uma relação desproporcional de interdependência da mulher em relação ao homem, submetendo-a à sua autoridade. Ou debruçar-se sobre as diversas formas que a violência contra a mulher pode assumir: agressão de natureza física ou psicológica, assédio sexual, discriminação, desvalorização do trabalho doméstico e de cuidados com a prole e maternidade, entre outras. Seria importante destacar também que, apesar da mobilização da sociedade civil e dos movimentos de mulheres contra o fim da violência de gênero, não tem havido uma resposta suficientemente positiva que erradique este problema da sociedade. Por um lado, o receio de se exporem publicamente ou sofrerem retaliação pelos companheiros e, por outro, a ausência de políticas públicas que reforcem as ações penais previstas na legislação dificultam as denúncias das vítimas, limitando o acesso de mulheres e meninas à segurança e justiça. Como proposta de intervenção, seria oportuno citar: aumento do acesso da mulher à informação sobre direitos e serviços, reforço de ações penais previstas na legislação em vigor com políticas públicas eficazes, como a aplicação da Lei Maria da Penha e do programa recém-lançado “Mulher, Viver sem Violência”, investimento em campanhas públicas de esclarecimento à sociedade, responsabilização dos estabelecimentos de ensino na formação do indivíduo de maneira a capacitá-lo ao bom desempenho da cidadania.

05| Tema bastante comum nos cursinhos, quase convencional, porque é sempre trabalhado.

Sabe-se que as crianças são alvos fáceis e até influenciam os pais nas compras por causa das propagandas. Portanto, uma regulação dessas mensagens é fundamental, vale pensar que nem todos os pais assistem à televisão de maneira crítica com seus filhos, por isso regular é importante. Cabe também observar o número de países que passaram a se preocupar com isso. Porém trata-se de uma dissertação, se o candidato optar pela não regulação, ou seja, pela não censura, também caberá, desde que não fira os princípios dos direitos humanos e o candidato saiba argumentar com lucidez e clareza.

06| O texto [I] dá um histórico dos famigerados “rolezinhos” que são grandes encontros, marcados em um shopping pela internet, por muitos jovens vindos da periferia direto para os grandes centros de consumo da classe média. A charge mostra as consequências desses encontros, que muitas vezes, segundo os comerciantes, tumultuam as lojas e afugentam os compradores. Na crítica, para realçar a desigualdade social, o segurança barra os jovens pedindo documentos e extratos bancários, ou seja, caso fossem meninos pobres de periferia, seriam considerados “rolezeiros” e seriam barrados, se fossem de classe média ou de classe alta, poderiam entrar.

O texto [II] é sobre o funk ostentação e a necessidade de subverter a própria condição, de rapazes simples, através do signo do luxo e da riqueza ostensiva.

Para uma boa argumentação, o candidato deverá colocar-se a favor ou contra o direito desses jovens de ir e vir de um shopping público, e o que poderia ser feito para minimizar os problemas que vão das algazaras da meninada a roubos em lojas de roupas. A intervenção que o candidato deverá propor deverá refletir em como a legislação ou o poder público poderão atuar, mas sem ferir os direitos de cidadão e nem demonstrar preconceitos.

07| D

A natureza de um artigo de opinião é divulgar a reflexão sobre um determinado tema – neste caso, a falta de professores. Tal gênero textual não depende da quantidade de leitores, não pretende atingir setores restritos da sociedade ou meramente expor um problema. De semelhante forma, não é apenas o emprego de linguagem formal e denotativa que caracteriza um artigo de opinião.

08| A

Considerando as características da carta e do bilhete, pode-se afirmar que a inovação tecnológica promovida pelo *e-mail* chega, inclusive, a substituí-los em muitas ocasiões.

09| E

Considerando as informações constantes no cartão postal, percebe-se nitidamente seu teor informativo a respeito de sua instituição por intermédio de D. Pedro II.

10| D

A concordância entre o sujeito (vós) e o verbo (podíeis), o emprego do objeto direto e indireto a partir da contração entre “lhe” e “o” e a colocação pronominal seguindo o padrão da Gramática Normativa indicam que a linguagem empregada seja culta – como bem defendiam os autores românticos ao retratar a elite do país.

11| Quatro textos motivadores, verbais e não verbais, acompanham a proposta de uma dissertação argumentativa sobre o tema “Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil”, a qual deverá apresentar também proposta de intervenção.

O primeiro informa o objetivo da implantação da lei, face aos altos índices de acidentes e mortes provocados pela ingestão de álcool antes de dirigir: alertar para o perigo e solicitar a colaboração de órgãos governamentais e da sociedade em geral.

O segundo, em formato de cartaz e com uma imagem de um automóvel em colisão com uma tulipa de chope, enfatiza o perigo de se conduzir sob efeito do álcool.

Imediatamente a seguir, um gráfico apresenta dados estatísticos reveladores da diminuição de vítimas fatais e não fatais desde a aplicação da Lei Seca, assim como os índices de aprovação que obteve por parte da população.

E, finalmente, um texto divulgado na net que informa sobre a iniciativa de um bar que aceitou a proposta de uma agência de comunicação para conscientizar os clientes de que o consumo de álcool e o ato de dirigir são incompatíveis.

Na medida em que seria difícil discordar da importância da aplicação da Lei Seca no país, que radicalizou a proibição de álcool já antes implementada, a tese poderia destacar medidas de intervenção que auxiliassem na execução da lei ou, ainda, melhorar as que já existem; crítica a atitudes que permitem escapar à blitz, como informação a terceiros dos pontos em que está a ocorrer a fiscalização; sugestão de aumento de penalidade criminal ao prevaricador ou responsabilização de todos os setores sociais na formação e educação do futuro condutor poderiam servir de base para desenvolvimento da argumentação.

A conclusão deverá parafrasear a tese ou resumir os argumentos de forma coerente.

12| O texto I, de autoria da UNESCO, sugere que a comunidade internacional incentive a criação de cooperativas. Tal organização seria uma forma de contribuir socialmente por intermédio de duas frentes: geração de emprego e melhora qualitativa da vida.

O texto II, o depoimento de uma catadora de lixo, demonstra como é possível colocar em prática a sugestão da UNESCO. A dignidade e a consciência social geradas pelo trabalho em cooperativa são elementos que reforçam o sucesso das cooperativas.

O candidato, munido de tais informações e de seu conhecimento de mundo, pode organizar sua dissertação sustentando a capacidade que as cooperativas demonstram em resgatar dois aspectos essenciais ao ser humano: a conquista da dignidade e seu papel como cidadão consciente do meio em que vive, contribuindo com sua força de trabalho.

Desse modo, abordam-se as consequências positivas, desde o âmbito pessoal (com a melhoria da qualidade de vida, por exemplo) até o coletivo (com a preservação do meio ambiente). Seria bastante interessante enriquecer a argumentação por meio de exemplos, principalmente se conseguir acrescentar informações ao texto, sem se restringir às cooperativas dos catadores de lixo.

Finalmente, a proposta de intervenção social deve abordar, na prática, modos de capacitar principalmente a população marginalizada e excluída (por muitas vezes sentir-se indigna) para a organização de cooperativas, reforçando a ampla preocupação social da atividade.

13| C

A intenção de Gilberto Scarton é, além de apresentar Celso Pedro Luft, estabelecer a peculiaridade de *Língua e liberdade*, inclusive de modo crítico, como se percebe em, por exemplo, “o gramático bate, intencionalmente, sempre na mesma tecla”. Esses aspectos caracterizam uma resenha.

14| E

O autor da carta considera que o artigo publicado não atende aos interesses dos leitores da revista por abordar a temática da separação conjugal em altas rodas sociais. Através de sucessivas interrogações, sugere outras abordagens mais proveitosas às reais necessidades do público leitor, como se afirma em [E].

15| B

A enumeração de características humanas e de outros animais revela que o autor usou estratégias de exemplificação e comparação, como se afirma em [B].

16| A

A oralidade do relato está presente na supressão do “r” do infinitivo dos verbos (“passeá”, “saí”, “brincá”), na substituição da preposição *de* por “di”, no uso de brasileirismo (“gostosas”), assim como na presença de reticências que assinalam suspensão de pensamento no discurso falado. Assim, é correta a opção [A].

17| A proposta de redação solicita reflexão fundamentada sobre a imigração que vem acontecendo recentemente no Brasil. Três textos de apoio ajudariam a formular a tese, que deve apresentar um posicionamento claro sobre o tema, direcionando-se para uma aceitação ou rejeição desses grupos migratórios em território brasileiro, com proposta de solução que teria como princípio básico a defesa dos direitos humanos. O primeiro texto, retirado do site do Museu da Imigração, destaca a importância dos fluxos migratórios dos dois últimos séculos na formação da cultura brasileira, sem esquecer os que vão acontecendo também na realidade atual. O texto do Departamento da Polícia Federal é precedido de um mapa que mostra a rota de migração dos haitianos para o Brasil, espaço onde entram ilegalmente, mas, por serem vítimas de catástrofes naturais e possuírem competências e habilidades profissionais, adquirem visto humanitário e

conseguem trabalhar legalmente. O último texto, extraído do site do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, informa sobre as características da imigração boliviana: cerca de um terço da população emigrou por razões econômicas, já que a pobreza atinge 70%. Este fato explica a baixa qualificação desses imigrantes e as dificuldades de inserção no mercado de trabalho. De posse destas informações, a tese poderia remeter ao texto I, destacando a importância da inclusão dos imigrantes, tendo em vista os benefícios das ondas migratórias do passado e também ao texto do DPF, relativamente à posição assumida pelo secretário-adjunto de Justiça e Direitos Humanos do Acre que lembrou a importância de por em prática procedimentos que contrariassem as atitudes hostis dos países europeus, adotadas quando a rota migratória era inversa. No caso de posicionamento contrário à imigração, vários fatores poderiam ser enunciados como, entre outros, as altas taxas de mão de obra desqualificada no mercado laboral brasileiro e que poderiam ser aumentadas com a inclusão de estrangeiros sem competências profissionais, ou, no caso oposto, a ameaça de emprego causada pela competitividade que se estabeleceria entre nacionais e estrangeiros no acesso a cargos mais disputados. A conclusão deveria apresentar proposta de solução, de forma coerente com o enunciado na tese e sempre respeitando os princípios humanísticos que devem estar presentes em sociedade democrática: criação de instrumentos jurídicos que facilitem a inserção dos imigrantes no mercado laboral, ações sociais que visasse à sensibilização da sociedade para os benefícios que advêm do contato com outras culturas, ou, no caso de rejeição ao processo migratório atual, o acompanhamento humanitário dos que seriam deportados aos seus países através de ações que minimizassem as precárias condições a que vêm sendo sujeitos.

18| Três textos motivadores acompanham a solicitação de um texto dissertativo que responda à pergunta “O GRUPO FORTALECE O INDIVÍDUO?”. O primeiro apresenta o histórico do Sindicato dos Bancários, destacando as sucessivas vitórias do grupo ao longo do tempo, como melhorias salariais, condições sanitárias e a redução da jornada de trabalho para seis horas. No segundo, dá-se conhecimento das declarações de um jogador de futebol que, logo após reconhecer a valorização que os brasileiros dão ao seu trabalho, destaca a importância da unidade do grupo, atribuindo a vitória ao trabalho desenvolvido por todos ao longo da jornada. No último, informa-se sobre movimentos que alertam sobre os mais diversos tipos de violência a que a mulher é sujeita e que se articularam recentemente não só no Brasil como também em outros países. Como o tema é amplo e genérico, deveria delimitar-se o assunto na elaboração da tese, para ser desenvolvido adequadamente com a argumentação. Valendo-se dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica e também das informações recolhidas em vários órgãos de comunicação social, o aluno poderia escolher aquele que lhe fosse mais familiar e apropriado ao tema. Como sugestão, a tese poderia abordar a pertinência e a importância de movimentos políticos no Brasil ao longo da sua História, como a luta dos operários, das mulheres e outras classes que mudaram o percurso do país, ou outros ocorridos recentemente, como as “Diretas Já em 1984” e o dos “Caras pintadas”, movimento estudantil brasileiro realizado no decorrer do ano de 1992 que teve, como objetivo principal, o impeachment do presidente do Brasil. Outra hipótese seria direcionar o tema para a importância dos movimentos femininos na sociedade moderna, a luta pela igualdade de gênero na defesa dos direitos da mulher, vítima ainda de vulgarização na mídia, discriminação no trabalho e abusos de esposos e pais. Ou ainda a realização de fóruns mundiais que reúnem lideranças empresariais, políticos e pesquisadores para a troca de experiências sobre gestão econômica, ambiental e social. Convém não esquecer que a avaliação da redação do ENEM é feita segundo determinados critérios que exigem também, na conclusão, uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

19| O tema exige uma reflexão sobre os limites entre público e privado nas redes sociais. Os textos de apoio informam sobre a importância do acesso amplo e irrestrito à nova tecnologia, mas advertem também para os perigos a que estão sujeitos os usuários se não tomarem as devidas precauções. O texto I informa sobre a decisão da ONU em declarar que o acesso à rede é um direito fundamental do ser humano, equiparando-o aos de saúde, moradia e educação. O texto II admite que a nova forma de comunicação é típica da socialização do indivíduo do século XXI, favorece a disseminação de ideias, estimula a popularidade, mas adverte sobre invasão de privacidade que pode transformar o usuário em vítima de ações antiéticas, imorais ou criminosas. A charge alerta para a monitoração de toda a sociedade que assim se vê sujeita a supervisão indiscriminada. Assim, a tese poderia estabelecer pontos de contraste entre o que pode ser considerado útil e pertinente na comunicação das redes sociais e o que pode ser lesivo da intimidade de cada um. Causas sociais e políticas, difusão de informações, aproximação com pessoas e culturas diferentes são pontos positivos neste tipo de interação social. No entanto, a busca de popularidade a qualquer preço pode expor o usuário a situações que abalem posteriormente a sua reputação ou ser alvo de ações criminosas que ponham em risco a própria vida. Conforme exigido no enunciado, a conclusão deveria apresentar proposta de solução para o problema focado, baseada em conscientização social que respeite os direitos humanos.

20| E

O texto da campanha publicitária, através de linguagem convincente (“Brasil unido”, “dengue mata”), busca sensibilizar o leitor para desenvolver uma ação de combate à doença da dengue. A charge apresenta uma conversa entre dois mosquitos *Aedes aegypti*, vetores de transmissão do vírus entre os humanos. Assim, os textos apresentam estratégia persuasiva e dialogal, como se afirma em E.

21| O tema de redação do ENEM 2010 aborda a questão de “O Trabalho na Construção da Dignidade Humana” e exige do aluno um texto dissertativo-argumentativo. Uma análise dos textos de apoio permite verificar que se pretende uma reflexão sobre a disparidade econômica que afeta hoje a sociedade laboral, para depois apontar medidas que visem à solução do problema. Enquanto que o primeiro se refere às condições a que ainda hoje está submetida grande parte dos trabalhadores, mantidos como escravos num sistema perverso de degradação humana e afronta aos direitos consignados na própria Constituição Federal do Brasil, o segundo preconiza um futuro promissor, já que a tecnologia e uma profissionalização adequada servirão de patamar para o sucesso e conseqüente realização individual. O terceiro texto, não-verbal, apresenta uma equação em que a preocupação com o meio ambiente, a qualidade de vida e a criatividade são fatores essenciais para que o trabalho se ajuste à globalização econômica. O candidato deveria enunciar as causas dessa disparidade, evidenciando a desigualdade econômica que se acentuou nas últimas décadas, denunciando as condições precárias a que está sujeita a maior parte da população trabalhadora e apresentar possíveis soluções sociais (reforço de fiscalização em áreas afastadas, agilidade nos processos judiciais em que foi evidenciado o abuso criminoso, proteção aos agentes fiscalizadores) para se atingir a solução desses problemas. O candidato poderia também, como sugere o cabeçalho, usar experiência própria para articular a argumentação. Conviria ainda salientar o papel da mulher na sociedade laboral do séc.XI, vítima de discriminação na sociedade atual, mas atuante e com reconhecida competência nas décadas futuras.

22| Os textos de apoio para a exposição argumentativa sobre o tema “Ajuda Humanitária” apresentam diversas ações desenvolvidas por grupos de pessoas que usam diferentes formas de prestarem auxílio em momentos de crise ou tragédia. O primeiro relata o envolvimento de professores e alunos da UEPB que, após treinamento especializado, viajam para a cidade de Palmares, cidade assolada por chuvas e enchentes. O segundo e o terceiro revelam outras formas

importantes de mobilização através da internet: captação de recursos em dinheiro ou produtos essenciais, e envio de informações. Seria importante salientar o caráter generoso do povo brasileiro que, mesmo em situações de carência, é sensível a este tipo de ajuda, assim como destacar a disposição de personagens conhecidos, como atores e atletas, que se dedicam a causas filantrópicas, sem esquecer e ressaltar os gestos de muitos anônimos que abdicam do seu conforto e arriscam a própria vida na tarefa de ajudar o próximo. Exemplos conhecidos como a produção da canção *We are the World*, escrita por Michael Jackson e Lionel Richie e entoada por dezenas de artistas, a participação de celebridades como Gisele Bündchen, Angelina Jolie e Brad Pitt que doaram dezenas de milhares de dólares para as vítimas do terremoto no Haiti, assim como a de empresas como Google e Disney poderiam servir de argumento para o desenvolvimento da tese de que, independentemente de governos e instituições oficiais, a ajuda humanitária é um ato resultante da consciência coletiva dos indivíduos que assumem a postura de comprometimento social e de solidariedade humana.

23| C|O texto e a obra retratam a figura do elemento colonizado (índio), ressaltando suas características físicas e seus costumes.

24| D

O misto de resenha e sinopse do filme *Touro Indomável* utiliza elementos da narrativa (tempo, espaço, ação) e traços da estrutura dissertativa: (a argumentação de raciocínio lógico, ao analisar as atitudes do protagonista; reflexão sobre o tema: o que faz dos seres humanos apenas humanos e imperfeitos, usando o boxe como referência), a partir de uma leitura crítica da película.

A afirmação A está errada, pois, em nenhum momento, o texto fala de ironia. A alternativa B está incorreta, porque há um elogio ao cineasta Martin Scorsese — “obra-prima”. A C está errada, pois, no texto, predominam os traços argumentativos, aliás, favoráveis ao filme de Scorsese.

25| C

Observando o seguinte excerto: “Portal Domínio Público”, vemos que se trata de um ambiente virtual no qual as informações serão disponibilizadas e isentas de qualquer restrição, tendo como objetivo levar informações à comunidade como um todo.

26| D

A carta de solicitação de emprego exige o uso da língua padrão, ou seja, da norma culta, porque trata-se de uma situação de comunicação formal.

O uso de figuras de linguagem, como a metáfora, deve ser evitada em comunicação empresarial, em que a objetividade e a clareza são imprescindíveis.

27| A

Para se elaborar um texto argumentativo convenientemente, é preciso saber o argumento de autoridade: citação de autores renomados, de estudiosos reconhecidos em um certo domínio do conhecimento, em uma determinada área de atividade humana, para que a tese defendida pelo autor tenha maior poder de persuasão.

O autor do texto utilizou-se dessa estratégia, ao citar autoridade especialista no assunto — alternativa A.

28| Comentário: o enunciado deu a oportunidade ao candidato de não se limitar a um recorte temático. O examinador pediu para dissertar sobre a **Valorização do Idoso**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. O eixo cognitivo — elaborar sugestões de interferência na realidade, exigida pela proposta do Enem, está claro na proposta de redação, quando se pede para indicar uma ação social que respeite o direito do idoso.

A habilidade 1 e 2 são exigidas — **I. Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa; **II. Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

Percebe-se isso, pois o *caput* da questão pede para o aluno redigir texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa, sobre o tema, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. O candidato necessita conhecer a estrutura da dissertação, o rol de argumentos, como o de provas concretas, de autoridade, do consenso, de raciocínio lógico. Precisa também realizar previamente um projeto de texto, selecionar, organizar e relacionar, de forma coerente e coesa, os argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Como textos geradores, a prova apresentou dois artigos do Estatuto do Idoso, um fragmento sobre o crescimento do número de idosos a cada ano e um poema que diferencia a expressão velho do termo idoso. Há ainda uma ilustração.

Sugestões: o candidato poderia:

1. focar sua tese e seus argumentos na comparação entre a legislação que assegura os direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária — e a realidade factual, indicando experiências efetivas ou propostas de solução social para a situação — problema. É interessante interpretar a lei, explicando que a família, a comunidade, a sociedade, o Poder Público são os responsáveis por assegurar os direitos elencados. Portanto, o Poder Judiciário poderá exigir, a qualquer tempo, a manutenção dos direitos fundamentais desses indivíduos, ou seja, a família tem a obrigação de sustentá-los (filhos, por exemplo) e na impossibilidade desta, a comunidade ou o Poder Público deverão assumir tal dever;

2. expressar que, historicamente, a sociedade já valorizou mais o ancião, pois ele era o detentor do conhecimento, das tradições e tinha mais experiência. Hoje, vivemos em uma sociedade hedonista, instantânea, que busca o prazer imediato;

3. aproveitar o conceito de velho e de idoso do poema, mostrando que a idade não é empecilho para as pessoas serem produtivas;

4. mostrar a urgência de se solucionar os problemas do idoso, visto que a população tem uma expectativa de vida cada vez maior.

Intervenções viáveis:

1. ensinar nas escolas de EF e EM a legislação e punição prevista, o que levaria à conscientização da população desde a tenra idade e ao consequente respeito pelo idoso;

2. incentivo à formação de associações e organizações de idosos;

3. incentivo fiscal às empresas que adotarem programas de valorização do idoso, tais como financiamento de ações como, por exemplo, ensino de informática, atividades artísticas, artesanais, esportivas e intelectuais;

4. exigir do Poder Público acompanhamento psicológico específico para os idosos, para que consigam resgatar a capacidade de sonhar, de criar e realizar projetos.

29| A proposta de redação versa sobre o problema da ética, do comportamento humano frente à corrupção. Os textos de apoio questionam posicionamentos diferentes face ao problema e a tese deveria apresentar a sua defesa ou contraposição. A charge de Millor ironiza a escassez de pessoas honestas e o texto de Lya Luft, a apatia e a acomodação dos que, perante situações de corrupção, deveriam

manifestar indignação ou revolta. Já Calligaris afirma que a generalização, “eles são todos corruptos”, é um alibi perfeito para dissociar a pessoa que o pronuncia dos que pretensamente critica, na medida em que o lugar-comum é inócuo por não responsabilizar diretamente ninguém. Assim, ou se defende a tese de que não há autoridade moral para críticas, pois todos somos mais ou menos corruptos (sonegação de impostos, suborno, etc.) ou se defende a ideia de que há pessoas realmente honestas que se sentem indignadas, o que legitima o seu protesto. A conclusão deveria ser coerente com a tese e apresentar solução, coletiva ou individual.

30| E

Conforme ressaltado pelo próprio autor: “isso foi feito de caso pensado, com a preocupação de aproximar a linguagem da gramática do padrão atual brasileiro”, pode ser identificada uma crítica sutil quanto às atribuições preconizadas pela Gramática Normativa.

31| B

A letra “b” apresenta-se como verdadeira, pois retrata a ideia presente em ambos os textos.

32| E

O texto II mostra um pouco das consequências causadas ao meio ambiente em função da poluição, referindo-se mais especificamente às sacolas plásticas, que oferecem riscos irreversíveis.

33| B

O discurso do emissor mostra a importância da valorização e respeito ligada ao nosso primitivismo, caracterizado pela figura indígena.

34| B

O seguinte excerto expresso pelo texto: “Quando eu falo com vocês procuro usar o código de vocês” denota a posição de respeito por parte do emissor (no caso o indígena) frente ao código linguístico (no caso a Língua Portuguesa). O emissor demonstra respeito e quer ser respeitado também.

35| C

O público-alvo referente ao anúncio são as autoridades políticas.

36| D

O texto em questão trata-se de uma publicidade oficial divulgada pelo governo federal que tem como objetivo conclamar autoridades políticas, como prefeitos e governadores, a aderirem a campanha no combate à dengue. Há como estratégia a disponibilização das informações em meio eletrônico, a fim de atingir diferentes públicos.

37| A proposta de redação exige a escolha de um dos três tópicos que têm em comum ações relacionadas à preservação da floresta da Amazônia, comentando sua viabilidade e dificuldades de implementação. Uma das ações apresentadas foi a suspensão completa e imediata do desmatamento na Amazônia, mas sua eficácia dependeria da fiscalização que deveria ser reforçada através da participação ativa de setores militares dependentes de orçamento governamental. O segundo método, indenização por parte de organizações internacionais a proprietários que voluntariamente deixassem de desmatar a floresta, acarretaria um investimento maciço de organismos que, provavelmente, exigiriam compensações nem sempre convenientes aos interesses do Brasil. A última opção seria aumentar a fiscalização e aplicar pesadas multas aos infratores das leis que regulam o setor, o que nem sempre é viável, quer pela grande vastidão de área sob controle, quer pela costumeira impunidade judicial sobre os grandes agrários da região. Convém ainda salientar que o Brasil é um grande produtor de soja e interesses econômicos compactuam com a indiferença relativamente aos problemas ambientais provocados pelo desmatamento, pois, na conjuntura econômica mundial em que as matérias-primas estão em alta, interessa aos desmatadores o ganho de mais terra para cultivo e incremento de produção.

LITERATURA

01| E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

No primeiro texto, na afirmação “*Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo*” podemos notar uma conotação de bravura em referência aos sertanejos. Já no segundo texto, na afirmação “*que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses*” podemos notar uma conotação de loucura em referência aos sertanejos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

O texto I, excerto da terceira parte da obra “Os sertões”, de Euclides da Cunha, descreve a luta dos sertanejos que, destemidamente enfrentam a morte, não se rendem e são exterminados de forma sumária. O texto II, de Henrique Macedo Soares, militar na última expedição contra Canudos, descreve o grupo como um bando de fanáticos liderado pelo peregrino Antônio Conselheiro, acreditando que ele poderia libertá-los da situação de extrema pobreza ou garantir-lhes a salvação eterna na outra vida. Assim, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da bravura e loucura, como se afirma em [E].

02| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A resistência durante a ditadura militar, devido ao elevado grau de censura e repressão, tinha que ser feita de maneira *moderada* e, muitas vezes, *disfarçada*. A poesia, então, representou uma das principais formas de resistência ao regime.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

“Desvelar” é sinônimo de “expor”, “desvendar”; uma vez que a oposição à ditadura militar não poderia ser explícita, a poesia é um modo do eu lírico resistir, pois, assim como a química, ou como a alquimia, permite transformar elementos.

03| A

O excerto, predominantemente metalinguístico, expõe o fazer literário da narrativa em que o autor deve deixar implícitas as características do personagem para que o leitor as desvende no decorrer da ação (“par de lunetas para que o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro”). Assim, é correta a opção [A].

04| C

Na crônica “Bons dias!”, Machado de Assis discorre sobre a satisfação que sente ao ler jornais antigos. Na última frase do excerto, justifica essa sensação pelo fato de esse tipo de leitura lhe permitir a convivência com fatos ocorridos em contextos sociais de outras épocas: “Não é a saudade piegas, mas a recomposição do extinto, a revivescência do passado”. Assim, é correta a opção [C], pois, nesse sentido, o jornal é reconhecido como instrumento de reconstrução da memória.

05| E

O fragmento do conto “O burrinho pedrês” exemplifica uma das características do estilo inovador de Guimarães Rosa ao abolir as fronteiras entre prosa e poesia. O texto narrativo em prosa apresenta inúmeras características que se costumam considerar próprias da poesia, como o uso da pontuação para marcar ritmo, das assonâncias e aliterações, entre outras. A partir do segundo parágrafo, o narrador descreve o início da marcha do gado através de frases que, separadas por vírgulas, apresentam cinco sílabas métricas, para depois imprimir velocidade ao movimento através de frases com três: “as-an-cas- ba-lan(çam)/ eas-va-gas-eos-dor(sos)/ das-va-cas-e-tou-(ros)/ ba-ten-do-côas-cau(das)” e “boi- bem- bra(vo)/ba-te- bai(xô)/

bo-ta- ba(ba)/boi- be-rran(do)”. Também as assonâncias (“*As ancas balançam, e as vagas de dorsos, das vacas*”) e aliterações em **b, d e v** estão presentes na descrição: **B**oi **b**em **b**ravo, **b**ate **b**aixo, **b**ota **b**aba, **b**oi **b**errando... **D**ança **d**oido, **d**á **d**e **d**uro, **d**á **d**e **d**entro, **d**á **d**ireito... **V**ai, **v**em, **v**olta, **v**em na **v**ara, **v**ai não **v**olta, **v**ai **v**arando...). Assim, é correta a opção [E].

06| E

O narrador Izé conta um fato ocorrido em um tempo em que ainda não acreditava em superstições, o que permite depreender que, por alguma razão, irá mudar de opinião. Em vários fragmentos do excerto, está presente o mundo das superstições e feitiçarias que envolvem a cultura popular do interior: não falar em raio: quando muito, e se o tempo está bom, “faisca”; nem dizer lepra; só o “mal”; passo de entrada com o pé esquerdo”. Assim, é correta a opção [E].

07| E

Expressões como “Uma velha não pode comunicar-se” ou “Recebeu o beijo gelado de sua filha que foi embora”, assim como a última fala de Dona Maria Rita ao expressar surpresa perante o fato de alguém se interessar pelo seu conforto, sugere que o narrador pretende enfatizar o sentimento de solidão alimentado pelo processo de envelhecimento. Assim, é correta a opção [E].

08| C

A obra “A rosa do povo” apresenta a tensão do eu lírico oscilante entre a vontade de participação política e a visão desencantada do mundo, ou seja, apresenta uma visão caleidoscópica e polissêmica do eu lírico sobre a realidade e o contexto sócio-político em que está mergulhado. Na segunda estrofe do excerto, o eu lírico revela que a hora do descanso é a hora que ele mais teme, pois o corpo pede uma paz que ele não consegue atingir, consciente da terrível realidade que o assusta e lhe suscita dúvidas. O eu lírico finaliza o poema com um tom desesperado em que a imagem do corvo estabelece intertextualidade com o poema “O corvo” Edgar Allan Poe e remete o leitor à ideia da morte. Assim, é correta a opção [C].

09| C

No poema “Descobrimento”, o eu lírico direciona os seus pensamentos para a realidade social do Norte do Brasil, onde o trabalhador é vítima de um trabalho duro e mal remunerado. Ao comparar essa imagem com a realidade que ele mesmo vivencia em São Paulo, percebe as disparidades sociais nas várias regiões do Brasil. Assim, a construção poética problematiza a representação nacional a fim de defender a diversidade social e cultural brasileira, como se afirma em [C].

10| C

Heloísa Seixas associa o ato de escrever ao da formação da pérola, já que ambas resultam de um processo de trabalho progressivo: “Com uma paciência de fundo de mar, a ostra profanada continua seu trabalho incansável, secretando por anos a fio o nácar que aos poucos se vai solidificando”. Também na arte de escrever é necessária a paciência, metaforicamente associada à produção do texto: “Escrever é preciso. É preciso continuar secretando o nácar, formar a pérola que talvez seja imperfeita”. Ao mesmo tempo, a autora estabelece paralelismo entre as estratégias de “encerramento” que acontece em ambos. Se a ostra se fecha em si mesma para produzir a pérola, também o escritor utiliza o espaço da introspecção, (“esquecimento” do plano externo) para o fazer literário. Assim, é correta a opção [C].

11| A

Os substantivos em caixa alta, todos pertencentes ao campo semântico da tecelagem, sugerem a construção do texto, tecido com palavras que formam frases, períodos e parágrafos, interligados entre si com conectores de diversos tipos (*a própria palavra “texto” tem*

a sua origem no latim, *TEXTUM*, que significa tecido). Ou seja, no trecho do enunciado, observa-se que o autor, para aludir ao trabalho do escritor, emprega um procedimento singular de escrita, que consiste em entremear o texto com termos destacados que se referem ao universo do tecer, como se afirma em [A].

12| D

No fragmento do romance “Barba ensopada de sangue”, predomina a linguagem conotativa pelo uso de diversas figuras de linguagem que deslocam o relato de uma estrutura convencional, objetiva, para outra, subjetiva, por transmitir as impressões pessoais do narrador. Expressões como “Um cachorro cor de carvão dorme no azul etéreo” e “O vento nordeste salgado tumultua as árvores e as ondas” são exemplos de metáfora e personificação que imprimem função poética ao texto e criam uma ambiência própria de um narrador envolvido emocionalmente na descrição, como se afirma em [D].

13| B

Ao associar palavras usadas em contextos formais a dias da semana, o diálogo cria uma situação humorística devido à carga irônica que o autor imprime ao texto. Assim, é correta a opção [B].

14| D

O narrador serve-se do discurso indireto livre para reproduzir os pensamentos do menino que, ao atirar milho às galinhas, percebia a desorientação de uma delas que bicava o chão em vez dos grãos. Por sua vez, o uso dos diminutivos incorpora o pensamento infantil do menino ao discurso do narrador (“branquinha”, “pretinhos”), assim como a expressão afetiva, “coitada”, que reflete a preocupação da criança. O segmento “Que é que seria aquilo, meu Deus do céu?” traduz, em discurso indireto livre, o pensamento da galinha que não compreende o que lhe está a acontecer. Assim, é correta a opção [D], pois o narrador apresenta a cena através da apropriação de diferentes pontos de vista, incorporados afetivamente.

15| D

O emprego dos dois-pontos marca o início de um aposto que visa a esclarecer o leitor sobre o posicionamento do autor enunciado anteriormente, utilizando-o também como argumento. Assim, é correta a opção [D].

16| A

A palavra “tio”, usada pela moça para se dirigir ao namorado, é reveladora da diferença de idades entre os dois, fato que já era motivo de comentários preconceituosos entre as pessoas que conviviam com o Xavier. Assim, o registro inadequado para uma interlocução em contexto romântico confere humor ao texto, como se afirma em [A].

17| B

A peça teatral *O santo e a porca* é da autoria de Ariano Suassuna, escritor paraibano que sempre dedicou atenção especial ao conhecimento das formas de expressão populares tradicionais da região. Assim, é correta a opção [B], pois o emprego das expressões “o peste” e “cachorro da molest’a”, termos linguísticos típicos da cultura nordestina, contribui para caracterizar o falar dessa região.

18| E

A linguagem coloquial é usada de forma espontânea e fluente, raramente segue as regras da gramática normativa e está presente nas conversas entre amigos e familiares. O termo “estambo”, na frase da opção [E], exemplifica este tipo de variedade linguística, quase sempre desprestigiada por infringir as normas da linguagem culta e por ser usada por setores sociais que não tiveram acesso à escolaridade.

19| B

O uso do advérbio “sobremaneira” (bastante, muito) produziu a admiração da tia Agostinha e das outras tias que a consideraram demonstração de “falar bonito”. No entanto, causou espanto à narradora e às primas pela inadequação do termo em situações informais como as que são típicas em convívio familiar. Ao repeti-la de forma afetada na hora de jantar, a narradora expõe uma visão indicativa de ironia, como se afirma em [B].

20| D

As expressões linguísticas introdutoras de paráfrases servem para desfazer mal-entendidos e corrigir uma possível má interpretação do leitor. Ou seja, essas expressões servem para estabelecer a construção de uma narrativa lógica e retificar o que foi expresso anteriormente, como se afirma em [D].

21| E

A disposição dos elementos da família à volta da mesa simboliza a hierarquia do grupo, cujo chefe é o pai, sentado à cabeceira: “Ele se sentava à cabeceira da mesa; à direita ficava Hanashiro, que era o primeiro filho, e Hitoshi, o segundo, e à esquerda, Haruo, depois Hiroshi, que era o mais novo. [...] A esposa, que também era mãe, e as filhas, que também eram irmãs, aguardavam de pé ao redor da mesa”. Assim, é correta a opção [E], pois o narrador descreve um contexto em que o lugar à mesa metaforiza uma estrutura de poder.

22| B

O miniconto caracteriza-se por ser uma narração com o mínimo de palavras possíveis, de maneira a que todo o contexto seja mais sugerido do que narrado. As elipses deixam ao leitor a tarefa de “preencher” essas sugestões e entender a história por trás da história escrita. No texto de Marcelo Coelho, as reticências indicam uma informação de conhecimento do contexto social e dos personagens, o que explicaria a ação do policial ao desferir os cinco tiros que mataram o menino que brincava de “pega-ladrão”: o policial pensou que L.J.C. era um bandido, estava armado e oferecia perigo. Assim, é correta a opção [B].

23| E

No poema de Manuel Bandeira, o uso da função referencial da linguagem reflete a necessidade de transmitir ao interlocutor dados da realidade de uma maneira direta e objetiva, no caso com elementos próprios da notícia, tais como “quem”, “onde”, “quando” e “o quê”. Assim, é correta a opção [E].

24| E

Ao longo do soneto, o eu lírico manifesta estranheza pelas mudanças que observa na natureza: “Quem fez tão diferente aquele prado?”, “Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço”, “Ali em vale um monte está mudado”, “Nem troncos vejo agora decadentes”. No último terceto, reconhece que também nele aconteceu a mesma deterioração que encontra na natureza: “Mas que venho a estranhar, se estão presentes/Meus males, com que tudo degenera!”. Nesse sentido, deduz-se que existe empatia entre os sofrimentos do eu lírico e a deterioração da terra, como se afirma em [E].

25| B

A angústia do eu lírico decorre da constatação que as convicções se alteram de geração para geração, no sentido de corrigir comportamentos e conceitos arraigados na sociedade, mas que se vão revelando incorretos e ultrapassados ao longo do tempo. Ou seja, o eu lírico manifesta angústia pela consciência das imperfeições aceitas na construção do senso comum. Assim, é correta a opção [B].

26| A

No poema metalinguístico de João Cabral de Melo Neto, transparece a intenção de associar o fazer poético à arte de ressignificar as palavras, atribuindo-lhes novos sentidos. O termo “flor”, associado a “salto / da ave para o voo” e a “jarra de flores” distancia-se do valor denotativo que lhe é atribuído normalmente. Assim, é correta a opção [A].

27| A

O poema de José Paulo Paes, “Lisboa:aventuras”, estabelece intertextualidade com o de Gonçalves Dias, “Canção do exílio”, apresentando uma disposição de versos (duas colunas em que cada verso da primeira coluna parece se opor ao verso seguinte, da segunda coluna) que simulam um diálogo onde termos diferentes têm o mesmo significado. Assim, depreende-se que o eu lírico é um falante do português brasileiro relatando o seu contato na Europa com o português lusitano, como se afirma em [A].

28| A

No poema “Receita”, Saramago utiliza os procedimentos formais de uma receita (prescrição) para explicar o fazer poético: a escolha da linguagem, os instrumentos estilísticos e a abordagem das questões emotivas do ser humano/poeta que estão na base da sua gênese. Assim, é correta a opção [A].

29| A

A sucessão de orações coordenadas reproduz a sequência de cenas e sensações experimentadas pelo eu lírico ao longo da viagem. Os primeiros versos do poema focalizam a solidão [“estou só, stou sem”], sensação que é alterada nos seguintes, quando alguém se senta a seu lado e parece interagir com ele (“Companheiro vou”). Na sequência, o bonde lota, e o eu lírico volta a sentir-se solitário e anônimo no conjunto heterogêneo de pessoas que se amontoam (“O bonde está cheio,/ De novo porém/ Não sou mais ninguém”. Assim, é correta a opção [A], pois, no poema de Mário de Andrade, a vida na metrópole aparece representada pela contraposição entre a solidão e a multidão.

30| C

Os versos do poema “corto as palavras rentes/ com tesoura de jardim/ cega e bruta” deixam clara a opção do poeta em produzir textos que excluam o supérfluo. Este supérfluo é definido ao longo do poema (“figuras sem força de expressão”, “conectivos”, “palavras rentes”), sem, contudo, descuidar do que deve ficar implícito nessas elipses. Assim, é correta a opção [C].

31| E

No poema “Casamento”, de Adélia Pardo, o eu lírico feminino compartilha um momento do cotidiano considerado enfadonho para outras mulheres, mas que para ela é expressão de companheirismo e cumplicidade que, dessa forma, contribui para a instauração do clima de sensualidade entre o casal. As figuras de linguagem (pleonismo em “É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,” personificação em (“O silêncio de quando nos vimos a primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo”, as metáforas (“silêncio” e “rio profundo”, “Coisas prateadas espocam.” / “somos noivo e noiva.”) transformam a descrição do momento do cotidiano em material poético. Assim, é correta a opção [E].

32| B

A anáfora, repetição do trecho “Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que...” no início de parágrafos, tem como objetivo sensibilizar o leitor sobre costumes do passado que o autor considera mais prazerosos. Assim, é correta a opção [B].

33| B

No excerto da crônica de Vinicius de Moraes, o amor à pátria não reflete as concepções ufanistas dos escritores românticos. Esse sentimento expressa-se através da memória, nas imagens que saem das vivências da infância e são interpretadas subjetivamente pelo narrador. Assim, é correta a opção [B].

34| C]

O uso de comparações, metáforas bem humoradas (“como se fosse um piparote de leve no cangote do texto,” ou “rapper frustrado e dar cambalhotas”) e expressões do cotidiano informal (“fofo”, “moleza”, “piparote”, “chata”) permite concluir que o autor utiliza palavras de uso coloquial, para estabelecer uma interação satisfatória com a interlocutora, uma estudante que usou também o coloquialismo ao perguntar “como era essa coisa de escrever”. Assim, é correta a opção [C].

35| E

O último período do texto (“Saberemos mais a quantas andam o machismo e o racismo, por exemplo, se pesquisarmos uma coleção de piadas do que qualquer outro *corpus*”) indica que o autor enfatiza a tese inicial de que a piada, além de divertir, fornece dados de análise relativamente a valores e problemas de uma sociedade. Assim, é correta a opção [E].

36| B

É correta a opção [E], pois o próprio título do texto indica que se trata de uma notícia que relata fatos que resultaram no indiciamento de um fraudador.

37| E

Gênero da literatura autobiográfica, o diário registra as vivências e sentimentos de um “eu” face ao mundo que o rodeia, em tom intimista e confidente, como acontece na música “Querido diário”, de Chico Buarque. A última estrofe é claramente introspectiva, já que o narrador reflete sobre o que o incomodou naquele dia (“Hoje o inimigo veio me espreitar/Armou tocaia lá na curva do rio”) e assume posição de resistência face às agressões que sofreu (“Trouxe um porrete a mó de me quebrar/Mas eu não quebro porque sou macio, viu”). Assim, é correta a opção [E].

38| D

O texto do enunciado e a imagem da pintura de Severin fazem referência à multiplicidade de impressões registradas nas obras de arte do Modernismo vinculadas ao Futurismo. Suas obras baseavam-se fortemente na velocidade e nos desenvolvimentos tecnológicos do final do século XIX, registrando a velocidade descrita pelas figuras em movimento, captando a forma plástica descrita por ele no espaço. Assim, é correta a opção [D].

39| B

Na imagem que reproduz a obra de Francis Bacon, estão representadas as metamorfoses de um rosto ferido ou deformado, representativo do nível de angústia psicológica reveladora do questionamento existencial do autor. No texto de Margarite Duras, o personagem narrador parte de uma observação sobre o rosto marcado pelas rugas para refletir sobre a destruição que se operou nele. Ou seja, os dois autorretratos afastam-se das formas clássicas de reprodução objetiva da realidade e apontam para o modo de representação da subjetividade moderna, amplamente analisada à luz das teorias psicanalíticas de Freud. A menção aos contextos sociais e políticos das tragédias humanas que assolaram o século XX também valida a opção [B].

40| B

A enumeração das características do lirismo no poema “Primeira lição” surpreende pelo tom explicativo, típico de manuais didáticos, contrastando de forma flagrante com a essência do lirismo que registra as emoções e sentimentos do “eu lírico” em tom intimista e confessional. Assim, é correta a opção [B].

41| D

D. Firmina Mascarenhas emprestava um ar de respeitabilidade e decoro ao fato de Aurélia Camargo ser solteira e financeiramente independente, o que era pouco comum na sociedade patriarcal brasileira da época: “Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina”. Assim, é correta a opção [D].

42| E

A leitura do primeiro parágrafo sugere uma situação tensa na abordagem do assunto que o personagem pretende travar com o narrador: (“Se é que se riu: aquela crueldade de dentes. Encarar, não me encarava, só se fito à meia esguelha”). Este percebe que a resposta à pergunta sobre o significado de “famigerado” deve ser cuidadosa e evasiva o suficiente para não acirrar a raiva do interlocutor e, assim, evitar conflitos. É correta a opção [E].

43| D

O uso de termos como “barato”, “furado” e “já era” é comum no círculo de jovens que preferem a gíria para se comunicarem entre si. Trata-se de um conjunto de palavras que são usadas para significar informalmente outra palavra, manifestando-se de forma circunstancial e cujo significado é, quase sempre, restrito a um determinado grupo e vigente apenas durante uma geração. Assim, a linguagem do filho torna-se incompreensível à mãe, devido às especificidades da faixa etária de cada um, como se afirma em [D].

44| E

Os textos oficiais usam preferencialmente linguagem com função referencial, tendo como principal característica o compromisso com a informação. O relatório de Graciliano Ramos apresenta forte carga irônica ao explicar a redução de gastos daquela prefeitura por deixar de emitir telegramas protocolares e inúteis. Assim, é correta a opção [E], pois G. Ramos se expressa em linguagem distante da objetividade dos textos oficiais imprimindo-lhe teor crítico e irônico.

45| E

É correta a opção [E], pois “Macunaíma”, de Mário de Andrade, faz parte da primeira fase modernista, período em que as vanguardas europeias são visíveis nas técnicas inovadoras de linguagem, nas inúmeras referências ao folclore brasileiro e na composição narrativa que se aproxima da oralidade.

46| A

O último período do excerto é revelador do confronto entre o narrador e seu pai, cuja morte representou a queda do regime patriarcal marcado pela frieza e formalidade e permitiu que a família pudesse usufruir de prazerosas reuniões, como uma festa de Natal. Assim, é correta a opção [A], pois o fragmento é ilustrativo de uma concepção das relações humanas marcada pelo distanciamento de estados de espírito entre duas gerações.

47| A

O terceiro parágrafo coloca em evidência os objetivos de Aristarco como mantenedor do colégio Ateneu. As estratégias usadas para promover o estabelecimento limitavam-se a distribuir abundante propaganda e a embelezar o edifício, como as de qualquer comerciante que pretende atrair comprador para a sua mercadoria. Além do mais, percebe-se que Aristarco se promove indevidamente como

pedagogo, ao colocar o seu nome em livros que, na verdade, haviam sido escritos por outros professores. Assim, é correta a opção [A], pois o narrador coloca em evidência a ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais de Aristarco.

48| C

É correta a opção [C], pois tanto a locução prepositiva “apesar de” como a conjunção coordenativa adversativa “mas” apresentam noção de oposição.

49| B

No excerto da obra “Dona Flor e seus dois maridos”, a personagem feminina é “seduzida” pelo marido com frases associadas às suas habilidades gastronômicas: “tais comparações gastronômicas davam justa ideia de certo encanto sensual e caseiro de dona”. Em “Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra”, o comportamento feminino é revelador de um recato típico da sociedade patriarcal que não permite a exposição do desejo sexual de forma aberta e natural: “Dulcineusa se armava dos apetrechos da costura e se posicionava a jeito dos prazeres e dos afazeres”. Assim, observa-se que em ambos os textos, a mulher tem um comportamento marcado por convenções de papéis sexuais, como se afirma em [B].

50| C

O autor usa verbos no pretérito perfeito (“embarquei”, “vim” e “fiquei”) para relatar tempos passados e concluídos, alternando-os com verbos no pretérito mais-que-perfeito (“passara”, e “estivera”) para descrever ações que tinham acontecido antes daqueles primeiros. Assim, o recurso usado pelo autor para organizar a sequência de eventos é a alternância de tempos do pretérito, como se afirma em [C].

51| C

No excerto, a narradora exprime a sua revolta quando Margarida desconstrói a versão idealizada da família que a avó, orgulhosamente, pretendia transmitir aos que a ouviam. Ao invés de virtudes e de comportamento digno, são revelados os podres familiares, mantidos em segredo para manter as aparências. Assim, é correta a opção [C], pois o núcleo familiar afirma-se, hipocritamente, em um pacto de atitudes e valores mantidos à custa de ocultações e falsidades.

52| A

Em ambos os textos há referências à atividade econômica dos personagens. No primeiro, a tecelagem de redes é mencionada no relato das atividades de Rosa e Raimunda (“Rosa tecia redes”, “Ana Raimunda, de Óbidos, a qual chegara a formar uma fortunazinha com aquela especialidade”). No segundo, são as atividades ligadas a medicina alternativas que ganham importância na representação da realidade amazônica (“trepadeira que espanta a inveja, das folhas malhadas de um tajá que reproduz a fortuna de um homem”). Assim, é correta a opção [A].

53| D

Fernando Bonassi, ironicamente, faz uma retrospectiva da História da Humanidade, através de um relato com períodos curtos, em sequência desordenada. Na verdade, os eventos mencionados não respeitam a cronologia histórica, nem respeitam ordenamento de causa e consequência, o que permite inferir que sua intenção é registrar com humor o caos da vida cotidiana, como se afirma em [D].

54| D

A distância temporal entre o local de enunciação do eu lírico e a Itabira que ficou para trás provoca sensações dolorosas (“Mas como dói.”) em que se mesclam as saudades da terra natal e a consciência da modernização da cidade provocada pela industrialização do país que votava as pequenas cidades ao esquecimento: “Tive ouro, tive gado, tive fazendas./Hoje sou funcionário público./Itabira é apenas uma fotografia na parede.” Nesse sentido, a evocação poética indica a percepção da cidade como paisagem da memória, como se afirma em [D].

55| A

No poema *Cântico VI*, o eu lírico expressa a sensação de que nada permanece para sempre, ao contrário, tudo se renova todo o dia, pelos mesmos sentimentos que antes repudiava: o amor, a tristeza, a dúvida. No décimo terceiro e décimo quarto verso, o eu lírico coloca a explicação da morte e do renascimento diário: “Que és sempre outro./Que és sempre o mesmo”. Dessa forma, poderá entender a vida e renascer para outras possibilidades, sem medos ou angústias divididas, tornando-se eterno. Assim, é correta a opção [A], pois o eu lírico considera as emoções como fator essencial para ascender a uma condição de espiritualidade que o tornará completo.

56| D

O poema “Aquarela” de Cacaso, expressão de resistência e protesto ao período de ditadura militar da década de 70, faz uma descrição alegórica de uma cena de tortura. O substantivo “cavelete” alude ao instrumento de tortura, ao mesmo tempo em que remete ao tripé utilizado para apoiar a tela. A aquarela é pintada com cores feitas de sangue, em vez do verde, amarelo e azul da bandeira nacional, representativas das belezas e recursos naturais do país, até se diluírem no negro com que termina o poema. A alusão ao verso “a brisa do Brasil beija e balança” do poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves, remete também a outro momento da História do Brasil em que as causas abolicionistas e o apelo à liberdade foram acompanhados de manifestações de protesto e resistência. Assim, é correta a opção [D].

57| D

A característica principal do Concretismo é a ruptura do conceito tradicional do verso para definir o poema como conjunto de elementos que estruturam a mensagem através de signos verbivocovisuais, (valorização do conteúdo verbal, sonoro e visual, através do aproveitamento do espaço do papel), permitindo a possibilidade de diversas leituras através de diferentes ângulos. No poema “da sua memória”, a fragmentação de palavras dispostas na vertical dá origem a uma coluna estreita em que os termos precisam ser interligados para manterem o nexos semântico primitivo. Se aliarmos essa disposição gráfica ao título do poema, podemos inferir que o poema se caracteriza pela fragmentação da palavra, para representar o estreitamento das lembranças, como se afirma em [D].

58| E

A poesia de Affonso Ávila, bastante influenciada pelo concretismo, caracteriza-se pela experimentação linguística, conjugando simultaneamente elementos verbais, visuais e sonoros. O “&” cria, no poema “Casa dos Contos”, uma diagonal de cima para baixo e da esquerda para a direita, do primeiro ao último verso, sugerindo a escadaria da casa onde se passaram importantes eventos da Inconfidência Mineira. Expressões verbais como “perco”, “lanço”, “escapo”, “prendo” e a referência a “Cláudio”, Cláudio Manuel da Costa, sugerem o ambiente de opressão vivido pelos inconfidentes. Assim, é correta a opção [E].

59| B

No poema de Bilac, o eu lírico exalta as belezas naturais do Brasil (“Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta!”) e a capacidade produtiva da terra (“Boa terra! Jamais negou a quem trabalha/ O pão que mata a fome, o teto que agasalha”). Os versos “Quem com o seu suor a fecunda e umedece,/Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!” expressam a opinião do poeta de que a exuberância da terra permitia por si só a prosperidade individual, independentemente de políticas do governo. Assim, é correta a opção [B].

60| D

O poema de Augusto dos Anjos estabelece oposição do conceito de amor relativamente ao de Manuel Bandeira. Enquanto o primeiro valoriza a espiritualidade (“Porque o amor, tal como eu o estou amando,/É Espírito, é éter, é substância fluida”), o segundo enfatiza a importância da carnalidade na relação amorosa (“Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo./Porque os corpos se entendem, mas as almas não”). Assim, é correta a opção [D].

61| D

A valorização da vida cotidiana traduz o olhar observador do poeta do Modernismo que transforma o que poderia ser considerado banal ou grosseiro pelas escolas que o precederam em rica matéria poética. No poema de Adélia Prado, o simples ato da mulher de deixar a comida quente no fogão para o marido que está a trabalhar pela noite dentro revela, implicitamente, profundo sentimento amoroso. Assim, é correta a opção [D].

62| D

No poema “À garrafa”, o eu lírico trata da forma do fazer poético, aponta para a angústia de se “encaixar” a poesia em fôrmas e formas, como métrica, rima ou disposição do verso em estrofes regulares. A interlocução do eu poético com a garrafa expressa a lição de comedimento angustiante, mas necessário, para amadurecer as sensações que se atropelam caoticamente no mais profundo do seu ser, até irromperem e atingirem a forma ideal. O último verso sugere a libertação da palavra, “explosão de diamantes”, que “escapa” da prisão e se transforma definitivamente em poesia. Assim, é correta a opção [D].

63| A

O movimento surrealista apresenta como principais características a ausência da lógica, a fusão consciente da realidade com a ficção, a exploração do mundo onírico e a exaltação da liberdade de criação, entre outros. Magritte é conhecido pelas obras provocadoras que desafiam as percepções dos observadores, como a tela “A reprodução proibida”, em que a imagem do homem refletida no espelho contraria a lógica. Assim, é correta a opção [A].

64| D

A imagem de uma máscara senufo, proveniente das manifestações artísticas das sociedades tradicionais da África, é associada às proposições artísticas das vanguardas europeias, nomeadamente às obras de Pablo Picasso, grande expoente do Cubismo. Este movimento tinha como principal característica a reprodução dos objetos por meio de figuras geométricas, representando as partes de todos os ângulos no mesmo instante. Assim, é correta a opção [D] que aponta a sintetização das formas como sinônimo da renúncia à perspectiva e à representação do volume sobre superfícies planas.

65| B

Severino de Andrade Silva, mais conhecido como Zé da Luz, foi um alfaiate de profissão e poeta brasileiro que publicava suas obras em forma de literatura de cordel. Este gênero literário popular cultivava, frequentemente, a forma rimada de versos redondilhos, cujo tema tinha origem em relatos orais para depois ser impresso em folhetos. Expressões como “juntim”, “nois”, “tarvês” estão presentes na língua e na identidade popular, como se afirma em [B].

66| B

Das mais nobres e raras marcas da linguagem machadiana é a sutileza, a ironia descrita por sugestões, em geral, atitudes condenáveis moralmente, mas descritas com polidez, ainda que sórdidas, como a de torturar escravos, martirizá-los enquanto os contrabandeava em navios, àquela época, prática já proibida.

67| C

No texto I, percebe-se que João Guedes tinha sido uma pessoa conhecida no boliche de sua cidadezinha. Ao tentar a vida fora dela, morreu em completa mendicância, miserável, recém-saído de uma cadeia por roubo de ovelha. Pelo trecho, percebe-se que a vida longe dos conhecidos e em uma cidade maior levou-o ao fim. Já no texto II, percebesse a aflição de um homem que tem de sobreviver, para isso pede emprego de ajudante de qualquer negócio, ainda assim não arranja, todos querem referências, mas ele havia acabado de sair da cadeia. É onde está a contradição: sem emprego o que fazer senão roubar? Em ambos os textos fica claro que a falta de saída para a sobrevivência digna pode levar uma pessoa para a criminalidade.

68| A

O trecho mostra a inquietação da personagem Ana Rosa ao perceber as dificuldades que a paixão por Raimundo a fariam passar. Ela é descrita como filha da pequena burguesia, com certo grau de instrução e habilidades manuais desenvolvidas pelas moças da época. Com isso, começou a perceber o preconceito quase velado que a sociedade maranhense tinha com relação a sua paixão por Raimundo, simplesmente por ser mulato.

69| D

Os poetas da primeira geração modernista tinham muito respeito pela língua portuguesa usada pelas pessoas mais simples, por acreditarem ser esta linguagem, a verdadeira tradução do povo brasileiro.

70| C

Manoel Bandeira tem como uma das mais fortes marcas a expressão da ternura através de imagens simples e rotineiras. Apesar de ser uma das marcas da estética modernista, trazer a vida comum para os versos dessacralizando-o de alguma maneira, este poeta consegue desenvolver essa transparência através da sutileza que envolve seu olhar poético tão especial para as pequenas coisas, bem como a habilidade de descrever em palavras um sentimento tão subjetivo e ao mesmo tempo tão universal.

71| E

Considerando o poema, não apenas como pertencente ao modernismo, mas pela autoria de Oswald de Andrade, a técnica de imagens justapostas compondo os versos de um pequeno poema é uma característica do poeta que também trouxe a fragmentação de imagens formando composições cubistas com a linguagem.

72| A

Trata-se de um soneto simbolista, cujas características são compatíveis com a obra de Cruz e Souza como um todo: são a da crítica dos excluídos, da dor de se viver em um mundo de indiferença, de injustiça e de miséria. No poema, o eu lírico lamenta o fim de uma existência que passou despercebida pela vida por conta de sua humilde condição social, a despeito do seu sofrimento e de suas privações.

73| C

O poeta Gregório de Matos escreveu muitos poemas denunciando a corrupção e a injustiça da sociedade baiana e colonial da época. A população era composta de muitos negros escravos e brancos pobres que em sua maioria conviviam com pouquíssimas famílias influentes e ricas vindas de Portugal que dominavam a colônia que crescia à custa de muita exploração humana. Depois de infernizar essa elite escravagista com seus versos, quando mais velho Gregório se volta ao catolicismo. Este poema é desta fase, neste, especificamente, faz um paralelo entre a sociedade baiana que não melhorava por conta de seus governantes ao faraó do Egito do velho testamento.

74| A

Questão é bastante delicada por causa da sua elaboração propriamente dita, isto é, de alguma maneira, todas as alternativas estão corretas. As perguntas retóricas faziam parte do gênero literário em questão — do sermão e também servia para conduzir o interlocutor à sua própria reflexão, conforme alternativa [B]. Por outro lado, também podia apresentar questionamentos para os quais a igreja não possui resposta, conforme a alternativa [C]; posteriormente servirá para inserir argumentos e também para questionar a importância das pregações durante os sermões, conforme alternativa [D]. No entanto, o enunciado refere-se à estratégia discursiva das perguntas retóricas para provocar a necessidade e o interesse dos fiéis sobre o conteúdo que será abordado no sermão. Este excerto pertence ao início do sermão, trata-se de uma introdução, sendo assim, as perguntas retóricas têm a função de provocar o interesse pelo assunto que será abordado na missa.

75| B

As rubricas em itálico descrevem o estado de espírito que a personagem deve se apresentar, afinal, já estava cansada de ter de sustentar o filho, agora casado. Entretanto, se a atriz em questão resolver dar um outro sentido à fala, fica a critério do diretor ou da intérprete, o autor dá uma flexibilidade para a encenação.

76| E

Cabe lembrar, que a fixação do eu lírico com relação à morte não foi motivada apenas por motivos estéticos, mas também pelo fato do poeta ter contraído tuberculose ainda muito jovem, morrendo aos vinte anos, pouco antes de completar vinte e um. Por ter adoecido precocemente, pouco conheceu da vida e do amor, conhecendo apenas o da mãe e da irmã. Essa fatalidade em sua vida foi registrada em versos no único livro de poesia que deixou: A Lira do Vinte Anos.

77| D

O eu lírico escolhe a **realidade** social **disponível**: a de seu tempo presente e tenta dela tirar a matéria para sua poesia, embora a Segunda Grande Guerra já assolasse a Europa e seus efeitos fossem sentidos no Brasil.

78| D

[A] Os sonetos, o vocabulário requintado, versos metrificados fazem parte do Simbolismo, porém, o modernismo rompe com tudo isso.

[B] Não há eu lírico empenhado em resgatar a estética Simbolista, porque Augusto dos Anjos cria uma estética própria, mais mórbida que sensual.

[C] Este vocabulário de cunho mórbido não restitui a visão naturalista, mas caracteriza o soneto como sendo do poeta paraibano.

[D] **Correta.** O poeta se utiliza do formato simbolista para ir além, utilizando um vocabulário químico e mórbido bastante próprio de Augusto dos Anjos.

[E] Nenhum dos traços próprios da poesia de Augusto dos Anjos foi utilizado pelos poetas e artistas de 1922.

79| C

Em *A hora da estrela*, Clarice Lispector cria um personagem, autor-narrador, que fala de sua própria obra e busca nela e, com ela, conhecer-se. O uso da função metalinguística e a linguagem intimista reveladora de conflitos existenciais (“Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo”) revelam a busca de uma resposta que parece inatingível. Assim, é correta a opção [C].

80| A

As anotações em torno dos versos sugerem associação da brasilidade com as vitórias conseguidas no futebol contra times nacionais e estrangeiros. Desta forma, constituem direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais, como se afirma em [A].

81| E

É correta a opção [E], pois a valorização da manta de retalhos resultava da sua associação com as histórias dos familiares, antigos donos das roupas de onde os pedaços de pano haviam sido retirados, e que eram transmitidas oralmente de uma geração para outra.

82| B

O trecho indica os preceitos religiosos como base para o conflito, marcado entre as beatas cristãs que rezam novenas, rogam a Deus pela não-realização do casamento entre Zana e o muçulmano ou, pela forma popular, o maometano.

83| A

O conto é uma breve narrativa com foco narrativo em terceira pessoa, onisciente, uma vez que o narrador não é personagem da trama, porém conhece os sentimentos das personagens, afinal sabe que o solteirão sente “uma vermelha inveja” do casal de amantes; de modo semelhante, na música, o eu lírico tece observações sobre o comportamento do indivíduo invejoso. Assim, ambos referem-se ao invejoso em terceira pessoa.

84| C

A Carta de Pero Vaz de Caminha revela a perspectiva otimista do colonizador (“Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes”), enquanto que a obra de Portinari revela a surpresa e a preocupação dos nativos ao apontar para o horizonte. Assim, é correta a opção [C], pois a carta é testemunho histórico-político do encontro do colonizador com as novas terras e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

85| B

É correta a opção [B], pois, ao narrar uma ação do cotidiano em linguagem coloquial (“tu podre”, “a gente vamos”), o autor demonstra paralelamente a preocupação em elaborar um texto em que o ritmo, a sonoridade e a escolha do léxico estão presentes. Essa preocupação com o fazer literário configura a função poética da linguagem.

86| C

Alegoria é uma figura de linguagem que busca representar além do que o sentido literal já oferece; no texto de Manoel Barros, é o caso do rio, que foi transformado em “vidro mole” e em “cobra de vidro”, em livre associação com sua cor e seu percurso.

87| A

No soneto “Mal secreto”, de Raimundo Correia, o eu lírico expressa a sensação de que o comportamento social do indivíduo pode dissimular as agruras de uma vida penosa que não quer revelar a ninguém. Na última estrofe, os versos “Quanta gente que ri, talvez, consigo/guarda um atroz, recôndito inimigo” explicam que o indivíduo age muitas vezes de forma dissimulada para ser socialmente aceito, como se afirma em [A].

88| B

É correta a opção [B], pois o eu lírico considera que, apesar de todas as tentativas de se renegar a cultura dos negros, as suas marcas são indelévels na sociedade brasileira (“E as gerações dessas gerações quando apagarem/a tua tatuagem execranda,/não apagarão de suas almas, a tua alma, negro!”).

89| C

O Texto I menciona o migrante, o nordestino sertanejo que “Viaja à procura das terras do Sul.”; o Texto II também menciona o nordestino abandonando o sertão, porém este “para o Sul não vai, / procura outra direção./Vai bater no Maranhão”. Ambos, portanto, buscam melhores condições de vida em um lugar que não seja o sertão.

90| D

A função metalinguística está presente em textos cujo foco é o próprio código, ou seja, o conjunto de signos utilizado para transmissão e recepção da mensagem. No poema de Nuno Júdice, o eu lírico debruça-se sobre a própria obra para tecer considerações sobre o fazer artístico, o que lhe provoca conflitos pela conotação que o termo “rapariga” pode adquirir em outros países lusófonos: “Escrevo um poema sobre a rapariga”, “não posso escrever este/poema sobre essa rapariga”, “e limitar-me a/escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se/pode sentar à mesa”. Assim, é correta a opção [D].

91| A

Considerando as definições de hipérbole (figura de pensamento que consiste no exagero proposital em um texto) e de metonímia (figura de palavra que consiste na transnomação da parte pelo todo), percebe-se o incremento das realizações portuguesas em tal período.

92| D

Através da simbologia do relógio, Brás Cubas faz uma distinção entre o tempo qualitativo, repleto de sensações agradáveis pelo beijo com Virgília, com o tempo quantitativo, mensurável e mecânico que assinala a brevidade da vida. Ou seja, o tempo que antes era encarado com enfado pelas sensações de perda que provocava, passa a ser objeto de prazer quando, através da memória, revive os momentos passados com a mulher amada. Embora o escapismo, idealização e subjetividade sejam características do Romantismo, o fato de estarem associados ao amor por uma mulher adúltera desconstrói esses paradigmas. Assim, é correta a opção [D].

TEXTOS 1

01| E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

No primeiro texto, na afirmação “*Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo*” podemos notar uma conotação de bravura em referência aos sertanejos. Já no segundo texto, na afirmação “*que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses*” podemos notar uma conotação de loucura em referência aos sertanejos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

O texto I, excerto da terceira parte da obra “Os sertões”, de Euclides da Cunha, descreve a luta dos sertanejos que, destemidamente enfrentam a morte, não se rendem e são exterminados de forma sumária. O texto II, de Henrique Macedo Soares, militar na última expedição contra Canudos, descreve o grupo como um bando de fanáticos liderado pelo peregrino Antônio Conselheiro, acreditando que ele poderia libertá-los da situação de extrema pobreza ou garantir-lhes a salvação eterna na outra vida. Assim, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da bravura e loucura, como se afirma em [E].

02| C

Na crônica “Bons dias!”, Machado de Assis discorre sobre a satisfação que sente ao ler jornais antigos. Na última frase do excerto, justifica essa sensação pelo fato de esse tipo de leitura lhe permitir a convivência com fatos ocorridos em contextos sociais de outras épocas: “Não é a saudade piegas, mas a recomposição do extinto, a revivescência do passado”. Assim, é correta a opção [C], pois, nesse sentido, o jornal é reconhecido como instrumento de reconstrução da memória.

03| E

Expressões como “Uma velha não pode comunicar-se” ou “Recebeu o beijo gelado de sua filha que foi embora”, assim como a última fala de Dona Maria Rita ao expressar surpresa perante o fato de alguém se interessar pelo seu conforto, sugere que o narrador pretende enfatizar o sentimento de solidão alimentado pelo processo de envelhecimento. Assim, é correta a opção [E].

04| D

O emprego dos dois-pontos marca o início de um aposto que visa a esclarecer o leitor sobre o posicionamento do autor enunciado anteriormente, utilizando-o também como argumento. Assim, é correta a opção [D].

05| D

O texto teatral, também chamado de texto dramático, é constituído por dois corpos que se interligam: um, principal, que compreende as falas dos atores que são ouvidas pelos espectadores, e um texto secundário, que se destina ao leitor ou aos profissionais que vão encenar a peça, denominadas rubricas. No texto de H. Zorzetti, a fala de Dona Cotinha é entremeadada de observações entre parênteses (rubricas) que servem para indicar aos atores a forma como o autor pensou a cena. Assim, é correta a opção [D].

06| B

O miniconto caracteriza-se por ser uma narração com o mínimo de palavras possíveis, de maneira a que todo o contexto seja mais sugerido do que narrado. As elipses deixam ao leitor a tarefa de “preencher” essas sugestões e entender a história por trás da história escrita. No texto de Marcelo Coelho, as reticências indicam uma informação de conhecimento do contexto social e dos personagens, o que explicaria a ação do policial ao desferir os cinco tiros que mataram o menino que brincava de “pega-ladrão”: o policial pensou que L.J.C. era um bandido, estava armado e oferecia perigo. Assim, é correta a opção [B].

07| D

O narrador serve-se do discurso indireto livre para reproduzir os pensamentos do menino que, ao atirar milho às galinhas, percebia a desorientação de uma delas que bicava o chão em vez dos grãos. Por sua vez, o uso dos diminutivos incorpora o pensamento infantil do menino ao discurso do narrador (“branquinha”, “pretinhos”), assim como a expressão afetiva, “coitada”, que reflete a preocupação da criança. O segmento “Que é que seria aquilo, meu Deus do céu?” traduz, em discurso indireto livre, o pensamento da galinha que não compreende o que lhe está a acontecer. Assim, é correta a opção [D], pois o narrador apresenta a cena através da apropriação de diferentes pontos de vista, incorporados afetivamente.

08| E

A disposição dos elementos da família à volta da mesa simboliza a hierarquia do grupo, cujo chefe é o pai, sentado à cabeceira: “Ele se sentava à cabeceira da mesa; à direita ficava Hanashiro, que era o primeiro filho, e Hitoshi, o segundo, e à esquerda, Haruo, depois Hiroshi, que era o mais novo. [...] A esposa, que também era mãe, e as filhas, que também eram irmãs, aguardavam de pé ao redor da mesa”. Assim, é correta a opção [E], pois o narrador descreve um contexto em que o lugar à mesa metaforiza uma estrutura de poder.

09| B

A peça teatral *O santo e a porca* é da autoria de Ariano Suassuna, escritor paraibano que sempre dedicou atenção especial ao conhecimento das formas de expressão populares tradicionais da região. Assim, é correta a opção [B], pois o emprego das expressões “o peste” e “cachorro da molest’a”, termos linguísticos típicos da cultura nordestina, contribui para caracterizar o falar dessa região.

10| C

Heloísa Seixas associa o ato de escrever ao da formação da pérola, já que ambas resultam de um processo de trabalho progressivo: “Com uma paciência de fundo de mar, a ostra profanada continua seu trabalho incansável, secretando por anos a fio o nácar que aos poucos se vai solidificando”. Também na arte de escrever é necessária a paciência, metaforicamente associada à produção do texto: “Escrever é preciso. É preciso continuar secretando o nácar, formar a pérola que talvez seja imperfeita”. Ao mesmo tempo, a autora estabelece paralelismo entre as estratégias de “encerramento” que acontece em ambos. Se a ostra se fecha em si mesma para produzir a pérola, também o escritor utiliza o espaço da introspecção, (“esquecimento” do plano externo) para o fazer literário. Assim, é correta a opção [C].

11| B

Ao associar palavras usadas em contextos formais a dias da semana, o diálogo cria uma situação humorística devido à carga irônica que o autor imprime ao texto. Assim, é correta a opção [B].

12| A

No poema “Receita”, Saramago utiliza os procedimentos formais de uma receita (prescrição) para explicar o fazer poético: a escolha da linguagem, os instrumentos estilísticos e a abordagem das questões emotivas do ser humano/poeta que estão na base da sua gênese. Assim, é correta a opção [A].

13| A

No poema metalinguístico de João Cabral de Melo Neto, transparece a intenção de associar o fazer poético à arte de ressignificar as palavras, atribuindo-lhes novos sentidos. O termo “flor”, associado a “salto / da ave para o voo” e a “jarra de flores” distancia-se do valor denotativo que lhe é atribuído normalmente. Assim, é correta a opção [A].

14| B

A angústia do eu lírico decorre da constatação que as convicções se alteram de geração para geração, no sentido de corrigir comportamentos e conceitos arraigados na sociedade, mas que se vão revelando incorretos e ultrapassados ao longo do tempo. Ou seja, o eu lírico manifesta angústia pela consciência das imperfeições aceitas na construção do senso comum. Assim, é correta a opção [B].

15| C

Os versos do poema “corto as palavras rentes/ com tesoura de jardim/ cega e bruta” deixam clara a opção do poeta em produzir textos que excluam o supérfluo. Este supérfluo é definido ao longo do poema (“figuras sem força de expressão”, “conectivos”, “palavras rentes”), sem, contudo, descuidar do que deve ficar implícito nessas elipses. Assim, é correta a opção [C].

16| E

Ao longo do soneto, o eu lírico manifesta estranheza pelas mudanças que observa na natureza: “Quem fez tão diferente aquele prado?”, “Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço”, “Ali em vale um monte está mudado”, “Nem troncos vejo agora decadentes”. No último terceto, reconhece que também nele aconteceu a mesma deterioração que encontra na natureza: “Mas que venho a estranhar, se estão presentes/Meus males, com que tudo degenera!”. Nesse sentido, deduz-se que existe empatia entre os sofrimentos do eu lírico e a deterioração da terra, como se afirma em [E].

17| B

A anáfora, repetição do trecho “Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que...” no início de parágrafos, tem como objetivo sensibilizar o leitor sobre costumes do passado que o autor considerava mais prazerosos. Assim, é correta a opção [B].

18| D

De acordo com o texto, embora a replicação de arquivos sem a autorização dos seus produtores seja considerada ilegal, nem sempre essa prática lesa os autores relativamente a direitos autorais. Como exemplo, o artigo cita Paulo Coelho que viu a venda do livro *O alquimista* aumentar depois que o disponibilizou para download gratuito em seu blog. Assim, é correta a opção [D], pois, segundo os autores, o impacto causado pela internet propicia a reavaliação do conceito de propriedade intelectual.

19| C

O texto apresenta, no primeiro parágrafo, uma resenha da obra *A fórmula secreta* e, no segundo, uma análise crítica com opinião pessoal sobre a mesma (“é uma obra de fácil leitura e uma boa mostra de que é possível abordar temas como álgebra de forma interessante, inteligente e acessível ao grande público”). Assim, é correta a opção [C].

20| E

O último período do texto (“Sabemos mais a quantas andam o machismo e o racismo, por exemplo, se pesquisarmos uma coleção de piadas do que qualquer outro *corpus*”) indica que o autor enfatiza a tese inicial de que a piada, além de divertir, fornece dados de análise relativamente a valores e problemas de uma sociedade. Assim, é correta a opção [E].

21| C

No filme *Menina de Ouro*, a personagem Maggie, jovem determinada a praticar boxe, enfrenta e vence a resistência de um treinador que não aceita treinar mulheres e acredita que ela esteja velha demais para iniciar uma carreira nessa modalidade. Assim, é correta a opção [C], pois, Maggie recusa o patamar de submissão e fragilidade associadas historicamente à “natureza feminina”, transpondo os limites impostos socialmente para as mulheres.

22| A

Nos dois primeiros parágrafos, os autores apresentam um resumo do assunto abordado no artigo “Madeira de ponta a ponta”, para, no último, exporem uma visão crítica sobre a obra. Assim, o objetivo do texto é apresentar informações e comentários sobre o livro, como se afirma em [A].

23| C

O trecho “Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro” estabelece uma relação de condição com a oração “o rato deixa de fazer essa vocalização”. Assim, é correta a opção [C], pois, segundo o autor, os ratos só deixarão de fazer a vocalização se os cientistas causarem um dano nos seus cérebros.

24| B

No handebol, o drible, movimento de bater a bola contra o solo com uma das mãos estando o jogador parado ou em movimento, permite que ele se desloque com a posse da bola e permita a progressão da equipe em direção ao alvo. Assim, é correta a opção [B].

25| B

No texto I, Francisco Fernandes Ladeira afirma que, no capitalismo, “As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas”. No texto II, G. Barcellos defende a ideia de que “o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar”. Ou seja, ambos os textos apresentam a mesma opinião: o consumismo provoca mudanças nos valores sociais, como se afirma em [B].

26| A

Os três últimos períodos do texto apresentam as considerações do crítico musical que justificam a genialidade da obra de Túlio Piva: o fato de o compositor ter nascido no Rio Grande do Sul, mas ter optado pelo samba, gênero musical mais recorrente nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, diferente do que é praticado na região sulista. Assim, é correta a opção [A].

27| B

À primeira intervenção do repórter que questionava qual o principal desafio que a atleta paraolímpica teve que superar, Terezinha Guilhaermina respondeu: “Considero a ausência de recursos financeiros, nos três primeiros anos da minha carreira, como meu principal desafio”. De fato, a necessidade de contratação de atleta-guia, acompanhamento médico e psicológico, assim como adequação nutricional ao esforço despendido indica que a prática corporal está associada à condição financeira de quem a pratica. Assim, é correta a opção [B].

28| B

O texto sugere que notícias falsas e boatos que circulam na internet podem servir como instrumento de diversão de gosto duvidoso e também esconderem tentativas de sabotagem ou divulgação de ideologias políticas com intenções obscuras. Como tática para levar o incauto a aceder às mensagens, os autores usam imagens chocantes ou alarmantes que sensibilizam o leitor. Assim, é correta a opção [B], pois, para evitar essa ameaça, o autor do artigo sugere que o leitor não se deixe influenciar e, racionalmente, analise a linguagem utilizada nas mensagens recebidas.

29| A

É correta a opção [A], pois a palavra “mandinga” é analisada no âmbito do contexto sócio-histórico. Primeiro, no período de aproximação com a costa africana que os exploradores chamavam de “manding” e depois, pela carga semântica da palavra que, em idioma nativo, significava “terra de feiticeiros”.

30| D

A principal característica da função metalinguística é o fato de a mensagem estar centrada no próprio código como, por exemplo, nos dicionários, cujos verbetes explicam a própria palavra, no filme que tem por próprio tema o cinema, no teatro que tem por tema a própria dramaturgia, etc. No texto do enunciado, a autora chama a atenção do leitor para a importância do ato de ler, pelo que é correta a opção [D].

31| E

Os textos I e II apresentam versões diferentes de um mesmo conteúdo. No primeiro, existe transcrição direta da entrevista oral, enquanto que, no segundo, se verifica a transposição do diálogo para a modalidade escrita. Como não existem marcas de desvio a regras normativas gramaticais, nem no primeiro, nem no segundo, pode-se considerar correta a opção [E], ou seja, ambos representam amostras do português culto urbano.

32| E

É correta a opção [E], pois o antigo nome dado aos pirilampos, “caga-lume”, por ser pouco aceito socialmente, tornou-se um tabu, gerando a necessidade de se criar outra denominação para o inseto.

33| A

As informações sobre as possibilidades de contágio de doenças e a descrição dos comportamentos que devem ser evitados pelos doadores de sangue indicam que a campanha tem como objetivo principal a conscientização da sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue: “Da sua honestidade depende a vida de quem vai receber seu sangue”. Assim, é correta a opção [A].

34| A

A frase que encerra o infográfico, “Economizar bens de consumo e evitar o desperdício também é poupar água”, gera o pressuposto que a intenção da campanha publicitária é incitar o leitor a adotar práticas de consumo consciente, como se afirma em [A].

35| D

A imagem repetida de um celular associada à da criança que desaparece na sequência de fotografias de uma avenida sem tráfego gera a indagação que é esclarecida na frase “Se você não percebeu a criança aqui, imagine no trânsito”. A última mensagem, “Trânsito sem celular. Atenda a esse chamado. Seja você a mudança no trânsito”, usa a função apelativa (verbos no imperativo e presença de pronome de tratamento “você”) a fim de influenciar o comportamento de motoristas em relação ao uso de celular no trânsito, como se afirma em [D].

36| E

Gênero da literatura autobiográfica, o diário registra as vivências e sentimentos de um “eu” face ao mundo que o rodeia, em tom intimista e confidente, como acontece na música “Querido diário”, de Chico Buarque. A última estrofe é claramente introspectiva, já que o narrador reflete sobre o que o incomodou naquele dia (“Hoje o inimigo veio me espreitar/Armou tocaia lá na curva do rio”) e assume posição de resistência face às agressões que sofreu (“Trouxe um porrete a mó de me quebrar/Mas eu não quebro porque sou macio, viu”). Assim, é correta a opção [E].

37| B

Na imagem que reproduz a obra de Francis Bacon, estão representadas as metamorfoses de um rosto ferido ou deformado, representativo do nível de angústia psicológica reveladora do questionamento existencial do autor. No texto de Margarite Duras, o personagem narrador parte de uma observação sobre o rosto marcado pelas rugas para refletir sobre a destruição que se operou nele. Ou seja, os dois autorretratos afastam-se das formas clássicas de reprodução objetiva da realidade e apontam para o modo de representação da subjetividade moderna, amplamente analisada à luz das teorias psicanalíticas de Freud. A menção aos contextos sociais e políticos das tragédias humanas que assolaram o século XX também valida a opção [B].

38| B

A enumeração das características do lirismo no poema “Primeira lição” surpreende pelo tom explicativo, típico de manuais didáticos, contrastando de forma flagrante com a essência do lirismo que registra as emoções e sentimentos do “eu lírico” em tom intimista e confessional. Assim, é correta a opção [B].

39| E

Os textos oficiais usam preferencialmente linguagem com função referencial, tendo como principal característica o compromisso com a informação. O relatório de Graciliano Ramos apresenta forte carga irônica ao explicar a redução de gastos daquela prefeitura por deixar de emitir telegramas protocolares e inúteis. Assim, é correta a opção [E], pois G. Ramos se expressa em linguagem distante da objetividade dos textos oficiais imprimindo-lhe teor crítico e irônico.

40| A

O terceiro parágrafo coloca em evidência os objetivos de Aristarco como mantenedor do colégio Ateneu. As estratégias usadas para promover o estabelecimento limitavam-se a distribuir abundante propaganda e a embelezar o edifício, como as de qualquer comerciante que pretende atrair comprador para a sua mercadoria. Além do mais, percebe-se que Aristarco se promove indevidamente como pedagogo, ao colocar o seu nome em livros que, na verdade, haviam sido escritos por outros professores. Assim, é correta a opção [A], pois o narrador coloca em evidência a ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais de Aristarco.

41| C

O autor usa verbos no pretérito perfeito (“embarquei”, “vim” e “fiquei”) para relatar tempos passados e concluídos, alternando-os com verbos no pretérito mais-que-perfeito (“passara”, e “estivera”) para descrever ações que tinham acontecido antes daqueles primeiros. Assim, o recurso usado pelo autor para organizar a sequência de eventos é a alternância de tempos do pretérito, como se afirma em [C].

42| C

No excerto, a narradora exprime a sua revolta quando Margarida desconstrói a versão idealizada da família que a avó, orgulhosamente, pretendia transmitir aos que a ouviam. Ao invés de virtudes e de comportamento digno, são revelados os podres familiares, mantidos em segredo para manter as aparências. Assim, é correta a opção [C], pois o núcleo familiar afirma-se, hipocritamente, em um pacto de atitudes e valores mantidos à custa de ocultações e falsidades.

43| D

Fernando Bonassi, ironicamente, faz uma retrospectiva da História da Humanidade, através de um relato com períodos curtos, em sequência desordenada. Na verdade, os eventos mencionados não respeitam a cronologia histórica, nem respeitam ordenamento de causa e consequência, o que permite inferir que sua intenção é registrar com humor o caos da vida cotidiana, como se afirma em [D].

44| A

No poema *Cântico VI*, o eu lírico expressa a sensação de que nada permanece para sempre, ao contrário, tudo se renova todo o dia, pelos mesmos sentimentos que antes repudiava: o amor, a tristeza, a dúvida. No décimo terceiro e décimo quarto verso, o eu lírico coloca a explicação da morte e do renascimento diário: “Que és sempre outro./Que és sempre o mesmo”. Dessa forma, poderá entender a vida e renascer para outras possibilidades, sem medos ou angústias divididas, tornando-se eterno. Assim, é correta a opção [A], pois o eu lírico considera as emoções como fator essencial para ascender a uma condição de espiritualidade que o tornará completo.

45| D

No poema “À garrafa”, o eu lírico trata da forma do fazer poético, aponta para a angústia de se “encaixar” a poesia em fôrmas e formas, como métrica, rima ou disposição do verso em estrofes regulares. A interlocução do eu poético com a garrafa expressa a lição de comedimento angustiante, mas necessário, para amadurecer as sensações que se atropelam caoticamente no mais profundo do seu ser, até irromperem e atingirem a forma ideal. O último verso sugere a libertação da palavra, “explosão de diamantes”, que “escapa” da prisão e se transforma definitivamente em poesia. Assim, é correta a opção [D].

46| D

A característica principal do Concretismo é a ruptura do conceito tradicional do verso para definir o poema como conjunto de elementos que estruturam a mensagem através de signos verbivocovisuais, (valorização do conteúdo verbal, sonoro e visual, através do aproveitamento do espaço do papel), permitindo a possibilidade de diversas leituras através de diferentes ângulos. No poema “da sua memória”, a fragmentação de palavras dispostas na vertical dá origem a uma coluna estreita em que os termos precisam ser interligados para manterem o nexos semântico primitivo. Se aliarmos essa disposição gráfica ao título do poema, podemos inferir que o poema se caracteriza pela fragmentação da palavra, para representar o estreitamento das lembranças, como se afirma em [D].

47| B

No poema de Bilac, o eu lírico exalta as belezas naturais do Brasil (“Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta!”) e a capacidade produtiva da terra (“Boa terra! Jamais negou a quem trabalha/ O pão que mata a fome, o teto que agasalha”). Os versos “Quem com o seu suor a fecunda e umedece,/Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!” expressam a opinião do poeta de que a exuberância da terra permitia por si só a prosperidade individual, independentemente de políticas do governo. Assim, é correta a opção [B].

48| D

O poema “Aquarela” de Cacaso, expressão de resistência e protesto ao período de ditadura militar da década de 70, faz uma descrição alegórica de uma cena de tortura. O substantivo “cavelete” alude ao instrumento de tortura, ao mesmo tempo em que remete ao tripé utilizado para apoiar a tela. A aquarela é pintada com cores feitas de sangue, em vez do verde, amarelo e azul da bandeira nacional, representativas das belezas e recursos naturais do país, até se diluírem no negro com que termina o poema. A alusão ao verso “a brisa do Brasil beija e balança” do poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves, remete também a outro momento da História do Brasil em que as causas abolicionistas e o apelo à liberdade foram acompanhados de manifestações de protesto e resistência. Assim, é correta a opção [D].

49| E

A poesia de Affonso Ávila, bastante influenciada pelo concretismo, caracteriza-se pela experimentação linguística, conjugando simultaneamente elementos verbais, visuais e sonoros. O “&” cria, no poema “Casa dos Contos”, uma diagonal de cima para baixo e da esquerda para a direita, do primeiro ao último verso, sugerindo a escadaria da casa onde se passaram importantes eventos da Inconfidência Mineira. Expressões verbais como “perco”, “lanço”, “escapo”, “prendo” e a referência a “Cláudio”, Cláudio Manuel da Costa, sugerem o ambiente de opressão vivido pelos inconfidentes. Assim, é correta a opção [E].

50| C

Segundo Mario Eduardo Viaro, a extinção de algumas palavras surge por dois motivos: imposições de regras ditadas pela gramática normativa e associação do termo a grupos sociais onde há pouca escolaridade ou refinamento cultural. Assim, é correta a opção [C], pois infere-se que autor considera que o abandono de determinados vocábulos está associado a preconceitos socioculturais.

51| D

O artigo publicado na internet informa sobre a *performance* de Marina Abramovic, que desenvolveu um novo conceito de arte ao relacionar-se com o público de forma inusitada. Durante vários meses, ficava sentada em uma cadeira enquanto várias pessoas passavam à sua frente, cruzando apenas no olhar e sem que qualquer palavra fosse pronunciada. Assim, poderia considerar-se como correta a opção [A], pois tal performance se alinha a inovadoras tendências

contemporâneas, como a arte relacional, que se caracteriza por enfatizar a importância da participação das pessoas na dinâmica artística. No entanto, também se pode afirmar que a obra se caracteriza pela interação de sentidos entre a artista e a pessoa que também é participante. Esta foi a opinião defendida pela banca examinadora que considerou correta a opção [D].

52| C

É correta a opção [C], pois, ao comparar as taxas de mortalidade entre indivíduos obesos e os de peso normal, concluiu-se que o excesso de peso e de gordura corporal é responsável pelo surgimento de diversas doenças crônicas.

53| D

Segundo o texto, alguns pesquisadores conseguiram aferir corretamente as características de indivíduos que divulgaram os seus perfis nas redes sociais. Dessa forma, comprovou-se que esses espaços de comunicação possibilitavam a avaliação de informações pessoais e de comportamento, importantes para as empresas que buscam profissionais com qualificações apropriadas às suas exigências. Assim, é correta a opção [D].

54| E

O texto é claro e objetivo, apresentando números que informam sobre as grandes quantidades de lixo nas rodovias brasileiras e as consequências que advêm desse fato. Assim, conclui-se que seu objetivo é influenciar o leitor para a necessidade de preservação do meio ambiente e segurança nas rodovias, como se afirma em [E].

55| D

O texto informa sobre o projeto “Pão e Poesia”, criado pelo analista de sistemas Diovani Mendonça em 2008 e com reconhecimento de dois prêmios do Ministério da Cultura. Trata-se da veiculação de poemas de autores consagrados e de estudantes “novatos”, impressos em sacos de papel que são distribuídos à população nas padarias da região de Belo Horizonte. Ao facilitar a aproximação das pessoas com a arte e a cultura, pode-se afirmar que este projeto propõe acesso à literatura a públicos diversos, como se afirma em [D].

56| E

O texto descreve a evolução do jogo da amarelinha até a atualidade. Ao invés de cem metros que tinha no império romano quando era usado para fins de treinamento militar, o jogo foi adaptado a atividades lúdicas infantis em variados contextos. Assim, é correta a opção [E], pois o texto retrata o processo de adaptação que as brincadeiras podem apresentar ao longo do tempo.

57| E

Em [E], a expressão “por trás de encrencas” apresenta marcas de informalidade por apresentar noção de causa na locução prepositiva “por detrás de” que deve usar-se apenas como indicadora de circunstância de lugar, além do termo “encrencas” para designar problemas de saúde.

58| C

O objetivo principal do texto é apresentar informações acerca das ondas eletromagnéticas e do seu uso, relatando experiências feitas com formigas que, por conterem pouca água no seu organismo, raramente sofrem consequências fatais quando são submetidas à radiação. Assim, é correta a opção [C].

59| A

Segundo o texto, os engenheiros responsáveis pela construção da usina nuclear Almirante Álvaro Alberto em Angra dos Reis desconheciam o significado da palavra indígena Itaorna, pedra podre. Se soubessem que o termo da língua tupinambá caracterizava a estrutura do terreno, talvez tivessem sido mais cuidadosos na escolha do local e evitado o acidente. Assim, é correta a opção [A].

60| A

A incorporação da terminação “-dromo” a uma palavra já existente na língua, “samba”, gerou uma nova palavra, ou seja, criou um neologismo semântico, um novo termo caracterizado pela modificação de significado de um vocábulo primitivo. Muitas vezes considerado inadequado ou impróprio, este fenômeno linguístico coloca em evidência o dinamismo da língua, na possibilidade de criação de novas palavras, como se afirma em [A].

61| B

O break é um estilo de dança de rua que combina movimentos circulares de acordo com o ritmo da música em séries de ataques e defesas feitas por mais de um dançarino. Assim, é correta a opção [B].

62| B

Na biografia de João Antônio de Barros, são citadas a data do nascimento e da chegada a São Paulo, assim como informações sobre a sua atividade literária até a atualidade. Assim, é correto afirmar que se trata do relato de eventos de sua vida em perspectiva histórica que valoriza o seu percurso artístico, como enunciado na opção [B].

63| E

A afirmativa da opção [E] está explicitamente contemplada no primeiro parágrafo do texto, onde se defende a tese de que a sociedade contemporânea está inserida num processo de mudança em que as novas tecnologias, utilizadas nos mais diversos setores, são as principais responsáveis.

64| B

Segundo Wilmar da Rocha D’Angelis, as comunidades indígenas perpetuam a sua cultura por transmissão oral, independentemente de dominarem ou não determinado tipo de escrita. Nesse sentido, foi possível para as sociedades indígenas brasileiras transmitirem conhecimentos, saberes e tecnologias acumulados ao longo da sua formação, como se afirma em [B].

65| E

Segundo o texto, cabe à escola capacitar o aluno para o desenvolvimento de competências e habilidades a fim de adequar o uso da língua aos mais diversos contextos, atendendo também às exigências do universo digital, conforme se indica em [E].

66| C

O último período do texto reproduz a opinião do autor sobre a equivalência de valor das manifestações artísticas das sociedades indígenas e a dos colonizadores, pois ambas são o resultado de “impulsos humanos comuns”. Este conceito é baseado no estudo da espécie humana levando em conta a sua origem, evolução, características distintivas, distribuição de subgrupos e variedades comportamentais, ou seja, apresenta base antropológica, como se afirma em [C].

67| E

A associação da imagem de um indivíduo gritando com o texto inserido no balão de diálogo permite inferir que a propaganda da Associação Brasileira de Imprensa pretende sensibilizar o leitor do estreito vínculo entre informação e a formação da opinião, como se afirma em [E].

68| B

A opção [A] poderia ser levada em consideração se atendêssemos apenas à primeira parte da assertiva, pois a imagem da sequência de letras dispostas na lousa alude a um jogo fonético, imprimindo um tom lúdico à peça publicitária. No entanto, não se pode deduzir que seja usado como recurso de consolidação do pacto de confiança entre o médico e a população. Como a figura do médico confere credibilidade aos itens enunciados como necessários à prevenção de contágio do vírus da hepatite, é correta a opção [B], já que o recurso de autoridade constitui fator argumentativo com forte poder de persuasão.

69| C

Um texto cumpre função social quando divulga informações sobre um determinado tema e ao mesmo tempo visa à conscientização do leitor. Em “Guia da língua”, o objetivo é orientar os candidatos a uma vaga de emprego para que o currículo enviado por email não seja endereçado a pessoa indevida, nem contenha dados supérfluos, o que poderia prejudicar a sua eficácia. Assim, é correta a opção [C].

70| B

A função referencial da linguagem privilegia o referente da mensagem, buscando transmitir informações objetivas. No caso do artigo publicado em Planeta Sustentável, além do seu teor educativo, o texto visa também informar o leitor sobre as consequências da destinação inadequada do lixo, como se aponta em [B].

71| C

No período “vai ser bom, não foi”, a sequência das expressões verbais, “vai ser” com noção de futuro, assim como o pretérito do perfeito referente ao passado, sugerem a velocidade de ação que a empresa pretende apresentar como sua característica principal. Assim, é correta a opção [C].

72| B

É correta a opção [B], pois os termos “Tarvez” e “sorto”, característicos da linguagem coloquial em algumas regiões rurais do Brasil, sofreram processo de rotacismo (fenômeno linguístico de troca do R pelo L ou vice-versa) das formas cultas equivalentes “talvez” e “solto”.

73| B

Na letra da canção “Carta ao Tom”, Vinicius recorda tempos passados e expressa as saudades dos momentos que já não eram vividos da mesma forma. Em tom nostálgico, sugere a Tom que a única coisa a fazer é acabar com a tristeza, reinventando o amor. Assim, é correta a opção [B].

74| B

Pixinguinha criou o que hoje são as bases da música brasileira, misturando o choro com ritmos africanos, estilos europeus e a música negra americana. A opção [B] apresenta corretamente a intenção do autor ao usar termos do idioma iorubá na canção Yaô: destacar a importância da cultura africana na produção musical brasileira.

75| B

Expressões como “Meu dia voa”, “noutro mundo” e “vou pensar” são exemplos de marca da variedade coloquial da linguagem que reforçam a proximidade entre o autor e o leitor, como se afirma em [B].

76| E

A imagem que representa uma tela de Lucien Freud e o texto publicado na revista Taschen revelam a preocupação do artista em ser fiel à realidade, em contraposição às correntes artísticas mais abstracionistas do século XX. Com formas incômodas e julgadas por alguns críticos como “exageradamente reais”, a sua pintura parece adentrar o corpo humano para nos revelar o que há de mais profundo, sem a preocupação de ocultar suas formas imperfeitas ou grotescas. Assim, é correta a opção [E].

77| A

O movimento surrealista apresenta como principais características a ausência da lógica, a fusão consciente da realidade com a ficção, a exploração do mundo onírico e a exaltação da liberdade de criação, entre outros. Magritte é conhecido pelas obras provocadoras que desafiam as percepções dos observadores, como a tela “A reprodução proibida”, em que a imagem do homem refletida no espelho contraria a lógica. Assim, é correta a opção [A].

78| D

A imagem de uma máscara senufo, proveniente das manifestações artísticas das sociedades tradicionais da África, é associada às proposições artísticas das vanguardas europeias, nomeadamente às obras de Pablo Picasso, grande expoente do Cubismo. Este movimento tinha como principal característica a reprodução dos objetos por meio de figuras geométricas, representando as partes de todos os ângulos no mesmo instante. Assim, é correta a opção [D] que aponta a sintetização das formas como sinônimo da renúncia à perspectiva e à representação do volume sobre superfícies planas.

TEXTOS 2

01| B

Das mais nobres e raras marcas da linguagem machadiana é a sutileza, a ironia descrita por sugestões, em geral, atitudes condenáveis moralmente, mas descritas com polidez, ainda que sórdidas, como a de torturar escravos, martirizá-los enquanto os contrabandeava em navios, àquela época, prática já proibida.

02| D

[A] Não está em uma linguagem de diário porque o foco narrativo está em terceira pessoa: a vida.

[B] Não há uma lição de moral, apenas uma conclusão a partir das experiências do personagem.

[C] A alternativa não corresponde ao contexto do exemplo.

[D] **Correta.** No excerto apresentado, tem-se uma reflexão de Ribaldo filosoficamente descrita a partir de sua experiência de vida. A conclusão contudo é formulada através de um aforismo: *o que ela quer da gente é coragem*. Aforismo é um estilo de pensamento bastante conciso, usado na literatura e na filosofia para traduzir uma percepção da vida, das pessoas e da sociedade, só que realçado pela expressividade e pela lucidez.

[E] No trecho citado fala-se sobre a vida e suas dificuldades, não se trata de um tema corriqueiro.

03| C

Prima Constança era feroz usuária dos ditados populares. Os provérbios passam sempre um ensinamento cuja experiência foi sintetizada através de palavras que soam rimando ou dizem uma verdade através de uma metáfora. De qualquer maneira, a personagem utiliza uma série deles para justificar suas atitudes e interferência diante do caso de prima Biela, o que corresponde ao conceito de *verdade comprovada* da definição do texto I.

04| E

É um tema religioso, dos mais caros para o catolicismo, por isso mesmo que soa bastante contrastante, um tema sagrado tratado com linguagem informal, das ruas, da bandidagem.

05| C

No texto I, percebe-se que João Guedes tinha sido uma pessoa conhecida no boliche de sua cidadezinha. Ao tentar a vida fora dela, morreu em completa mendicância, miserável, recém-saído de uma cadeia por roubo de ovelha. Pelo trecho, percebe-se que a vida longe dos conhecidos e em uma cidade maior levou-o ao fim. Já no texto II, percebesse a aflição de um homem que tem de sobreviver, para isso pede emprego de ajudante de qualquer negócio, ainda assim não arranja, todos querem referências, mas ele havia acabado de sair da cadeia. É onde está a contradição: sem emprego o que fazer senão roubar? Em ambos os textos fica claro que a falta de saída para a sobrevivência digna pode levar uma pessoa para a criminalidade.

06| C

[A] Não há nada de filosófico, o conto fala sobre o fuxico entre vizinhos.

[B] Não é lírico por tratar de fofocas e traição.

[C] **Correta.** O tom é de ironia, pois apresenta a convivência entre vizinhos que fuxicam uns a vida dos outros. Uma espera o marido se ausentar, inventa um código amoroso, recebe o amante, outros vizinhos veem e o velho também quer tirar uma *casquinha*, e ainda, quando repellido, ameaça a moça de contar para os outros suas traições, como se todos já não soubessem.

[D] Não deprecia a vizinhança, apenas narra uma fofoca de adultério entre vizinhos.

[E] Também não há didatismos no conto, não há exemplos de conduta.

07| E

O autor compara o trabalho de escrever ficção com o de escrever uma crônica. Para o poeta e cronista, o segundo gênero é mais difícil. Segundo Vinicius, a ficção cria personagens, situações e pronto enquanto o cronista tem que evocar alguma coisa que de fato aconteceu e ainda por cima dar uma pincelada de poesia. Maneira jocosa de valorizar o seu ofício discutido dentro do próprio meio, isto é, um cronista dentro da própria crônica discutindo suas dificuldades de elaboração. Metalinguagem pura.

08| C

Manoel Bandeira tem como uma das mais fortes marcas a expressão da ternura através de imagens simples e rotineiras. Apesar de ser uma das marcas da estética modernista, trazer a vida comum para os versos dessacralizando-o de alguma maneira, este poeta consegue desenvolver essa transparência através da sutileza que envolve seu olhar poético tão especial para as pequenas coisas, bem como a habilidade de descrever em palavras um sentimento tão subjetivo e ao mesmo tempo tão universal.

09| C

O poeta Gregório de Matos escreveu muitos poemas denunciando a corrupção e a injustiça da sociedade baiana e colonial da época. A população era composta de muitos negros escravos e brancos pobres que em sua maioria conviviam com pouquíssimas famílias influentes e ricas vindas de Portugal que dominavam a colônia que crescia à custa de muita exploração humana. Depois de infernizar essa elite escravagista com seus versos, quando mais velho Gregório se volta ao catolicismo. Este poema é desta fase, neste, especificamente, faz um paralelo entre a sociedade baiana que não melhorava por conta de seus governantes ao faraó do Egito do velho testamento.

10| C

[A] A conjunção *mas* não tem esta função sintática de ligar verbos, mas orações ou ideias contrárias.

[B] A conjunção vai ligar ideias opostas, mas em nenhum momento, neste caso, inconciliáveis, pelo contrário.

[C] **Correta.** A conjunção *mas* liga um verso que expressa uma fatalidade, algo que pode acontecer na história de vida de qualquer pessoa, com outro verso que vai expressar o que deve ser feito o que pode ser feito, qual a *tarefa* que deve ser realizada a fim de melhorar o mundo em que se vive.

[D] Não há enunciado introdutório no poema.

[E] A conjunção não liga a intensidade dos problemas do mundo, nem seria esta sua função sintática.

11| A

Trata-se de um soneto simbolista, cujas características são compatíveis com a obra de Cruz e Souza como um todo: são a da crítica dos excluídos, da dor de se viver em um mundo de indiferença, de injustiça e de miséria. No poema, o eu lírico lamenta o fim de uma existência que passou despercebida pela vida por conta de sua humilde condição social, a despeito do seu sofrimento e de suas privações.

12| B

Pode-se entender que o cronista faz uma comparação entre um falar que seria atual, considerando o texto da década de oitenta, a um falar mais antigo ainda, evidenciando as mudanças que ocorrem na língua em decorrência da ação do tempo e das respectivas gerações de falantes.

13| A

O pronome *nisso*, neste caso, tem a função de sintetizar e de representar uma ideia: *a de botar a cara na janela em crônica de jornal*. Desse modo, introduz o fragmento apresentado.

14| C

Questão bem elaborada por abordar um fenômeno bastante atual. Aproveitando a moda dos *selfies*, a charge brinca com um robô tão humanizado que faz questão de postar nas redes sociais seu *selfie* em Marte, para que todos vejam que ele atingiu o seu objetivo.

15| E

Ao falar *quadro dramático*, a charge se utiliza da linguagem metafórica ao se referir ao trânsito no carnaval, tanto com relação às horas de estrada quanto com relação às mortes ocasionadas por acidentes. Ao mesmo tempo em que faz uma referência (*quadro dramático* e *Guernica* de Picasso) cria uma intertextualidade ao gerar uma metáfora que se combina à ideia de *Guernica* e a guerra que ele retrata.

16| A

O artigo do jornalista foi baseado na pesquisa de um ano feita pelo IBOPE a fim de saber qual é a preferência musical do brasileiro médio, que, para espanto de uma minoria, é o sertanejo, música, inicialmente, das camadas mais populares da população que hoje ouve funk e religiosos, ou seja, é a classe média que também ouve sertanejo.

17| D

[A] O texto não fala sobre as formas de uso da água pela população.

[B] O texto deixa implícito sobre o uso excessivo da água e as dificuldades que sua falta vai gerar.

[C] O texto não fala sobre substituição de recursos renováveis, até porque a água só seria renovável se o seu uso também fosse controlado.

[D] **Correta.** Há uma previsão trágica sobre o futuro da água potável no planeta se a demanda de recursos hídricos não diminuir, ou seja, acabará faltando para as pessoas, para as plantações e para os rebanhos. No entanto, por tratar-se de uma previsão, o verbo *dever* tem a função de deixar implícita que a afirmação é uma hipótese: *deve acabar*.

[E] Trata-se de uma matéria em que se expõe a situação da água através de dados realistas e tangíveis.

18| B

[A] O texto não é publicitário, portanto, não se fala em substituir o aparelho velho pelo novo.

[B] **Correta.** O texto mostra que a TV do futuro será totalmente interativa devido a novas tecnologias que permitirão uma programação

elaborada pelo próprio espectador, ou seja, *contempla desejos individuais com recursos de ponta*.

[C] A televisão sempre será mais um veículo dentre muitos.

[D] O texto não trata desses temas: técnicas de apresentação de programas ou captação de imagens.

[E] O texto trata da televisão que se moderniza e se adapta aos novos tempos.

19| B

[A] A notícia não informa que o país tenha “superado” a necessidade de doação.

[B] **Correta.** A notícia diz que as doações de órgãos vão bem no país e o cartaz pede para que as pessoas continuem doando.

[C] Não há intenção de influenciar, apenas de mostrar a necessidade das doações.

[D] A notícia não precisa do cartaz para ilustrar ou completar a mensagem.

[E] Os textos não são discordantes, ambos falam da necessidade da doação de órgãos.

20| E

[A] O texto só se refere ao clichê para dizer que este é posterior à xilogravura.

[B] O texto fala exatamente o contrário: que o cordel não mudou a sua técnica original.

[C] Alternativa sem correspondência com o contexto apresentado.

[D] Alternativa sem correspondência com o contexto apresentado.

[E] **Correta.** Ao manter o passo a passo da técnica originalmente utilizada para a confecção do cordel, manteve-se uma tradição, uma identidade.

21| D

[A] Os fatos já foram noticiados, no entanto usados de modo a esboçar uma crítica.

[B] O lixo é um tema frequentemente abordado pelo periódico: (...) *apresenta mais uma vez tema relacionado ao tratamento dado ao lixo caseiro*.

[C] O tema provoca a indignação através de fatos sobre o tema do lixo especificamente.

[D] **Correta.** Os fatos noticiados foram traçados de modo a produzir uma interpretação crítica e também de denúncia, ao abordar a desova clandestina de lixo entre os próprios moradores.

[E] Há uma interpretação, mas o tema do lixo como foi exposto, não se trata apenas do ponto de vista de um autor, mas sim de interesse público.

22| D

O texto em questão começa falando que se a escola quiser melhorar sua qualidade terá de aceitar que o português está mudando, consequentemente, deve-se rever o que considerar um erro ou não em língua materna. Para argumentar esta ideia, o autor coloca da seguinte maneira: quem usa uma mesma forma de falar o tempo todo? Mas se nem todos os textos se utilizam da mesma linguagem, o que dirão as pessoas comuns, postas em situações de comunicação bastante complexas? Ou seja, deve-se saber adequar os vários falares dentro de determinados contextos.

23| B

[A] O texto alerta que pode ser útil para atletas de alta performance como complemento alimentar só quando a alimentação for insuficiente.

[B] **Correta.** Os suplementos alimentares são oferecidos indiscriminadamente para adolescentes que se alimentam bem, a fim de tornarem o corpo de modo que se pareça o máximo possível com galãs de novela, revistas etc. O texto deixa implícito que a indústria, de certo modo, aproveita-se da fragilidade própria da idade para convencer os jovens a tomarem mesmo sem necessidade.

[C] Nada indica que esses suplementos estão sendo consumidos corretamente por aqueles que simplesmente fazem uma academia.

[D] Houve uma propaganda maciça dirigida aos jovens que estão em busca do corpo perfeito.

[E] O texto trata de compostos alimentares que devem acompanhar as atividades físicas.

24| D

A autora tenta enxergar um pouco além das infundáveis dificuldades apontadas pelos especialistas para a falta de leitores no país. Ela rebate esta ideia de que se lê pouco, apontando pesquisas que indicam que o brasileiro lê sim, mas não os livros tradicionais das pesquisas, leem outros tipos de livros que de certa forma não aparecem nas pesquisas.

25| D

Segundo a interpretação do crítico musical, a obra de John Cage por ser extremamente experimental desmonta a forma de se entender a música erudita, portanto, abre as portas das salas de orquestra para deixar os sons das ruas, os ruídos, a não-música entrar em seu local sagrado: a sala de concerto.

26| A

O português do Brasil foi, de certa, forma adotado devido a colonização portuguesa, antes disso, muitas outras línguas do ramo Tupi eram faladas. Somando-se o histórico do convívio com o índio, com o negro mais os diversos imigrantes que por aqui pousaram bem como o distanciamento continental entre os dois países, corroboraram para que se construísse um falar próprio. Portanto, deixaram marcas na história do Brasil.

27| B

Texto interessante, lembrando que o *blog* inicialmente nasceu com a intenção de quase um diário, de expor a rotina de alguém interessado em expor suas minúcias cotidianas, porém, com a criação de *posts* e outras ferramentas de interação, os blogueiros podem discutir com outras pessoas sobre um assunto de interesse comum, dessa forma, democratizando a informação, já que não precisa ser especialista para se discutir sobre qualquer assunto.

28| B

[A] O texto fala sobre a espionagem, mas os riscos transparecem de maneira implícita.

[B] **Correta.** O texto alerta sobre a importância de uma indústria nacional para a segurança de dados.

[C] Por tratar-se de segurança, o autor propõe uma indústria nacional de segurança de dados de interesses governamentais e da população.

[D] Alternativa sem relação com o texto.

[E] O problema não é treino, mas de conscientização das indústrias e universidades brasileiras para adquirirem e criarem softwares de segurança de dados.

29| B]

Interessante a referência da arma de fogo e o megafone. Ao olharmos mais atentamente o cartaz, vê-se que no texto que compõe o anúncio, é possível perceber as representações das ondas sonoras ao lado da palavra *voz* grafada com letras grandes e ênfase no *O*. De certo modo, isso remete-nos a ondas sonoras ou ondas de rádio que vai indicar o direito de falar, de expor suas ideias e de ser escutado. Por sua vez, na imagem à esquerda, um megafone aparece apontado como se fosse um gatilho, faz referência ao revólver. A imagem assim disposta, ilustra de maneira eficiente o direito à voz que o grupo está reivindicando e ainda indicando uma alternativa ao recurso da violência, sem repressão e com liberdade.

30| C

Ao olharmos o cartaz, vê-se uma mancha preta que prenuncia uma forma angulosa, amorfa, mas que se torna fantasmagórica com os pés e os braços que mais parecem uma assombração imaginária ou real representando a pessoa do agressor da criança. O pesadelo está no fato da criança ter de vivenciar essa dolorosa agressão muitas vezes dentro da própria casa, o pesadelo começa quando ela está acordada e se não for barrado sem limite para terminar.

31| B

[A] Não está correta porque, na sequência, há uma série de perguntas para especificar bem que tipo de talento está sendo procurado.

[B] **Correta.** As perguntas não são meramente retóricas, ajudam sobretudo a definir um perfil de candidato, além de dinamizar a leitura do texto.

[C] Em um anúncio publicitário enfatizar é dar mais evidência gráfica, no caso, a referência à empresa é pouco relevante.

[D] Não faz referência ao *nerd* de maneira pejorativa, ao contrário, talvez para um *nerd* seja a proposta de emprego.

[E] A imagem é simples, referencial, ilustrativa, de um jovem descontraído e seu *tablet*. Juventude e tecnologia era o que visava o anúncio.

32| C

[A] Em *Isso é um desaforo*, não há nenhum regionalismo embutido.

[B] A omissão da primeira sílaba do verbo *estar*, no caso *tou*, é muito comum na linguagem falada, portanto a fala é que lhe confere característica.

[C] **Correta.** Ao contrair a preposição *para* – *pra* + *esses* = *pr'esses* + *cabras*, com o sentido de homens, tem-se uma expressão típica do sertão brasileiro, portanto, tem-se um exemplo de regionalismo linguístico.

[D] Não há nenhuma marca de regionalismo linguístico.

[E] Não há nenhuma marca de regionalismo linguístico.

33| C

O choro e o samba são músicas tradicionalmente brasileiras, nascidas a partir do lundu, no caso do samba e da música barroca, no caso do choro. Tocadas pelos negros recém-libertados que foram morar nos morros do Rio de Janeiro, foram criadas em meados do século XX, no Rio de Janeiro. Ambas são acompanhadas pelo violão e o caquinho, instrumentos populares na época.

34| A

Neste caso, da obra *Bicho de bolso*, pode-se ver que ela é feita de placas de metal triangulares e composta de formas geométricas articuláveis entre si. Na imagem, a escultura está sendo manuseada para que se perceba que o espectador terá de mexer na obra, transformando-a, a cada novo arranjo, em um bicho que talvez seja visto só por quem a manuseou, ou seja, caberá ao espectador um contato interativo, com a *participação efetiva do espectador na obra*.

35| C

Em *A hora da estrela*, Clarice Lispector cria um personagem, autor-narrador, que fala de sua própria obra e busca nela e, com ela, conhecer-se. O uso da função metalinguística e a linguagem intimista reveladora de conflitos existenciais (“Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo”) revelam a busca de uma resposta que parece inatingível. Assim, é correta a opção [C].

36| A

As anotações em torno dos versos sugerem associação da brasilidade com as vitórias conseguidas no futebol contra times nacionais e estrangeiros. Desta forma, constituem direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais, como se afirma em [A].

37| C

A Carta de Pero Vaz de Caminha revela a perspectiva otimista do colonizador (“Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes”), enquanto que a obra de Portinari revela a surpresa e a preocupação dos nativos ao apontar para o horizonte. Assim, é correta a opção [C], pois a carta é testemunho histórico-político do encontro do colonizador com as novas terras e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

38| E

É correta a opção [E], pois a valorização da manta de retalhos resultava da sua associação com as histórias dos familiares, antigos donos das roupas de onde os pedaços de pano haviam sido retirados, e que eram transmitidas oralmente de uma geração para outra.

39| A

No excerto da peça “Melhor teatro”, de Plínio Marcos, a repetição dos termos “espremido(s)”, “empilhado(s)”, “esmagado(s) de corpo e alma” enfatiza a situação de violência física e emocional a que Querô e as outras crianças do reformatório estão sujeitas e, por sua vez, geradora do rancor que se acumula dentro deles. Assim, é correta a opção [A].

40| D

A função metalinguística está presente em textos cujo foco é o próprio código, ou seja, o conjunto de signos utilizado para transmissão e recepção da mensagem. No poema de Nuno Júdice, o eu lírico debruça-se sobre a própria obra para tecer considerações sobre o fazer artístico, o que lhe provoca conflitos pela conotação que o termo “rapariga” pode adquirir em outros países lusófonos: “Escrevo um poema sobre a rapariga”, “não posso escrever este/poema sobre essa rapariga”, “e limitar-me a/escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se/pode sentar à mesa”. Assim, é correta a opção [D].

41| B

É correta a opção [B], pois o eu lírico considera que, apesar de todas as tentativas de se renegar a cultura dos negros, as suas marcas são indelévels na sociedade brasileira (“E as gerações dessas gerações quando apagarem/a tua tatuagem execranda,/não apagarão de suas almas, a tua alma,negro!”).

42| A

No soneto “Mal secreto”, de Raimundo Correia, o eu lírico expressa a sensação de que o comportamento social do indivíduo pode dissimular as agruras de uma vida penosa que não quer revelar a ninguém. Na última estrofe, os versos “Quanta gente que ri, talvez, consigo/guarda um atroz, recôndito inimigo” explicam que o indivíduo age muitas vezes de forma dissimulada para ser socialmente aceito, como se afirma em [A].

43| B

É correta a opção [B], pois, ao narrar uma ação do cotidiano em linguagem coloquial (“tu podre”, “a gente vamos”), o autor demonstra paralelamente a preocupação em elaborar um texto em que o ritmo, a sonoridade e a escolha do léxico estão presentes. Essa preocupação com o fazer literário configura a função poética da linguagem.

44| E

Na frase da opção [E], existe elipse do sujeito na oração “que fizesse referência ao modo violento” para evitar a repetição do segmento anterior a que se refere: “a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, “agarrar”.

45| A

É correta a opção [A], pois a conjunção coordenativa adversativa “mas” expressa oposição ao que é enunciado na oração principal, em que Filipe discorre sobre o fato de a preguiça ser a mãe (origem) de todos os defeitos. Ao contrário, do que se esperava, o personagem subverte o significado do termo naquele contexto para justificar a sua preguiça.

46| A

É correta a opção [A], pois a oposição entre o que é afirmado no cabeçalho de cada quadro e as posturas assumidas pelos personagens revela crítica e, também, ironia, figura de linguagem em que se declara o contrário do que se pensa.

47| D

É correta a opção [D], pois, metalinguisticamente, o texto convida a um exercício de reflexão a respeito dos princípios que estruturam a forma e o conteúdo de um livro, que só se completa no ato da leitura.

48| E

O edital publicado na *Folha de S. Paulo* refere-se a uma ação de tombamento efetuada pela Secretaria de Cultura. A proteção do patrimônio público considerado documento histórico, salvaguardando-o de descaracterização por ausência de manutenção básica, poderia ser saudado com as expressões transcritas na opção [E].

49| E

O título “Para Carr, internet atua no comércio da distração” é ilustrativo da opinião emitida pelo autor no início do texto (“a internet não estimula a inteligência”, “além de fragmentar a atenção de seus usuários”), o que favorece a convicção expressa no último parágrafo de que há empresas que se aproveitam desses fatos para lucrar com isso.

50| A

O primeiro período do texto (“a bandeira brasileira é a mais bonita de todas”) e a repetição dos pronomes possessivos “nosso”/ “nossas” são demonstrativos da subjetividade do enunciador, que enfatiza posteriormente as características positivas da terra brasileira. A referência às riquezas naturais confere ao texto um tom ufanista típico do período em que foi escrito. Assim, é correta a opção [A].

51| D

É correta a opção [D], pois o uso do termo “pra” em vez de “para” é marca linguística de oralidade.

52| A

Enquanto no primeiro parágrafo o autor responsabiliza a alimentação desequilibrada como fator relevante para o aumento de obesos entre os jovens, no segundo, considera a ausência de exercícios físicos como outro elemento lesivo à sua saúde. Assim, é correta a opção [A], pois esses dois fatores contribuem ainda para que doenças crônicas, como hipertensão e diabete, atinjam também essa faixa etária.

53| C

No texto II, a frase “A natureza planejou que você a produzisse em sua pele, e não a colocasse direto em sua boca” enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos, como transcrito na opção [C].

54| E

A expressão “Na verdade” corresponde a “De acordo com a realidade”, o que sugere que o autor vai apresentar informações que contrariam outras formuladas anteriormente por considerá-las errôneas. Segundo R. Azzi, os índios, por viverem em comunhão com o ambiente, respeitarem os mais velhos, preocuparem-se com o futuro dos jovens e perceberem que a felicidade individual depende do coletivo, colocam em evidência as visões preconceituosas de quem os julga símbolo do atraso civilizacional. Assim, é correta a opção [E].

55| D

É correta a opção [D], pois o uso dos termos verbais em 1ª pessoa do plural (“carregamos”, “podemos reduzir-nos”, “desenvolvemos”, “somos”, “controlamos”) inclui o leitor nas apreciações que o autor emite ao longo do texto.

56| B

É correta a opção [B], pois, conforme transcrito no próprio texto, a prática do *bullying* é potencializada pelo fato de que “o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças e os efeitos podem ser tão graves ou piores”.

57| C

Segundo o autor, o hipertexto não deve ser associado apenas ao texto eletrônico, pois a sua função principal é organizar os diversos caminhos de leitura através de remissões que os vinculam a outros textos ou blocos de texto. Ou seja, a hipertextualidade configura-se, no papel ou em ambientes digitais, como um novo modo de leitura e de organização da escrita, como se afirma em [C].

58| C

Na transcrição por extenso do sinal de pontuação está configurada a função metalinguística da linguagem, o que tornaria válida a alternativa [B]. No entanto, a alternativa [C] também está correta, pois a transcrição dos dois pontos por extenso enfatiza as afirmações que são apresentadas imediatamente depois (função de aposto) para exemplificar que a violência não é física e sim emocional. “Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente.”

Resposta Oficial: [C]

59| E

Segundo o autor, a comunicação produzida pelas modernas tecnologias é um desdobramento da produção literária impressa ou da que foi difundida por tradição oral. Assim, é correta a opção [E].

60| B

É correta a opção [B], pois a composição textual de qualquer estato ou documento oficial deve privilegiar a função referencial da linguagem, buscando transmitir informações objetivas e precisas, ou seja, sem dar margem à ambiguidade.

61| B

É correta a opção [B], pois a imagem da cabeça humana vendada e as informações verbais contidas no texto sugerem a incapacidade de acesso a informações que a internet não disponibiliza aos seus usuários.

62| E

Os gráficos apresentam dados que confirmam o aumento de matrimônios entre pessoas com mais de 60 anos, relativamente ao resto da população brasileira, assim como o aumento também dessa mesma faixa etária no mercado de trabalho. Assim, é correta a opção [E].

63| C

Um dos personagens não considerou o conteúdo linguístico da pergunta do outro, que perguntava qual seria a pronúncia correta do nome do bicho e não a espécie a que pertencia. Assim, é correta a opção [C].

64| D

É correta a opção [D], pois o uso dos termos “pro” e “pra” em vez de “por” e “para”, respectivamente, assim como a expressão “se liga aí”, conferem ao texto a espontaneidade típica da linguagem coloquial.

65| B

É correta a opção [B], pois a imagem de um congestionamento de trânsito associada à frase do filósofo Parmênides, cuja teoria se baseava no conceito de que toda forma de movimento era ilusória, ironiza a dificuldade de locomoção na realidade cotidiana urbana.

66| E

O pronome “você” interrompe a conjugação do presente do indicativo do verbo “derreter” para ser repetido no início de uma frase que questiona o interlocutor da mensagem sobre a sua posição face ao aquecimento global, sugerido pela gota de algo que está derretendo-se. Ou seja, o cartaz sugere que a agressão ao planeta depende do comportamento humano perante os problemas ambientais, como se afirma em [E].

67| C

O artista mineiro Paulo Nazareth montou uma performance/instalação em que um monte de bananas desliza para fora de uma Kombi, ao mesmo tempo em que o cartaz pendurado ao pescoço ironiza a forma como é vista a identidade e a cultura sul-americana. Assim, a contemporaneidade da obra reside na articulação de questões de identidade, território e códigos de linguagens, como se afirma em [C].

68| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina Sociologia]

A sociedade moderna tem como um de seus pilares a Revolução Industrial. A linotipia é expressão dessa revolução ao permitir à sociedade uma produção em massa de materiais informacionais. Ou seja, não somente a produção industrial mudou com a invenção desses equipamentos, mas também os meios de comunicação e o acesso à informação por parte da população.

[Resposta do ponto de vista da disciplina Português]

[A] Pelo contrário, a invenção da linotipo otimizou a execução do material impresso.

[B] A técnica é nova e diferente da antiga tipografia com letras de chumbo.

[C] Deixou-se de compor os textos à mão como na tipografia tradicional.

[D] **Correta.** A otimização das impressões tornou os impressos bem mais baratos, o que contribuiu para a difusão de materiais informativos, de jornais a materiais didáticos.

[E] Não há referência à inclusão de imagens nos impressos no texto em questão.

69| E

[Resposta do ponto de vista da disciplina Sociologia]

A consolidação do MMA como esporte só ocorreu devido a essas transformações no seu formato. Podemos dizer que isso se deu para atender uma demanda por um espetáculo que estivesse de acordo com as regras civilizatórias de nossa sociedade: ainda que se interesse por lutas, nossa sociedade também valoriza a integridade física e a saúde de seus atletas, que faltava ao antigo vale tudo.

[Resposta do ponto de vista da disciplina Português]

[A] Não há nenhum valor lúdico embutido nas lutas.

[B] A criação de regras para esta modalidade ajudou a dar um limite à violência e assim preservar o homem que está no ringue, ainda que lutador.

[C] As mudanças visam a limitar a violência, não popularizá-la.

[D] Não cogitou-se, no texto, a adoção de MMA como forma de defesa pessoal.

[E] **Correta.** A adoção de regras visa a regular o nível de violência no esporte, a fim de manter a integridade física dos atletas.

70| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina Sociologia]

Tal como nos Estados Unidos, também nas periferias dos centros urbanos brasileiros predominava a população negra. O surgimento do *hip-hop* é, portanto, a expressão cultural dos próprios jovens da época, que encontravam nos bailes *black* uma forma de afirmação de sua própria identidade.

[Resposta do ponto de vista da disciplina Português]

[A] Não havia lazer gerado pela diversidade de práticas artísticas, pelo contrário, os “bailes black” eram uma das poucas *alternativas de lazer antes inexistente*.

[B] Esses bailes foram inspirados pela *black music* americana.

[C] Não houve subversão, apenas difusão da moda americana.

[D] **Correta.** Havia a necessidade dos meninos das periferias paulistas e cariocas verem a cultura negra mais valorizada.

[E] Houve uma “adaptação” do estilo americano para o brasileiro.

TEXTOS 3

01| A

Em “Aquele bêbado”, o personagem decidiu que iria deixar de consumir álcool, mas acabou por morrer de “etilismo abstrato”. O paradoxo da expressão revela o uso metafórico do verbo “beber” para descrever a atitude apaixonada de quem se entrega às sensações para admirar intensamente o espetáculo da vida e usufruir do prazer pleno que as múltiplas e variadas manifestações artísticas lhe provocavam. Assim, é correta a opção [A].

02| A

As opções [B], [C], [D] e [E], ao mencionarem “aceitação de imposições”, “confiança no futuro”, “anseio de divulgar hábitos” e “certeza de exclusão”, são totalmente inadequadas. É correta a opção [A], pois as interrogações sucessivas do narrador perante a pergunta do que vai ser quando crescer sugerem o conflito existencial de quem se vê impelido a corresponder às expectativas dos outros em detrimento da preservação da autenticidade e singularidade do seu próprio ser: “Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer?”.

03| E

O escritor usa o bom humor para enumerar comportamentos do passado através de expressões também notoriamente ultrapassadas. Tal recurso coloca em evidência que o léxico do português é suscetível de mudanças relativamente a tempo e espaço, refletindo a diversidade dos enunciantes. Assim, é correta a opção [E].

04| B

É correta a opção [A], pois a expressão “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal” alude metaforicamente ao tempo que decorreu entre o primeiro e segundo fragmentos escritos pelo personagem narrador, Teodor Konrad.

05| A

Percebe-se que a sensação de mal-estar do autor da carta tinha sido provocada pela forma de tratamento com que uma jovem se dirigia a ele. Na opção [A], transcreve-se a frase comprovativa de que o tratamento distante e cerimonioso não tinha sido adequado ao ambiente informal e excluía o autor do grupo de pessoas que era tratado à vontade.

06| E

Manoel de Barros, ao afirmar que “buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir”, demonstra que valoriza a essência da linguagem coloquial, interpretando neologismos, expressões e particularidades da fala. Segundo o autor, embora se afastem do sentido literal das palavras e desobedeçam a regras gramaticais, esses “desvios” contribuem para ampliar o seu significado e imprimem a função poética ao enunciado. Assim, é correta a opção [E].

07| A

O narrador apresenta o personagem como um indivíduo sem caráter que manipulava os outros com a habilidade do discurso e também se moldava hipocritamente a ideias ou comportamentos alheios quando isso lhe era conveniente: “ele mesmo, títere voluntário e consciente, como entregava o braço, as pernas, a cabeça, o tronco, como se desfazia de suas articulações e de seus reflexos quando achava nisso conveniência”. Assim, é correta a opção [A].

08| C

É correta a opção [C], pois o fragmento destacado é revelador de reflexões amargas e da desilusão de Policarpo sobre os três projetos (linguístico, agrícola e político) que havia idealizado para ao Brasil e não tinham dado certo. Ridicularizado por todos e acusado de traição à pátria, tem consciência de que o país que sonhara nada tinha a ver com a realidade que o cercava e todos os seus esforços haviam sido inúteis e ingênuos.

09| B

É correta a opção [B], pois o poema destaca a potência das palavras em designar as relações humanas, tanto no âmbito das realizações, dos sentimentos ou da construção do imaginário sensível: “amor”, “sonho”, “audácia”, “calúnia”, “fúria”, “derrota”.

10| C

Os adjetivos “leda”, “deleitosa”, “doce”, “graciosa”, “fermosa” e “rara” refletem a visão idealizada da mulher, mas sem o exagero de emotividade característico do Romantismo. Ao contrário deste, a estética clássica defende a contenção emocional e privilegia o equilíbrio e a sobriedade, características sugeridas nos termos “moderada” e “suave” referindo-se à imagem feminina, e na expressão “alegre e comedido” com que se define o eu lírico. Assim, é correta a opção [C].

11| B

A proposta do eu lírico à mulher amada está carregada de ironia e desvincula o casamento ou a constituição de uma família da ideia de segurança para se atingir a felicidade plena. Através do adjetivo “médio” e do advérbio “meio”, o eu lírico subverte a concepção tradicional do casamento com final feliz e instaura a crítica a esse tipo de união, como se afirma em [B].

12| A

Segundo Ana Paula Machado Velho, os textos veiculados nas emissoras de rádio devem reproduzir a oralidade no relato e usar outros signos sonoros para que se trabalhe a emotividade a fim de facilitar o envolvimento entre locutor e ouvinte. Assim, o estilo deve ser simples, expressivo e transmitir emotividade à mensagem como acontece no texto II e é referido na opção [A].

13| E

O eu lírico identifica-se com Pote Cru na opção pela insignificância das coisas, como se afirma em [E].

14| D

A multiplicidade de sensações faz com que o eu-lírico se sinta “estranho” em um jogo de contrastes que o confunde à própria paisagem (“meu coração arlequinal”, “as primaveras de sarcasmo”), provocando-lhe o conflito existencial de não saber definir exatamente quem é. O verso “Sou um tupi tangendo um alaúde” transmite a harmonia da síntese, pois expressa a consciência da miscigenação do primitivo e do civilizado na formação da sua própria identidade. A opção [D] transcreve corretamente a proposta do Modernismo brasileiro de 22, alicerçada nos princípios estéticos do Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade e expressa, também e amplamente, na obra de Mário de Andrade.

15| E

Através da observação da realidade familiar, o eu lírico expressa a oposição dos universos feminino e masculino. Enquanto as mulheres vivem num mundo limitado por convenções morais, tarefas rotineiras e compromissos legais (“alvura e enxovais”, “fechada/provendo a comida”, “a temperada/servindo, contida”, “afiançada/por dote e marido”), os homens usufruem da liberdade sem nenhum tipo de restrição (‘sujando-se/na lama”, “provocando e provando/do fogo”, se lambuzando e arrotando/na mesa”, “jogando-se/na cama”). Assim, é correta a opção [E] ao mencionar o fato de os papéis sociais destinados aos gêneros produzirem efeitos e graus de autorrealização desiguais.

16| D

O conflito de Cacasos, aludido no enunciado, relaciona-se com o período da ditadura militar no Brasil, momento de opressão política criticada expressivamente no poema “Liogia e mitologia”. É correta a opção [D], pois as imagens do “morcego”, “cabras”, “hienas” e “porco” representam alegoricamente os agentes da opressão.

17| B

Perante a validade da argumentação do amigo, o autor admite o seu erro e, conseqüentemente, revela necessidade do uso da norma padrão em situações formais de comunicação escrita, como se afirma em [B].

18| B

A função emotiva da linguagem tem como objetivo transmitir sentimentos e emoções do emissor, por isso é centrada na primeira pessoa tanto nas formas verbais (“esqueci”, “Estou”), quanto no pronome (“me”), exprimindo forte carga subjetiva. Ou seja, a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito, como se afirma em [B].

19| D

É correta a opção [D], pois a presença dos tubarões seguindo a embarcação permite que Hagar infira a possibilidade de perigo iminente e expresse essa suposição na frase “é como se eles soubessem que algo ruim vai acontecer”.

20| A

Trata-se de polissemia da expressão “rede social”, pois tanto pode aludir a interligação de computadores para uso da internet como designar uma espécie de leito/balanco onde dorme toda uma família.

21| E

O autor da carta considera que o artigo publicado não atende aos interesses dos leitores da revista por abordar a temática da separação conjugal em altas rodas sociais. Através de sucessivas interrogações, sugere outras abordagens mais proveitosas às reais necessidades do público leitor, como se afirma em [E].

22| B

A enumeração de características humanas e de outros animais revela que o autor usou estratégias de exemplificação e comparação, como se afirma em [B].

23| A

Marcos Bagno apresenta argumentos que justificam o uso de termos na linguagem coloquial considerados inadequados pela norma padrão. Na entrevista, adapta a linguagem às normas da gramática normativa, conforme o exigido nesse tipo de gênero textual. Assim, é correta a opção [A].

24| A

A frase “Lugar de mulher também é na oficina” é usada como preâmbulo das informações sobre a mudança de comportamento das mulheres na sociedade atual, inclusive em áreas que eram tradicionalmente reservadas ao mundo masculino. Assim, é correta a opção [A], pois o enunciado confirma o objetivo do texto de demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.

25| D

Depreende-se do texto que, como José de Alencar foi um escritor que teve importante atuação literária durante o período do Romantismo no Brasil, a digitalização da sua obra terá importante papel na preservação da memória linguística, assim como os romances indianistas, históricos e textos jurídicos, na construção da identidade nacional. Assim, é correta a opção [D].

26| E

É correta a opção [E], pois o objetivo do texto é divulgar um “agendador” de e-mails que permite ao usuário o manuseio de correspondências virtuais de uma maneira planejada, mesmo estando longe do computador.

27| A

No enunciado da questão, faz-se referência a duas características da função social do texto eletrônico: “universalidade e interatividade”. Assim, é correta a opção [A] ao afirmar que proporciona o livre e imediato acesso às informações e ao intercâmbio de julgamentos.

28| E

Ao apresentar evidências de que termos e construções atualmente considerados inapropriados pela gramática normativa eram tidos como adequados em outros contextos históricos, a autora comprova que “nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua”, ou seja, os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística como se afirma em [E].

29| A

É correta a opção [A], pois as informações sobre os benefícios do exercício físico (ventilação, circulação e metabolismo) apontam para uma diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.

30| D

Segundo a autora, não existe fundamento para que se considere uma língua mais primitiva ou desenvolvida que outra. Tanto o latim como o camaiurá não poderiam ser empregados para falar de determinados assuntos específicos, já que não havia vocabulário próprio para esses conteúdos no contexto cultural em que esses idiomas eram usados. Assim, cada língua possui sua própria complexidade e dinâmica de funcionamento sujeitas à própria cultura dos falantes de uma comunidade, como se afirma em [D].

31| D

Segundo o texto, as sociedades modernas convivem com o desequilíbrio entre a excessiva oferta de informação e a capacidade de assimilar os dados fornecidos, como se refere em [D].

32| E

O fato da sacola retornável ser gratuita a partir de certo valor da compra sugere que o autor da propaganda procura convencer o consumidor a adquirir produtos de modo responsável e ecológico, como se afirma em [E].

33| A

É correta a opção [A], pois, segundo o anúncio publicitário, a aquisição da versão digital da revista, para ser lida em tablet ou PC, está vinculada à compra da versão impressa, o que demonstra que o surgimento das novas tecnologias proporcionou mudanças no paradigma de consumo e oferta de revistas e livros.

34| D

A repetição da expressão “lá fora” no final dos versos (epístrofe ou epífora) enfatiza a alienação social provocada pelo futebol, pois, enquanto as pessoas se divertem com o espetáculo, os problemas da realidade cotidiana são esquecidos ou relativizados. Assim, é correta a opção [D].

35| D

É correta a opção [D], pois o cartaz associa elementos figurativos da obra “Persistência da memória” com frases que visam ao bom funcionamento da biblioteca, designadamente à necessidade de não se esquecerem dos prazos de devolução de livros para não prejudicar outros usuários.

36| A

A obra “Les Femmes d’Alger (O Grande Baie)” pode ser considerada o marco inicial do movimento cubista, cuja estética fragmenta as formas e o espaço através do uso de formas geométricas e reproduz a realidade a partir de múltiplos planos dispostos sobre a mesma tela. Assim, é correta a opção [A].

37| D

O Barroco caracteriza-se por uma estética movida principalmente por inspiração religiosa, mas expressando concomitantemente a sensorialidade, como a estátua do profeta Ezequiel esculpido por Aleijadinho. O manto, decorado por uma barra com desenho, apresenta dobras sobrepostas e riqueza de detalhes, ao mesmo tempo que o rosto, altamente expressivo, apresenta bigodes, barba curta com cabelos curtos cobertos com um barrete ao invés de um turbante. Assim, é correta a opção [D] que afirma que a obra de Aleijadinho revela personalidade ao modelar uma imagem sacra com feições populares.

38| C

No Brasil, o movimento da contracultura dos finais da década de 60 está associado ao Tropicalismo, liderado por Caetano Veloso, Gilberto Gil e inspirado no antropofagismo das vanguardas modernistas brasileiras dos anos 20. Assim, a criação musical do movimento explora sonoridades experimentais e promove uma superposição de elementos populares e eruditos, como se afirma em [C].

39| D

Através da fala do narrador, percebe-se a relação paternalista (“Eu dou proteção”) e exploradora na relação proprietários e trabalhadores das áreas rurais brasileiras. Zé-Zim é “meeiro”, trabalhador de terra alheia que reparte o rendimento com o dono da terra, o que o coloca numa relação de servilismo e dependência, semelhante ao do agregado que deve atender às exigências do seu protetor para poder sobreviver. Assim, a sua condição de vida é dificultada pelo duplo estado de homem livre e, ao mesmo tempo, dependente, como se afirma em [D].

40| C

No excerto de *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo, descreve-se a mudança de postura do grupo que se reunia para ouvir o som melancólico do cavaquinho de Porfiro e que, de repente, é surpreendido pelo ritmo vibrante do violão de Firmo. A nostalgia do fado é substituída pelo som envolvente e pleno de luxúria de um chorado baiano que contagia o grupo.

41| B

Os dois últimos versos do poema (“Que a vida passa! que a vida passa! /E que a mocidade vai acabar”) enfatizam a efemeridade da vida, o caráter transitório do momento percebido na paisagem bucólica e propícia à meditação em que o eu lírico está imerso (“E tudo tem aquele caráter impressivo que faz meditar: /Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um /bodezinho manhoso”).

42| E

No poema “Lépida e Leve”, o eu lírico estabelece aproximações sugestivas entre o exercício erótico e o fazer poético (“carícias supremas”, “formosos poemas”). Assim, o elemento-imagem “língua” é explorado polissemicamente no sentido de fonte de prazer e ideia, expressando o total envolvimento do criador com a obra criada (“Língua que me cativas, que me enleias /os surtos de ave estranha, / em linhas longas de invisíveis teias, /de que és, há tanto, habilidosa aranha...”). O eu lírico, feminino, projeta-se como “frase” e une-se ao discurso de todas as mulheres (“amo-te como todas as mulheres”), expressando o direito de desfrutar inteiramente do prazer.

43| C

Embora o gabarito oficial assinale a alternativa [C] como correta, parece mais adequado optar por [E], pois o texto privilegia a escrita poética como forma de manutenção de memória, ou seja, o que se quer reter na memória é revelado quando o poema é publicado (“Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica, /por isso se declara e declama um poema: /Para guardá-lo: /Para que ele, por sua vez, guarde o que guarda: /Guarde o que quer que guarda um poema”).

Observação: A prova atribui erroneamente o poema a Gilka Machado, quando, na verdade, é de autoria de Antônio Cícero.

44| C

Severino, personagem-protagonista do auto de natal pernambucano “Morte e Vida Severina”, representa o retirante nordestino que luta contra as adversidades do meio em que vive. Em face da opressão socioeconômica, parte para o litoral, fugindo da seca e da morte, como muitos outros que compartilham sua condição.

45| B

No segundo quadro, o pronome pessoal “eles” é inadequado, pois deve ser usado para desempenhar função de sujeito. Como o verbo “arrasar” é transitivo, o pronome deveria ser substituído pelo pronome oblíquo “os” em função de objeto direto. Segundo a norma padrão da língua, a frase deveria ser substituída por “Vamos arrasá-los!”.

46| C

Tanto o texto I como o II apontam para a incapacidade política em agir de forma rápida para a resolução de problemas sociais.

47| B

A função referencial existe na generalidade das mensagens e é determinada pelo contexto: o emissor tem a intenção de informar, de referir, de descrever uma situação, um estado de coisas, um acontecimento. Como o artigo publicado na revista “Veja” tem o objetivo de informar o leitor sobre a importância da dimensão do Aquífero Alter do Chão, o autor faz uso de linguagem objetiva e precisa, como se afirma em [B].

48| A

A expressão “além disso” acrescenta informações (“é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue”) ao que havia sido anteriormente sobre as atitudes recomendáveis para se ter um estilo de vida benéfico à saúde (“manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente”).

49| B

Na imagem que reproduz as colunas do Palácio da Alvorada, observa-se a presença das linhas curvas opostas, traçado simples mas marcante, típico do desenho arquitetônico de Oscar Niemeyer, como se afirma em [B].

50| E

O autor vale-se de citações de Cícero para mostrar às pessoas que é possível aceitar o envelhecimento sem angústia. Ao refletir sobre as circunstâncias que valorizam cada etapa da vida (“todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades”), Cícero põe em evidência a contradição da humanidade que sonha com a longevidade e, quando a consegue, mergulha em melancolia e amargura.

51| E

O anúncio publicitário explora a oposição entre “acordar” e “dormir”. Estas assumem valores relativos conforme o grupo social a que se refere o autor. Se para grande parte da população brasileira mais afortunada é difícil acordar no inverno por causa do frio, mais penoso é dormir para os que se veem privados de condições mínimas de sobrevivência.

52| D

Da leitura do infográfico, depreende-se que a amizade virtual assimétrica permite uma maior interação entre pessoas com interesses comuns, pois pode-se adicionar qualquer uma sem anuência prévia, como se afirma em [D].

53| D

Segundo o autor, o texto é eterno (“O texto é uma espécie de alma imortal”), independentemente do formato em que é difundido: “página impressa, livro em Braille, folheto, ‘coffee-table book’, cópia manuscrita, arquivo PDF”.

54| E

A norma que limita o uso de 140 caracteres na emissão de mensagens do Twitter exige a produção de frases claras e objetivas, o que potencializa a comunicação interativa, como se afirma em [E].

55| C

O texto informa o leitor sobre a importância da conservação do idioma a fim de preservar a identidade de um povo, como demonstra a atitude da tribo Sapucaí, que adaptou a linguagem informática à língua guarani.

56| B

O texto aponta para a importância do Museu da Língua na divulgação de informações que propiciam o entendimento do uso do português nas mais diversas situações cotidianas. Na ausência de outros fatores (“Se nada nos define com clareza”), este seria contributo importante para a construção da identidade nacional (“é talvez a melhor expressão da brasilidade”).

57| A

A anedota é uma história breve, de final engraçado e surpreendente, cujo objetivo é provocar risos em quem a ouve ou lê, características observáveis na narrativa “No Capricho” do *Almanaque Brasil de Cultura Popular*.

58| E

No período colonial brasileiro, as línguas portuguesa e tupi eram usadas simultânea e pacificamente: esta, na vida doméstica, aquela, na escola.

59| C

O texto informa o leitor sobre as circunstâncias em que ocorreram as variantes linguísticas no Brasil (“só a partir do século XVIII se pode começar a pensar na bifurcação das variantes continentais, ora em consequência de mudanças ocorridas no Brasil, ora em Portugal, ora, ainda, em ambos os territórios”).

60| D

O autor faz uma análise sobre a condição de cidadania na sociedade brasileira e defende a tese de que ela depende, essencialmente, da erradicação da pobreza, e não somente através do domínio da leitura e escrita.

61| B

Segundo o texto, as variedades linguísticas do português do Brasil revelam que até mesmo os falantes que dominam a variedade padrão usam termos e expressões que contrariam as regras da gramática normativa, como se afirma em [B].

62| E

É aceitável apenas o que se afirma em [E], pois as demais opções apresentam conceitos que extrapolam o texto. Embora não seja explícito, pode depreender-se que houve aumento de procura por dietas que restringem ou estimulam a ingestão de macronutrientes, assim como a prática de exercícios.

63| A

A dança, como elemento folclórico, está ligada a “aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras”, como manifestação expressiva de um povo, como se afirma em [A].

64| E

Hipertexto é o termo que remete a um texto em formato digital, ao qual se agregam outros conjuntos de informação na forma de blocos de textos, gráficos, palavras, imagens ou sons permitindo uma interligação de conhecimentos que complementam o original. Assim, o leitor escolhe seu próprio percurso de leitura em atividade mais coletiva e colaborativa, como se afirma em [E].

65| A

O texto revela a variedade de termos que, no Brasil, designam a planta *Manihot utilissima* (“As designações da *Manihot utilissima* podem variar de região, no Brasil, mas uma delas deve ser levada em conta em todo o território nacional: pão-de-pobre”).

66| B

A autora contrapõe os objetivos que estavam na gênese das lutas ou artes marciais com o comportamento que as pessoas fazem delas na contemporaneidade. O espírito guerreiro ou filosófico que norteava este tipo de luta no passado foi mal compreendido e é hoje usado como método de agressão em brigas, enfrentamentos de torcidas organizadas e formação de gangues. Perdeu-se, assim, o objetivo inicial que era desenvolver o autocontrole, o respeito ao outro e a formação do caráter, como se afirma em [B].

67| D

O dito popular “Quem é vivo sempre aparece” é distorcido propositalmente no texto publicitário para que a frase provoque estranheza no leitor e ao mesmo tempo faça referência à diversão das “Noites do Terror”.

68| C

Noel Rosa rejeita o artificialismo da linguagem, assim como a incorporação de termos estrangeiros incompatíveis com a realidade do cotidiano brasileiro (“Essa gente hoje em dia que tem mania de exibição /Não entende que o samba não tem tradução no idioma / francês”). Valoriza a fala popular como patrimônio linguístico e forma legítima de identidade nacional (“Tudo aquilo que o malandro pronuncia /Com voz macia é brasileiro, já passou de português”), como se afirma em [C].

69| A

Na função emotiva prevalecem as marcas do emissor, ou seja, daquele que fala ou escreve. A mensagem centra-se nas suas opiniões e emoções. Geralmente usa-se a 1.ª pessoa do singular e pode haver recurso a interjeições ou a frases que indiquem o estado de espírito do emissor: “Ah, eu vou voltar pra mim /Seguir sozinho assim /Até me consumir ou consumir toda essa dor /Até sentir de novo o coração capaz de amor”.

70| A

Os casos de corrupção denunciados por Noel Rosa na letra da canção “Onde está a honestidade?” ainda são comuns na sociedade brasileira contemporânea. Na penúltima estrofe (“O seu dinheiro nasce de repente /E embora não se saiba se é verdade você acha nas ruas diariamente /Anéis, dinheiro e felicidade...”), existe ironia na referência ao enriquecimento de origem duvidosa de alguns, como se afirma em [A].

71| C

Tanto as pinturas rupestres da Toca do Salitre como o grafite contemporâneo têm como elemento comum a representação da sociedade por meio da ilustração dos costumes e valores que a estruturam.

72| A

Trata-se de uma tela pintada a óleo, a preto e branco, representativa do bombardeio sofrido pela cidade espanhola de Guernica em 26 de abril de 1937 por aviões alemães, apoiando o ditador Francisco Franco. Contrariando as regras da arte conservadora do século anterior, Picasso utiliza as formas geométricas para representar a realidade sob diversos ângulos em um mesmo plano, retratando pessoas, animais e edifícios conforme a estética cubista.

73| D

A associação da imagem do corpo fora de forma ao vocábulo “açúcar” tem como objetivo induzir o leitor à substituição daquele produto pelo adoçante, como se afirma em [D].

74| D

A imagem de uma cadeira integrada ao tronco de uma árvore permite uma interpretação diferente da que é dada a um objeto que faz parte do cotidiano vulgar, ganhando um significado múltiplo e ilimitado. Por isso, a obra apresenta características abstracionistas que permitem amplas leituras, como se afirma em [D].

75| A

O texto que acompanha o anúncio publicitário tem como objetivo informar os consumidores sobre a atuação do Conar, visando a uma reação por parte do receptor da mensagem.

76| D

Ao suprimir o trecho do texto com um traço, permitindo a leitura do que havia sido escrito antes (“E ele é 100% eficiente nesta missão”), a propaganda subverte o fazer publicitário pelo uso da metalinguagem.

77| A

A posição curvada, típica dos primatas, é imitada na última figura, o que associa a postura física do homem atual, dependente do computador, a algo primitivo e obsoleto.

78| E

Na charge que representa a evolução do homem ao longo dos tempos, observa-se a postura curvada do usuário do computador, cuja posição inadequada sugere retrocesso.

TEXTOS 4

01| E

O autor coloca em questão, ou seja, abre espaço para a discussão sobre a existência de comportamentos culturais marcados pela herança da Inquisição. Ao afirmar que indagou sobre o assunto (“a pergunta que fiz a vários sociólogos, historiadores e psicólogos”) e, perante as respostas negativas que obteve, não se sente capacitado a contrariar as opiniões de pessoas (“não sou psicólogo, nem sociólogo para discordar”), mas, como leigo, pressente que existem comportamentos sociais denunciadores desses vínculos, por isso, deixa em aberto a discussão sobre o assunto.

02| D

A conjunção subordinativa “mesmo” indica concessão, pois estabelece uma relação de oposição ao que seria esperado. Apesar de o Flamengo ter maior posse de bola, tinha dificuldade em chegar à área alvinegra. “Mesmo” ser substituído por “embora” ou “ainda que”. “Após” e “enquanto” estabelecem circunstância de tempo, “no entanto”, adversidade e “por causa de”, causa, o que invalida as outras opções.

03| B

A aglutinação dos três termos resulta no neologismo, palavra não registrada no dicionário, mas que é fruto de um comportamento espontâneo para designar uma situação específica. As opções a), c), d) e e) remetem a conceituações que não se aplicam à palavra da letra criada pelo grupo Tribalistas para designar a emoção do eu lírico.

04| B

O enunciado refere-se ao movimento surrealista que se baseava em imagens advindas do inconsciente e subconsciente através do sonho e as misturava com a realidade, obtendo muitas vezes representações ilógicas ou com formas distorcidas. O próprio adjetivo “onírico”, relativo a “sonho”, estabelece paralelo com o enunciado.

05| C

O texto tematiza as diferentes formas linguísticas de expressão, sobretudo no que diz respeito às modalidades oral e escrita. Ao abordar o assunto em uma revista destinada a professores, o autor usa a função metalinguística da linguagem, já que usa o código para explicar o próprio código, ou seja, usa termos técnicos (“código”, “regras gramaticais”), típicos de textos científicos, para analisar a própria língua.

06| A

Uma das características mais importantes dos modernistas brasileiros do início do séc.XX foi o antiacademicismo e a dessacralização da arte. Por isso romperam com os padrões, incorporaram as propostas das vanguardas europeias (Cubismo, Expressionismo, Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo), mas adaptando-as à realidade brasileira, resgatando e valorizando o “primitivo”, como expresso na célebre frase de Oswald de Andrade: “Tupi or not tupi, that’s the question”.

07| A

De acordo com o que é referido no próprio texto, ao entrar em um “chat” é necessário usar um “nick”, apelido que preserva o anonimato da pessoa. Isso permite que “ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos” e não haja controle sobre a veracidade das informações prestadas.

08| C

A opção [C] apresenta uma paródia, pois estabelece intertextualidade com a célebre obra de Leonardo da Vinci, início do séc. XVI, provocando o humor. Ao incorporar à figura clássica o rosto de Mr. Bean, personagem cômico bastante conhecido atualmente, o autor misturou personagens de épocas diferentes, como se afirma no preâmbulo da questão.

09| D

As descrições de ambiente predominam nos textos I e II, permitindo ao leitor perceber a exclusão social de que são vítimas os personagens. No texto I, os meninos de “Capitães da Areia”, que “à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte”. No texto II, os bêbados, que dormem “nos fundos do mercado de peixe”, à margem do rio Belém.

10| D

O texto I explora a vivência das sensações perceptíveis na “alma encantadora das ruas” e compartilhada com a comunidade, pois o narrador coloca em evidência que esse espaço é fator de agregação (“nos une, nivela e agrêmia”). O texto II apresenta o personagem satisfeito com as sensações que desperta nos outros (“O olhar coiboso dos homens e o de inveja das mulheres”) ao exibir os seus atributos físicos.

11| C

O texto enuncia a diversidade de opções de comunicação digital (SMS, e-mails, celular, Orkut, MSN, Twitter), mas em cuja utilização existe o risco de perda de privacidade (“Público e privado começam a se confundir”), ou, então, seja necessária a reformulação ou extinção desse conceito (“A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer”).

12| D

O fato do emissor se dirigir ao então presidente da República Getúlio Vargas exigiu a adequação da linguagem ao padrão culto, apesar de se tratar de um texto sobre um assunto trivial como o protesto pela participação das mulheres em clubes de futebol.

13| C

A argumentação à tese de que “gentileza... vai muito além da palavra educação” é estabelecida na oração coordenada adversativa que se inicia com “mas” para, depois, expor a finalidade das ações dessas pessoas “generosas e desprendidas”. Por não serem de caráter obrigatório (“atitude desobrigada”), expressam apenas o objetivo de “contribuir para o bem do outro e da sociedade”.

14| A

Na sequência das três imagens, observam-se o saque, a defesa e a cortada, fundamentos básicos do voleibol, assim como o bloqueio. A opção [A] assinala imediatamente a ação do jogador da imagem 1, excluindo todas as outras.

15| E

Embora apresente elementos descritivos, o texto apresenta “sobretudo pela ordem tipológica da narração” alguns aspectos da vida do autor, relatos em ordem cronológica e dados de pessoas que com ele conviveram. Não existem fatos ficcionais, nem representações generalizadas de membros da sociedade, tampouco se destacam seus principais feitos ou se ressalta sua intimidade familiar como afirmam as outras opções.

16| A

O conflito entre os valores provincianos e os oferecidos pela Corte está evidenciado na hesitação de Rubião em aceitar criados brancos e valorizar objetos que não fossem de ouro ou prata, como as estatuetas de bronze de Mefistófeles e Fausto (personagens de “Fausto” de Goethe, onde se tematiza o fascínio pelo poder e sua obtenção mesmo a troco da própria essência). Rubião, que no passado havia sido um pobre professor na cidade de Barbacena, via-se agora impedido por Palha a adotar atitudes que evidenciassem a sua ascensão social, já que tinha ficado rico através da herança de seu mestre, o filósofo Quincas Borba.

17| D

Em todas as opções são citadas manifestações folclóricas que fazem parte da tradição cultural brasileira, exceto em d). O Balé não representa a cultura de uma região específica, por isso não pode ser considerado manifestação folclórica.

18| D

Ambos os textos abordam a situação dos fumantes passivos que ficam expostos à fumaça e sujeitos também às consequências dos produtos tóxicos liberados pelos fumadores, o que afeta à sua saúde e, conseqüentemente, da população em geral. Trata-se de uma questão de saúde pública, já que os não fumantes precisam ser respeitados.

19| B

Depreende-se da leitura dos textos que elementos de uma língua morta estabelecem vínculos com as atuais. S. Elia questiona a opinião de Serafim da Silva Neto que afirma que não há evidências da influência das línguas africanas e ameríndias no português do Brasil. O segundo texto informa como se obteve a tradução da Pedra de Roseta, em egípcio antigo, a partir do grego. Infere-se, assim, que elementos de uma língua são preservados até a atualidade, podendo ser estudados e usados, embora não haja mais falantes do idioma.

20| B

O gráfico permite inferir que as mulheres se destacam, em quantidade, nos cursos que exigem maior compreensão do ser humano: psicologia, humanidades, educação e medicina.

21| D

Os impressionistas registravam em pinceladas rápidas as imagens que captavam fugazmente através do olhar, permitindo ao espectador uma interpretação pessoal. Nem as cores, nem as imagens eram idealizadas, o que exclui as opções [A] e [C]. Os contornos a que alude a opção [B] são típicos do Expressionismo e as sombras em tons de cinza e preto referidas em [E] contrariam a finalidade do movimento impressionista que tem como objetivo, entre outros, usar as cores primárias para destacar os efeitos da luz sobre os objetos.

22| C

O texto informa o leitor sobre os riscos do tráfego espacial de objetos. O exemplo de dois satélites que “colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria” permite inferir que “mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis” e constitui corpo argumentativo para a tese enunciada.

23| E

Ao afirmar que havia realizado uma consulta paranormal com o “pai” da psicanálise, a autora usa a ironia, figura de linguagem que reproduz o oposto do que realmente se pensa. A paranormalidade contraria o cientificismo da teoria de Freud, o que foi confirmado pelo resultado do teste obtido na segunda tentativa em que respostas diferentes obtiveram a mesma conclusão.

24| A

O texto reproduz a tese de que a veracidade dos textos publicados na *Wikipédia* é discutível, já que, como argumenta o autor no terceiro parágrafo, usa a “escritura coletiva” e contém “informações que podem ser editadas e reeditadas por pessoas do mundo inteiro”, o que contraria “a tradição cultural, como nas antigas enciclopédias”. Ou seja, podem apresentar informações incorretas disseminadas por má-fé ou desconhecimento do assunto.

25| A

Ao estabelecer a hipótese, teórica, de que um novo modo de comunicação suplanta completamente os anteriores, e ao verificar, na prática, que isto não acontece de fato, (pois não se fala menos desde o surgimento da escrita), contrapõem-se os conhecimentos teórico e empírico e confirma-se a evidência de que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.

26| B

Como se pode constatar no mapa que apresenta a cobertura de telefonia celular no Brasil, existe diferença acentuada entre as regiões sul, sudeste, litoral e nordeste do Brasil. Deste modo, o livro digital não será usado de forma homogênea em todo o país, já que há regiões onde a inclusão digital ainda é precária e outras com distribuição virtual mais eficiente. Esta disparidade contraria a expectativa da democratização da leitura, que pressupõe o acesso à totalidade da população.

27| D

Em nenhum momento o texto fornece orientações ou apresenta aconselhamento às pessoas com síndrome da compulsão alimentícia, o que exclui as opções a), c) e e), nem tampouco narra a vida das pessoas que apresentam esse distúrbio, o que elimina a opção b).

28| B

[A] **Incorreta.** A angústia do eu lírico se deve à perda da amada (“O adeus, o teu adeus, minha saudade, / Fazem que insano do viver me prive”).

[B] **Correta.** No soneto apresentado, o eu lírico demonstra um estado de profunda depressão (“Eis o estado em que a mágoa me tem posto!”) que o impossibilita de sequer esboçar qualquer reação (“Tento o sono reter!... já esmorece / O corpo exausto que o repouso esquece...”) da perda sofrida (“O adeus, o teu adeus, minha saudade, / Fazem que insano do viver me prive”).

[C] **Incorreta.** A melancolia do eu lírico advém da perda da amada; a autopediedade, portanto, está relacionada a este assunto.

[D] **Incorreta.** Apesar de o desejo de morrer como escapismo estar presente no soneto (“Olhos por quem viveu quem já não vive!”), trata-se de uma característica típica da segunda geração romântica, e o enunciado aponta para “um lirismo que o projeta para além desse momento específico”.

[E] **Incorreta.** A solução para o sofrimento amoroso é, conforme a visão de mundo romântica, a morte.

29| A

O tipo de texto que melhor exemplifica o que é um hipertexto, caracterizado pela quebra de linearidade, é o dicionário, pois permite ao leitor interagir com outros textos ao deparar-se com as diversas acepções da palavra para optar depois por aquela que lhe é mais conveniente.

30| C

Tendo em atenção os elementos constitutivos do texto, a notícia tem a intenção de informar sobre uma ação do Ibama (“incinerou 110 quilômetros de redes de pesca”), a finalidade dessa ação (“para combater a pesca ilegal”, “evitando o risco de extinção dos animais”) e subseqüente resultado (“15 toneladas de peixes foram apreendidas e doadas”).

31| D

Monteiro Lobato, autor inserido no período pré-modernista, apresenta a personagem “Patroa” como uma mulher “amimada” pelos padres, com “camarote de luxo reservado no céu”, referida pelos padres como uma “dama de grandes e virtudes apostólicas”. Percebe-se a ironia do narrador (não do padre, como refere a opção d)) quando a apresenta como uma mulher maldosa e racista, pois gostava de “judiar de crianças” e nunca aceitara a liberdade dos negros.

32| C

A imagem de uma jovem apoiada no espaldar para distender os músculos de uma das pernas elevando-a ao nível da cabeça (“amplitude do movimento”) reproduz um exercício de alongamento, cuja prática regular previne o desenvolvimento de lesões. Velocidade, resistência, agilidade e equilíbrio mencionados nas outras opções não contemplam a capacidade física predominante na figura.

33| C

Na opção c), o Ministro da Cultura de Portugal apresenta argumentação de teor político-econômico, diferentemente das outras opções em que há opiniões favoráveis e desfavoráveis ao acordo, mas que remetem a outros contextos.

34| C

Na opção [A], o pretérito imperfeito reproduz um passado ainda presente no momento da enunciação, em [B], o substantivo está sendo usado de uma forma genérica, o que torna pertinente a ausência do artigo. Em [D], acontece a aglutinação da preposição com o pronome demonstrativo e em [E], o pronome enfatiza a emoção do enunciatador. Assim, a única opção que apresenta linguagem oral informal é [C], pois é comum a redução das palavras no cotidiano do falar brasileiro, usando “tá” em vez de “está”.

35| E

Na primeira ocorrência, a conjunção subordinativa “mas” expressa oposição (“O calor era forte...”, “O vento batendo nas cortinas... lembrava-lhe que se quisesse podia parar”). Na segunda, a palavra enfatiza, realça a ideia de que são “essas apenas” e “não outras” que “ela plantara”, sendo usada como partícula expletiva ou de realce.

36| E

Da comparação dos valores da Bolsa-Escola concedida pelo governo e o do “ piso salarial ” oferecido pelo crime organizado, constata-se que as políticas sociais postas em prática não terão chance de sucesso, pois o valor pago pelo tráfico é altamente compensador, aliciando e seduzindo os jovens para esta atividade criminosa.

37| D

A solução apontada no último parágrafo do texto (“A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão”) visa a convencer o leitor de que é necessário o aumento da ação policial.

HISTÓRIA DA ARTE

01| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A *Estátua do Laçador* constitui um bem material de Porto Alegre porque representa um traço histórico-cultural (maneira de se vestir) da população gaúcha.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A *Estátua do Laçador* apresenta a figura de um homem tipicamente gaúcho. Tal tipo de obra artística, ao ser integrada à cidade, assume uma função de memória de uma identidade reconhecida pela população. Por esse motivo, pode muito bem ser considerada uma manifestação histórico-cultural da população.

02| C

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O único exemplo de patrimônio cultural imaterial que se relaciona com a produção do pão de queijo é o Ofício das Paneleiras de Goiabeiras, no Espírito Santo. Os outros exemplos são materiais ou naturais.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Patrimônio imaterial é aquele que corresponde às práticas artísticas ou culturais do povo, transmitidas através das gerações. No caso, a única alternativa que apresenta uma prática desse tipo é a [C].

03| E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Congado, ou Festa do Rei Congo, é um movimento de sincretismo religioso realizado no Brasil desde os tempos coloniais. A festa é uma mistura de cultos católicos e africanos, na qual se comemora, ao mesmo tempo, a vida de São Benedito, o encontro de Nossa Senhora do Rosário e a vida do negro Chico-Rei.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A festa da Coroação do Rei do Congo, também chamada de Congado, é uma importante manifestação cultural brasileira. Ela surgiu durante o período colonial, a partir de um processo de resignificação cultural de festas africanas. Desta maneira, somente a alternativa [E] pode ser considerada correta.

04| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Como o texto deixa claro, havia uma disputa social em torno de que tipo de carnaval deveria ser adotado: o similar ao de Veneza (valorizado pelas camadas superiores) ou o entrudo (valorizado pelas camadas populares).

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A cultura está em constante alteração. O texto evidencia que tal alteração é resultado de disputas de poder, que definem o teor das manifestações culturais e a sua inserção social. No caso, o carnaval atual pode ser interpretado exatamente nesta chave, como uma tradição resultante de disputas sociais no fim do século XIX.

05| C

Muitas vezes a arte nos serve para refletirmos a respeito da realidade. Na ilustração apresentada, o artista apresenta uma situação de duas crianças que possuem uma relação dissonante com o objeto “trem”: enquanto uma é obrigada a puxar um trem “em tamanho real” (retratando o trabalho infantil), a outra somente brinca com seu trem “de mentirinha”. Tal ilustração revela as contradições da sociedade: enquanto as crianças de uma classe social são obrigadas a trabalhar, as outras podem brincar.

06| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Rita Lee é uma das artistas expoentes do chamado tropicalismo. A expressão “Baby baby”, utilizada em sua música, retrata a apropriação de uma expressão tipicamente americana, demonstrando exatamente incorporação da cultura de massa em um contexto brasileiro.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Os tropicalistas – dentre os quais a banda *Mutantes*, da cantora *Rita Lee* – buscavam universalizar os temas da MPB, incorporando elementos da cultura jovem mundial, como o *Rock* e a *guitarra elétrica*, como mostra o exemplo da alternativa [D].

07| B

O DIP, instalado durante o Estado Novo, buscava exaltar a nacionalidade e os valores brasileiros através das manifestações artísticas, exaltando, assim, a Nação. Nesse sentido, o samba de Ary Barroso cumpre bem seu papel, exaltando as belezas brasileiras.

08| D

A resposta mais correta está na letra [D], pois a *décollage* é uma expressão artística que se forma através do uso de recortes diferenciados e colagem, dando, portanto, novos significados a figuras já existentes.

09| E

A imagem do texto I é uma *viola-de-cocho*. Esse objeto, segundo o IPHAN, é um bem material cultural e sua técnica de produção exige um conhecimento tradicional que deve ser transmitido pelas gerações.

10| B

Marilá Dardot, na instalação *A origem da obra de arte*, convida os espectadores a tornarem-se artistas. As letras-vaso ficam à disposição dos visitantes para que eles as semeiem e ordenem, formando palavras e textos, criando obras que serão observadas por outros espectadores que se tornarão artistas ao reordená-las, criando um ciclo,

possivelmente infinito, que metaforiza o título da instalação. Assim, a alternativa correta é a [B], pois, para que se realize plenamente, a obra de Marilá pressupõe a atuação do observador.

11| A

A confecção de máscaras constitui uma tradição cultural africana. As máscaras são utilizadas nos ritos e mitos africanos, e a arte da sua confecção é passada de geração para geração na África.

12| A

Colcha de Retalhos é um mosaico figurativo de Carlos Tozzi, foi exposto na Estação Sé do Metrô de São Paulo e, conforme indica a alternativa [A], tem como proposta convidar o público a apreciar a arte a partir de elementos do cotidiano. A proposta se apresenta em dois níveis dessa obra, já que a colcha de retalhos remete ao contexto familiar, ou seja, cria arte a partir de um elemento do cotidiano. Já o seu suporte, o mural, está profundamente ligado à arquitetura e à ocupação de locais públicos pela arte, transformando espaços comuns numa espécie de galeria aberta para exposições artísticas, fixas ou não.

Observação: *Estando nos corredores de uma estação movimentada, a obra é apreciada em movimento, enquanto o espectador anda e “passeia” pela obra, o que tornaria [E] uma resposta plausível, porém, a alternativa não considera a essência do mural, que é de integração ao cotidiano e apropriação de espaços públicos, mas não pressupõe contemplar a obra por meio do movimento.*

13| A

Na imagem é possível notar que os artistas se apresentam ao ar livre e que o público está sentado no chão, não há palco nem cenário elaborado, apenas alguns objetos de cena auxiliam na ambientação, caracterizando o espetáculo como “teatro de rua”.

14| C

As imagens das igrejas católicas do Medievalismo serviam para ensinar os fiéis os perigos advindos da prática imperfeita da religião e os benefícios adquiridos a partir da boa prática. O trecho “Um Paraíso com harpas pintado, E o Inferno onde fervem almas danadas, Um enche-me de júbilo, o outro me aterra” é demonstrativo disso.

15| C

Em ambas as obras, o mito – ou herói –, através da construção de relações interpessoais, contribuíram para a formação histórica de uma localidade ou povo: a sociedade helênica, no caso da Guerra de Troia, e a sociedade brasileira, no caso de Iracema.

16| A

O movimento antropófago, ou a antropofagia, proposta pelos modernistas da Semana de Arte Moderna de 1922, incentivava um mergulho na arte europeia com o intuito de incorporar a mesma ao ideal brasileiro, criando uma espécie de arte híbrida que fosse condizente com a cultura nacional.

17| A

Como fica claro através dos ícones que compõem a Praça da Concórdia – estátua do Rei, Obelisco de Luxor – a mesma foi desenvolvida como um espaço público de memória da história nacional francesa.

18| E

Nas palavras do presidente do IPHAN, que a própria questão traz, “a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira”. Daí a relação entre sociedade e natureza.

19| A

Como o texto evidencia os designers, a partir de 1960, viram-se obrigados a inovar o estilo artístico da época, substituindo o rebuscado pelo colonial e, para isso, utilizaram uma série de novos materiais, como madeiras nobres, couro e palhinha.

20| A

A questão pode ser respondida sem nenhum conhecimento sobre Heitor dos Prazeres ou sua obra. Basta que o estudante consiga interpretar o quadro, identificando nele uma “população socialmente marginalizada” – os negros – em meio a uma “confraternização” – mostrada a partir de danças e instrumentos.

21| A

O urbanismo modernista influenciou construções brasileiras desde o Estado Novo, de Vargas, numa perspectiva de modernização, industrialização e valorização da camada trabalhadora no planejamento urbano.

O planejamento de Brasília encaixa-se nesse quadro, aliando a construção da cidade com os conceitos positivistas de “ordem e progresso”, modernidade e clima de futuro. Esses conceitos abrangem, ao mesmo tempo, a filosofia do urbanismo modernista e as ideias de Juscelino para Brasília.

22| D

O conhecimento histórico, nessa questão, não influencia na resposta, que deve ser apenas baseada na capacidade do aluno que interpretar imagens, identificando que o quadro de Picasso mostra pessoas em sofrimento e que a fotografia do bombardeio mostra uma cidade destruída.

23| B

Com exceção da alternativa [B], em todas as outras há afirmações erradas:

[A] A arquitetura modernista não preconizou a imposição sobre a natureza;

[C] Não há colunas de linhas quebradas e rígidas na arquitetura do Palácio da Alvorada;

[D] Os prédios de Brasília não são elevados e sustentados por colunas;

[E] Não há grades de proteção separando jardins e praças das áreas úteis dos prédios.

24| A

Desde a antiguidade, os palácios foram símbolos do poder imperial ou real, e acabaram por expressar os valores artísticos da época em que foram construídos. No caso do Palácio de Versalhes, foi construído a mando do rei Luis XIV no século XVII, tornando-se um símbolo do Antigo Regime na França e uma obra que sintetiza a arquitetura do estilo rococó.

25| E

A questão analisa a utilização do retrato solene como um recurso de promoção pessoal e com finalidades políticas por governantes. Desde a antiguidade, a arte sempre foi um instrumento de promoção pessoal, visando interesses imediatos ou a imortalidade de indivíduos.

26| D

A questão destaca a arte do grafite como uma expressão artística reconhecida internacionalmente e sua importância como instrumento de inclusão social e de embelezamento de espaços urbanos.

27| E

As imagens utilizadas na questão destacam a abordagem de temas históricos no trabalho de diferentes artistas e de diferentes épocas. Em ambos os casos, trata-se de imagens idealizadas, porém sob a influência dos estilos predominantes à época de cada artista. No caso da obra de Víctor Meirelles, contextualiza-se à fase do romantismo no Brasil. Já a de Candido Portinari, pertence ao modernismo, com notáveis influências do cubismo de Pablo Picasso.

28| D

A tela retrata a vida dos “escravos de ganho”, comuns em algumas cidades no século XIX e, normalmente, considera-se que possuíam uma vida menos sofrida do que a maioria dos escravos. A tela procura demonstrar com clareza as figuras e suas atitudes.



MARATONA ENEM 2019
Ciências Humanas

HISTÓRIA GERAL

01| E

A Lei das Doze Tábuas transformou o *Direito Romano* de falado em escrito, ou seja, tornou-o fixo, público e comum a Patrícios e Plebeus.

02| C

A experiência romana a que o texto faz menção é a *vocação imperialista*, desenvolvida principalmente a partir da República, quando Roma domina todas as terras em torno do Mar Mediterrâneo, passando a chamá-lo de *Mare Nostrum*.

03| D

Para tornar a produção o mais rentável possível, as primeiras fábricas abertas na Inglaterra procuraram ficar perto das áreas fornecedoras de matéria-prima. Por isso, houve a concentração de fábricas em áreas como Glasgow, Mersey, Tyne, Manchester e Birmingham.

04| D

A minoria branca que governava a África do Sul instituiu o Apartheid, um regime de segregação racial, para submeter os negros aos brancos no país. Durante a vigência de tal regime, além de não poder frequentar os mesmos lugares que os brancos, os negros eram obrigados a andar portando um *passé* para se deslocar pelas cidades.

05| C

Em 1962, na chamada *Crise dos Mísseis*, Fidel Castro e URSS entram em acordo para a instalação de mísseis soviéticos em Cuba. Tal acordo gerou reação imediata dos EUA, o que colocou o mundo em estado de tensão devido à possibilidade de um confronto nuclear entre URSS e EUA.

06| C

Durante o Imperialismo ou Neocolonialismo, o Reino Unido dominou as regiões destacadas em escuro no mapa, como a Índia, a China e parte da África.

07| E

A obrigatoriedade do uso da burca pelas mulheres no Irã passou a existir a partir da Revolução Iraniana, ocorrida em 1979, que modifica o governo iraniano. O uso da burca, portanto, além de ser uma imposição política do novo governo xiita do aiatolá Khomeini, provocou uma mudança de costumes no Irã, descrita no quadrinho.

08| C

A ágora era a praça pública onde os cidadãos atenienses discutiam os rumos da cidade.

09| D

Nota-se, pelas imagens, que os homens medievais contavam seu tempo através dos ciclos agrícolas, denotando, assim, uma concepção de tempo natural.

10| A

A ideologia apresentada no texto tem como objetivo reforçar a divisão estamental da Idade Média – “*uns oram, outros combatem, outros, enfim, trabalham*”. E os movimentos que mais se opuseram a isso foram as Revoltas Camponesas.

11| E

Uma das marcas do pan-africanismo foi a busca pela união entre as populações negras para a luta pela descolonização da África.

12| D

Dentro do quadro do Imperialismo, ocorreu a dominação da China pela Inglaterra a partir da Guerra do Ópio.

13| C

Apesar de estarem vivenciando o chamado neocolonialismo, os países africanos, durante a Segunda Guerra, se engajaram em lutar ao lado das forças imperialistas contrárias à Alemanha e à Itália, uma vez que a política fascista, em especial o Nazismo, adotava o discurso do determinismo biológico e da hierarquização das raças, colocando a raça negra como uma raça inferior.

14| B

O desenvolvimento urbano e o renascimento cultural promoveram transformações na sociedade, como o surgimento de novas profissões urbanas, promovendo, também, uma nova divisão do trabalho.

15| D

Durante o período Paleolítico, devido ao frio e à constante falta de alimentos, os homens praticavam no nomadismo, ou seja, transferiam-se de um lugar para outro, constantemente.

16| E

A Comissão Nacional da Verdade foi criada para esclarecer os abusos cometidos contra os direitos humanos na época da Ditadura Militar.

17| D

Durante a Grande Depressão, no chamado período entre-guerras, o Brasil se viu obrigado a promover o que foi chamado de *processo de industrialização de substituição de importações*, ou seja, na falta de produtos vindos de fora, o país teve que suprir a produção. Esse processo ajudou a amenizar os prejuízos advindos do café, uma vez que os países em crise suspenderam a compra do nosso principal produto de exportação.

18| C

Os trechos “olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil” (primeiro texto) e “um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas” (segundo texto) são demonstrativos das opiniões dos autores, que julgam a cidadania pela participação política das pessoas.

19| C

As imagens das igrejas católicas do Medievalismo serviam para ensinar os fiéis os perigos advindos da prática imperfeita da religião e os benefícios adquiridos a partir da boa prática. O trecho “Um Paraíso com harpas pintado, E o Inferno onde fervem almas danadas, Um enche-me de júbilo, o outro me aterra” é demonstrativo disso.

20| C

As viagens ultramarinas do século XV foram rodeadas de expectativas com relação aos perigos que podiam ser encontrados no mar. Monstros marinhos, rodadoiros gigantes que “engoliam” embarcações, pontos de tempestades que nenhum navio atravessaria e a queda profunda ao se alcançar a linha do horizonte eram alguns dos medos dos navegantes.

21| B

A corrida armamentista, e a conseqüente disputa para ver quem se armava mais e melhor, foi um dos traços característicos da Guerra Fria (período marcado pela oposição entre os EUA e a URSS). Nesse sentido, a possibilidade de uma guerra nuclear era palpável e assustava muito as pessoas.

22| D

No movimento neocolonialista ou imperialista do século XIX, as nações europeias buscavam, especialmente, novas fontes de matérias-primas, novos mercados consumidores e mão de obra barata, elementos fundamentais para o desenvolvimento tecnológico europeu.

23| C

Como fica claro pelo texto, a superação das dificuldades trabalhistas foi alcançada a partir da resistência dos nativos – inclusive através de ações grevistas – o que fez com os empresários tivessem que aumentar salários e melhorar as condições de trabalho.

24| B

A divisão dos continentes Africano e Asiático, durante o processo conhecido como Neocolonialismo, acirrou as disputas entre as potências europeias, uma vez que alguns países, como a Alemanha e a França, ficaram descontentes com a divisão.

25| A

As chamadas *ciudades comerciais* – como Gênova e Veneza – foram muito importantes para o renascimento urbano-comercial e para a superação da crise agrícola do fim do Feudalismo. Nessas cidades o comércio renasceu primeiro, a burguesia primeiro se formou, e as bases econômicas da Era Moderna se fundaram.

26| B

Como a própria questão deixa claro, quando a legislação era transmitida oralmente, as classes superiores “manipulavam a justiça de acordo com seus interesses”. Isso posto, quando a legislação passou a ser escrita, houve o aumento do direito à cidadania pelas classes inferiores.

27| C

As mudanças tecnossociais mencionadas no enunciado estão relacionadas às novas relações de trabalho, como as mencionadas no texto (“vende (...) horas da sua vida (...) a quem melhor pagar (...) isto é, ao capitalista”).

28| B

O texto [I] deixa clara a importância da máquina a vapor na mudança radial no sistema de produção e, logo, acentua as inovações tecnológicas e o texto [II] apresenta uma mudança na forma de trabalho durante a Revolução Industrial, do trabalho doméstico para o trabalho fabril, mostrando, então, as mudanças no mundo do trabalho.

29| C

Um dos argumentos mais fortes utilizados pelas potências europeias na ação imperialista sobre África e Ásia era o de que africanos e asiáticos eram inferiores aos europeus e, logo, era uma *missão* do povo europeu civilizá-los.

30| B

O movimento fascista – incorporado pela Itália e pela Alemanha, onde ficou conhecido como Nazismo – ganhou corpo na Europa a partir da década de 1930. Sistematizado a partir de atitudes autoritárias (como o unipartidarismo, a censura e o racismo), o fascismo foi responsável por alguns episódios violentos no Velho Continente, o que fez surgir uma série de movimentos contrários a ele.

31| A

A Comuna de Paris foi uma **sublevação popular** que tentou formar um **governo do povo** para comandar a França. Por conta dessa característica, foi combatida por todas as outras correntes políticas.

32| A

Nas passagens “*estamos em grande miséria, mas, com os nossos salários, enriquece aquele para quem trabalhamos*” e “*ameaçam-nos de nos moer de pancada os membros quando descansamos*” podemos notar a coerção dos trabalhadores durante o período retratado.

33| E

Nas palavras do presidente do IPHAN, que a própria questão traz, “a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira”. Daí a relação entre sociedade e natureza.

34| B

As manifestações que tomaram a Europa durante a crise de 2011 foram encabeçadas pela juventude insatisfeita, basicamente, com duas coisas: o desastre econômico que assolou o Velho Continente e a falta de participação política da maioria das populações. Tais descontentamentos podem ser encontrados na frase que a questão traz: “demandamos submeter a referendo o resgate bancário”.

35| A

Apesar do conceito de cidadania ateniense ser excludente, a democracia em Atenas era exercida de maneira direta, com todos os cidadãos participando das decisões políticas, como retratado no texto.

36| E

O período destacado foi marcado pelo apogeu do expansionismo romano, época do Império, quando Roma dominava todos os territórios ao redor do Mediterrâneo, incluindo a Palestina. O mosaico de animais demonstra a quantidade e diversidade desses territórios.

37| E

Questão mais abstrata e que exige maior conhecimento geral, pois a imagem individualmente é de difícil interpretação. A ideia de “construir uma imagem” implica em perceber que a imagem natural não serve para que se estabeleça uma relação entre governantes e governados. O governante deve ser apresentado como superior e mais capacitado, diferenciando-se dos governados. Segundo a linguagem usada na questão, a figura do rei como indivíduo (privada) deve ser substituída pela figura do rei como símbolo de poder (pública).

38| B

O levante do Terceiro Estado na Revolução Francesa tinha como objetivos por fim ao Absolutismo francês (expresso no primeiro texto) e aos privilégios da nobreza, a partir da afirmação de que a vontade do povo constitui a nação e a lei (como mostrado no segundo texto).

39| B

A Declaração dos Direitos ou “Bill of Rights” foi um documento produzido com o desfecho da Revolução Gloriosa, que eliminou o absolutismo da Inglaterra e fortaleceu o papel do Parlamento enquanto instituição de governo no país.

40| D

A charge apresenta Gandhi preso e uma multidão trajada à semelhança do líder pacifista. O movimento de resistência pacífica e de desobediência civil procurava fazer com que a população se mobilizasse e colocava uma situação que forçaria as autoridades inglesas a prender todos.

41| C

A frase de efeito utilizada no enunciado ou mesmo a forma mais simplificada de “faça amor não faça a guerra” estabelece relação direta entre o comportamento individual e social. Nos anos 60, a juventude de vários países do mundo saiu às ruas e, de formas diferentes, se manifestou pela liberdade individual, sem deixar de se manifestar pelas liberdades e direitos sociais; manifestações que eram diretamente contra os modelos capitalista ou socialista, mas que traduziram as inquietações dessa geração frente ao mundo e suas perspectivas.

42| D

O conhecimento histórico, nessa questão, não influencia na resposta, que deve ser apenas baseada na capacidade do aluno que interpretar imagens, identificando que o quadro de Picasso mostra pessoas em sofrimento e que a fotografia do bombardeio mostra uma cidade destruída.

43| C

Um das principais “frentes” do Nazismo de Hitler era o racismo, praticado, principalmente, contra judeus, africanos e ciganos. Esses grupos eram acusados de serem os responsáveis pelos males da Alemanha e, por isso, eram perseguidos, torturados e mortos. Estima-se que o Nazismo tenha matado 5 milhões de judeus.

44| B

Questão de resolução mais objetiva, a imagem e o texto destacam a figura de Hitler, e cabe ao estudante associá-la ao nazismo e à liderança da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial.

45| B

O Taylorismo foi um sistema de organização industrial surgido no século XX com o objetivo de aperfeiçoar a produção. Dentre seus objetivos, podemos citar: utilização de métodos de padronização da produção para evitar o desperdício produtivo, adoção de métodos para evitar a fadiga dos trabalhadores e disciplina da distribuição das tarefas.

46| C

A imagem acima se refere ao “fordismo”, maneira de organizar a produção a partir de linhas de montagem, em que cada operário realiza uma atividade específica sem se deslocar pelo local de trabalho, num processo que pode ser classificado como de especialização ou de repetição. Tal modelo procurou aperfeiçoar o modelo anterior – porém contemporâneo – que era o Taylorismo, que justificava o ganho de tempo do trabalho do operário como fundamental para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, do lucro da empresa. Tais modelos de organização do trabalho implicam em grande controle do trabalho por encarregados e determina um processo maior de alienação do trabalhador sobre aquilo que produz.

47| B

Apesar de envolvidas por guerras, nenhuma das crises foi determinada por gastos com guerras, e sim pela dinâmica do desenvolvimento capitalista. Se é possível encontrar semelhanças entre ambas – como a redução do controle estatal sobre as atividades econômicas –, também é possível apresentar suas peculiaridades, pois a crise de 29 foi determinada a partir do setor produtivo, a indústria, enquanto a crise iniciada em 2007 foi determinada pela especulação financeira, iniciada no setor de crédito imobiliário nos Estados Unidos.

48| A

O sistema colonial desenvolvido durante a Idade Moderna enquadra-se no processo de expansão do comércio, responsável por fortalecer o Estado absolutista e possibilitou o enriquecimento da camada burguesa. Todo o processo de exploração colonial tinha como objetivo gerar riqueza, acumulada segundo a visão mercantilista de economia.

49| B

A expressão renascentista nos remete à Idade Moderna, momento em que uma nova visão de mundo se desenvolveu ao mesmo tempo em que a burguesia e o comércio estavam em expansão. A cultura renascentista resgatava valores greco-romanos em contraposição a visão medieval ainda predominante na sociedade e, dessa maneira, revalorizou a razão, estimulando a reflexão e o senso crítico, com novas descobertas científicas, assim como uma nova arte, que refletia não apenas a adoção de novas técnicas, mas a valorização do ser humano e de sua vida cotidiana.

50| A

O final da Idade Média é caracterizado por um processo de transformações socioeconômicas que envolveram as cidades. Se durante a Alta Idade Média a cidade manteve-se isolada, durante a Baixa Idade Média ela tendeu a crescer, impulsionada por maior circulação de mercadorias provenientes do oriente. O Renascimento, comercial e urbano, possibilitaram o surgimento da burguesia e das raízes do processo de acumulação de capitais.

51| E

O texto faz referência aos movimentos que foram denominados de “Primavera Árabe”, que atingiram diversos países e produziram, em 2011, efeitos significativos na Tunísia, Egito e Líbia, com a derrubada de regimes ditatoriais que governavam esses países há décadas. As primeiras manifestações foram protagonizadas por jovens nas grandes cidades e a internet serviu de elemento propagador, mesmo porque partidos de oposição e associações civis, como os sindicatos, eram proibidos. No entanto vale lembrar que a continuidade e expansão desse movimento das várias camadas sociais, atingindo diversas regiões desses países demonstram que as condições econômicas foram determinantes.

52| B

O texto deixa claro que, apesar da existência de leis e tratados, o Brasil não consegue colocar em prática uma política de punição para aqueles que estão envolvidos em casos de tortura.

53| E

A Revolução Industrial que se processou na Inglaterra a partir do final do século XVIII teve características sociais nefastas para os trabalhadores, uma vez que, a inexistência de legislação determinou um processo de superexploração. As condições de trabalho e de vida eram marcadas pela miséria. Surgiram grandes bairros operários, caracterizados pela formação de cortiços, marcados pela falta de infraestrutura e, muitas vezes, pela promiscuidade.

54| A

Os cercamentos representaram, na prática, a concentração das propriedades até então improdutivas, desde o final do século XVI. Analisando-se a Revolução Industrial do século XVIII, percebe-se a ausência de leis trabalhista e a proibição de associação por parte dos trabalhadores, o aumento da população urbana e da riqueza na Inglaterra, que possibilitaram a ampliação do mercado interno, apesar da pobreza da maioria dos trabalhadores.

55| E

Robespierre foi o principal líder jacobino e comandou o governo da França entre 1792 e 1794, durante a Revolução. Considerado como líder popular, era advogado e membro de uma pequena burguesia arruinada financeiramente. Defendeu medidas de controle econômico e de geração de empregos, assim como a ampliação dos direitos políticos a todos os homens, independentemente da renda.

56| B

A Revolução Industrial foi responsável por novas formas de exploração dos trabalhadores, daí a necessidade de organização da nova classe que se formou. No entanto, vale à pena destacar que o autor, reconhecido historiador de formação marxista, pressupõe a mobilização permanente da classe operária não para mudar o capitalismo, mas para destruí-lo.

57| C

Os textos se referem ao período pós Segunda Guerra, na qual os Estados Unidos ingressaram em dezembro de 1941, enviando tropas para a Europa e para o pacífico, numa guerra contra o Japão. Apesar dos esforços de guerra, o território dos EUA não foi atingido pelo conflito.

Terminada a Guerra, os Estados Unidos foram os principais financiadores da recuperação econômica dos países europeus, concedendo um vultoso empréstimo, com a condição de que os países beneficiados comprassem máquinas e tecnologia estadunidense.

58| B

A pergunta destaca que “existe uma contradição”. Se o enunciado trata de harmonia, a alternativa que destaca a contradição deve retratar situações conflituosas entre os países que integram a União Europeia, mesmo considerando que durante o período de sua existência não houve guerra entre seus membros, apesar de grandes divergências em questões internacionais.

59| E

A moral política para Maquiavel é marcada pelo pragmatismo, ou seja, pela necessidade de atingir seus propósitos. O propósito do “príncipe” (do governante) é governar e manter a ordem social e para isso não deve se preocupar com a visão que possam formar sobre sua pessoa, com a reputação de cruel.

Maquiavel foi o primeiro intelectual a teorizar e defender o modelo absolutista de Estado, com o poder concentrado nas mãos do governante, como representação máxima desse mesmo Estado.

60| B

Apesar de a alternativa correta enfatizar privilégios na participação da vida pública dos “grupos sociais superiores” devido a hierarquização da sociedade ateniense, quando da vigência da democracia na Atenas antiga, em termos práticos todo homem livre, nascidos na cidade e filho de pai ateniense tinha não só o direito como a obrigação de participar da política ateniense. Assim sendo, a alternativa E também poderia ser validada como correta.

61| C

O Edito de Rotário (Edictus Rothari) foi promulgado pelo rei lombardo Rotário em 643. Com 388 artigos e redigido em latim, abrangia não somente a tradição nacional lombarda, mas também outras legislações bárbaras e também o direito romano (justiniano e pré-justiniano).

A maior novidade introduzida pela legislação de Rotário foi a abolição da faida, isto é, da vingança privada, e sua substituição pelo guidrigildo, uma compensação em dinheiro do ofensor a quem havia sofrido o dano (ou a seus parentes em caso de homicídio). O guidrigildo representava o valor de uma pessoa e não era um valor fixo segundo a gravidade objetiva da ofensa sofrida, mas variava segundo a condição jurídica e a função exercida pela pessoa que havia sofrido o dano.

62| A

A questão alude à inspiração de Hitler para a construção do III Reich, no Sacro Império Romano Germânico, união de territórios de população predominantemente germânica da Europa Central remanescente do Império de Carlos Magno que perdurou da Idade Média até o início da Idade Contemporânea sob a autoridade do Sacro Imperador Romano (I Reich). O II Reich compreende o Império Alemão entre 1871 e 1914, resultante do processo de unificação da Alemanha iniciado em meados do século XIX.

63| A

Desde a antiguidade, os palácios foram símbolos do poder imperial ou real, e acabaram por expressar os valores artísticos da época em que foram construídos. No caso do Palácio de Versalhes, foi construído a mando do rei Luis XIV no século XVII, tornando-se um símbolo do Antigo Regime na França e uma obra que sintetiza a arquitetura do estilo rococó.

64| D

Se na alternativa A, a referência ao tear, for subentendida como tear mecânico surgido no contexto da Primeira Revolução Industrial (século XVII) e consideradas suas implicações sociais nas relações de trabalho, como fica evidente no fragmento do enunciado, esta seria a alternativa correta.

O emprego do termo “fazendeiros tecelões” de forma específica no fragmento do enunciado e da expressão “artesãos, no período anterior” de forma generalizante na alternativa D, suscita dúvidas se a referência é apenas aos “fazendeiros tecelões”.

65| B

A causa fundamental da crise de 1929 foi a superprodução, pois durante a Primeira Guerra Mundial, em razão das exportações, a produção norte-americana cresceu a níveis muito elevados. Com o término da Guerra e a posterior recuperação dos países europeus, as exportações norte-americanas diminuíram enquanto os níveis de produção foram mantidos. Mecanismos de estímulo ao consumo, associados à especulação financeira criaram um ambiente de euforia, que omitia o crescimento da crise que estouraria com a quebra da Bolsa de Valores de Nova York em outubro de 1929.

66| A

Orientado pelas teorias do economista John Maynard Keynes, o New Deal, plano de recuperação da economia norte-americana implementado pelo presidente Franklin Roosevelt a partir de 1933 para reduzir os efeitos da depressão desencadeada pela crise de 1929, teve como principal característica a intervenção do Estado na economia contrariando preceitos do liberalismo econômico.

67| A

A mobilização da juventude através da imposição de dogmas e condutas, levando-a ao sectarismo e por decorrência ao emprego da violência contra opositores, é uma característica básica dos regimes fascistas e uma prática presente também na União Soviética.

68| A

Na alternativa correta a expressão “crise do colonialismo” torna-se discutível, pois em se tratando do processo colonialista sobre a África e a Ásia (Neocolonialismo) ocorrido na segunda metade do século XIX, a crise desse processo, denominada “Descolonização Afro-asiática”, iniciou-se a partir da independência da Índia em 1947 estendendo-se até a década de 1970, tendo os conflitos dela decorrentes, ocorridos na segunda metade do século XX.

Os fatos mencionados na alternativa E, podem ser considerados válidos para a origem dos conflitos do início do século XX, sobretudo as grandes guerras mundiais, pois disputas imperialistas e consequências da unificação alemã ocorridas no final do século XIX são apontadas como causa da Primeira Guerra Mundial e a polarização ideológica entre socialismo e capitalismo, decorrentes da Revolução Bolchevique, como um dos fatores da Segunda.

69| A

A Doutrina Monroe, proferida pelo presidente James Monroe em 1823, estabelecia que o continente americano não devesse aceitar nenhum tipo de intromissão europeia sobre quaisquer aspectos, caracterizando-se como uma reação à proposta de recolonização da América por parte da Santa Aliança formada por países europeus como Áustria, Rússia, e França durante o Congresso de Viena de 1815. Tinha por lema “A América para os americanos” e evidenciava pretensões imperialistas dos Estados Unidos em relação ao continente americano.

Já a defesa da “Esfera de coprosperidade da Grande Ásia Oriental” por parte do Japão caracterizou-se como uma política imperialista apoiada na expansão militar sobre territórios vizinhos na Ásia Oriental.

70| E

Após a ocupação da França pela Alemanha Nazista durante a Segunda Guerra Mundial, a França ficou dividida entre a colaboração com os nazistas (França de Vichy), governada por Philippe Petáin e a resistência na qual se destacou a liderança de Charles De Gaulle.

71| B

O massacre de Katyn foi um genocídio perpetrado pela União Soviética sobre cerca de 22 mil cidadãos poloneses, após a invasão da Polônia pelo Exército Vermelho a 17 de setembro de 1939.

72| D

O fragmento utilizado no enunciado e alternativa correta da questão evidenciam que os efeitos excludentes em relação à acumulação capitalista promovem no próprio sistema capitalista, alternativas de produção e subsistência, o que se convencionou chamar de economia solidária.

73| A

O enunciado e a alternativa correta da questão remetem a aspectos da vida no Antigo Egito, quais sejam, o poder teocrático do faraó, a arquitetura representada pelas pirâmides e os templos e o trabalho. No entanto, a ênfase no poder do faraó de “escravizar grandes contingentes”, requer observar que a forma de trabalho predominante no Antigo Egito era servidão coletiva (modo de produção asiático). Assim sendo, o faraó requisitava compulsoriamente mão de obra abundante junto às comunidades sob seu poder.

74| C

A questão destaca o alcance da circulação da informação através dos meios de comunicação de massa em escala global, atingindo sociedades distintas por suas características socioculturais e econômicas.

75| A

A política de “apaziguamento europeu” foi adotada pela Inglaterra e França e procura evitar a eclosão de um conflito armado, devido às pretensões expansionistas de Hitler. Após anexar os Sudetos, Hitler promoveu o *anschluss*, que incorporou à Áustria e estabeleceu um pacto de não agressão com a URSS.

76| A

A resposta da questão não depende de conhecimento ou de interpretação histórica. É apenas uma interpretação do texto que deve ser confrontada com as três afirmações realizadas.

HISTÓRIA DAS AMÉRICAS

01| D

A Operação Condor foi criada em conjunto pelos órgãos de segurança dos países que compunham o chamado Cone Sul com o objetivo de investigar, vigiar e punir qualquer atividade de oposição aos governos militares.

02| A

A dúvida citada no texto mostra a importância que o fator religioso tinha para a civilização asteca. A crença no mito da volta de Quetzalcoátl fez o imperador asteca Montezuma demorar a reagir à invasão espanhola nas terras do atual México.

03| B

A tomada do México pelos espanhóis junto aos astecas foi facilitada por uma série de fatores, dentre os quais podemos destacar:

- inicialmente, os astecas consideraram que os espanhóis eram deuses;

- os espanhóis usaram da “guerra bacteriológica” para matar os astecas;

- belicamente falando, os espanhóis eram muito mais preparados para o enfrentamento do que os astecas.

Sendo assim, as tentativas de resistência por parte dos astecas foram frustradas.

04| B

O Taylorismo foi um sistema de organização industrial surgido no século XX com o objetivo de aperfeiçoar a produção. Dentre seus objetivos, podemos citar: utilização de métodos de padronização da produção para evitar o desperdício produtivo, adoção de métodos para evitar a fadiga dos trabalhadores e disciplina da distribuição das tarefas.

05| E

O processo de conquista e colonização da América pelos espanhóis esteve ligado à busca de riquezas, fossem elas especiarias ou metais preciosos. O texto, de 1503, retrata a perspectiva de encontrar ouro na região, num momento em que ainda não haviam sido descobertas as grandes minas do México e Peru, e no qual a Espanha ainda buscava uma forma de atingir as Índias, demonstrando inclusive as divergências quanto à continuidade do processo expansionista.

06| A

Desde a Guerra de Secessão no século XIX não havia escravidão nos Estados Unidos; no entanto, a autonomia dos Estados possibilitou que leis segregacionistas vigorassem, principalmente nos estados sulistas, amparadas no preconceito racial enraizado na cultura branca em geral. Após a Segunda Guerra Mundial, os movimentos contra o apartheid se intensificaram de formas variadas, destacando-se entre seus líderes o pastor Martin Luther King Jr.

07| D

A ditadura argentina, apesar de ter durado apenas 7 anos, foi extremamente repressora e violenta. Houve restrição das liberdades políticas e civis, e estima-se que, pelo menos, 30 mil argentinos tenham sido caçados e sequestrados. Muitos não voltaram para casa. Fatos como esses fizeram surgir movimentos como o das “Mães da Praça de Maio” que buscava justiça para seus “filhos” desaparecidos.

08| E

A sociedade inca era estamental, ou seja, a posição social do indivíduo era definida pelo nascimento e, nesse sentido, não havia mobilidade. A estrutura de poder era aristocrática, na qual uma elite guerreira e administrativa concentrava o poder, portanto, a sociedade era marcada pela desigualdade.

09| A

A questão analisa o processo de colonização da América enfatizando, de um lado, as iniciativas particulares e de outro, o subentendimento da pouca interferência do Estado no arranjo da organização econômica, social e cultural nas colônias.

10| B

Na antiguidade a escravidão de um indivíduo era determinada pelo aprisionamento em guerra, por dívidas ou pelo nascimento, diferindo da escravidão adotada na América pelos colonizadores europeus na modernidade e no século XIX, restrita a negros ou indígenas, baseada portanto em critérios étnicos.

11| B

Na questão evidencia-se a intenção do autor do mapa e do texto em renegar identificações externas que colocam essa parte do continente em condição de inferioridade e procura afirmar uma identidade da América do sul estabelecida pelos próprios sul-americanos.

12| A

Os dois processos de colonização ocorreram em contextos distintos. A América portuguesa teve sua colonização iniciada no século XVI, época da Contra Reforma apoiada no Concílio de Trento, quando a questão religiosa era determinante, principalmente nos reinos católicos. A América Inglesa foi colonizada no século XVII e aqueles que buscaram o novo continente o faziam para exploração, no sul, usando o escravo africano; ou como refugiados, no norte, dada a situação de crise da Inglaterra devido à Revolução Puritana e a seus efeitos. Não havia, por parte da Igreja Anglicana ou dos protestantes, uma política de conversão dos nativos.

HISTÓRIA DO BRASIL 1

01| E

Gabarito Oficial: [D]

Gabarito SuperPro®: [E]

A França, em especial na era da *Belle Époque*, caracterizou-se por ser uma exportadora de padrões de consumo e costumes. Ou seja, pessoas mundo afora se inspiravam nos hábitos franceses – como o de consumir o café brasileiro – para moldar seus gostos e costumes.

Obs.: Ao observarmos o enunciado da questão, podemos notar uma ambiguidade: “a página do periódico do início do século XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto”. Ao pedir aquilo que está “indicado”, o enunciado não deixa claro se está falando do “importante elemento da cultura francesa” ou do “papel do Brasil na economia mundial”. Como a questão traz consigo uma reportagem de um periódico francês e afirma que a indicação está sendo feita por esse periódico, podemos aferir que a questão se refere a um “importante elemento da cultura francesa”. Logo, a resposta não pode ser a letra [D], porque essa traz qual era o “papel do Brasil na economia mundial”.

02| E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

No primeiro texto, na afirmação “*Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo*” podemos notar uma conotação de bravura em referência aos sertanejos. Já no segundo texto, na afirmação “*que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses*” podemos notar uma conotação de loucura em referência aos sertanejos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

O texto I, excerto da terceira parte da obra “Os sertões”, de Euclides da Cunha, descreve a luta dos sertanejos que, destemidamente enfrentam a morte, não se rendem e são exterminados de forma sumária. O texto II, de Henrique Macedo Soares, militar na última expedição contra Canudos, descreve o grupo como um bando de fanáticos liderado pelo peregrino Antônio Conselheiro, acreditando que ele poderia libertá-los da situação de extrema pobreza ou garantir-lhes a salvação eterna na outra vida. Assim, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da bravura e loucura, como se afirma em [E].

03| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A resistência durante a ditadura militar, devido ao elevado grau de censura e repressão, tinha que ser feita de maneira *moderada* e, muitas vezes, *disfarçada*. A poesia, então, representou uma das principais formas de resistência ao regime.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

“Desvelar” é sinônimo de “expor”, “desvendar”; uma vez que a oposição à ditadura militar não poderia ser explícita, a poesia é um modo do eu lírico resistir, pois, assim como a química, ou como a alquimia, permite transformar elementos.

04| C

Ao desprezarem a diversidade cultural indígena, os europeus que chegaram ao continente americano demonstram seu etnocentrismo, que se manifesta tanto na linguagem que utilizam, quanto nas atitudes que tomam nesses novos territórios.

05| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A concentração fundiária, ou seja, a concentração de muitas terras nas mãos de poucos proprietários, sempre foi uma característica presente na História do Brasil. No século XX, ela também se fez presente, como mostra a letra da canção: “*tem muita gente sem terra*”.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O século XX foi aquele em que a economia mais se desenvolveu no país. Ao mesmo tempo, isso foi acompanhado pelo aumento da concentração fundiária, seja para produzir produtos para exportação, ou por própria impossibilidade dos pequenos produtores sobreviverem.

06| E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Congado, ou Festa do Rei Congo, é um movimento de sincretismo religioso realizado no Brasil desde os tempos coloniais. A festa é uma mistura de cultos católicos e africanos, na qual se comemora, ao mesmo tempo, a vida de São Benedito, o encontro de Nossa Senhora do Rosário e a vida do negro Chico-Rei.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A festa da Coroação do Rei do Congo, também chamada de Congado, é uma importante manifestação cultural brasileira. Ela surgiu durante o período colonial, a partir de um processo de resignificação cultural de festas africanas. Desta maneira, somente a alternativa [E] pode ser considerada correta.

07| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Como o texto deixa claro, havia uma disputa social em torno de que tipo de carnaval deveria ser adotado: o similar ao de Veneza (valorizado pelas camadas superiores) ou o entrudo (valorizado pelas camadas populares).

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A cultura está em constante alteração. O texto evidencia que tal alteração é resultado de disputas de poder, que definem o teor das manifestações culturais e a sua inserção social. No caso, o carnaval atual pode ser interpretado exatamente nesta chave, como uma tradição resultante de disputas sociais no fim do século XIX.

08| C

O ciclo econômico anterior à chegada da Corte foi a mineração (século XVIII). Ela foi responsável por atrair para a Colônia uma série de pessoas em busca de enriquecimento, além de fazer aumentar o número de escravos coloniais, comprados para fazer a exploração das minas.

09| C

Proibidos pelos seus senhores e pela Igreja Católica de praticar suas religiões nativas, os africanos escravos buscaram alternativas para continuar adorando suas divindades. A principal dessas alternativas foi apelar para o sincretismo religioso: adotar um nome católico para uma divindade africana e adorá-la, enganando os senhores e a Igreja.

10| B

Com o objetivo de impor o catolicismo aos negros africanos, a Igreja utilizou-se das imagens sacras para disseminar a religião cristã, uma vez que as imagens de santos mostravam-se fiéis e devotas a Deus e ao poder da Igreja, como descreve o texto II e mostra o texto I.

11| B

Durante o Segundo Reinado foi efetuada uma reforma eleitoral, em 1881. Tal reforma, através da chamada *Lei Saraiva*, eliminou do pleito eleitoral os analfabetos e também os chamados *eleitores de paróquia*, que constituíam, juntos, cerca de 70% da população votante.

12| D

A charge mostra a postura da imprensa brasileira durante o Segundo Reinado: criticar a família imperial e o regime monárquico. D. Pedro II era criticado por seu imobilismo. E o conde D'Eu era criticado por ser francês e autoritário.

13| E

Ao apresentar a coroação com símbolos como o indígena (coroando Pedro), as cores verde e amarelo (lembrando a natureza brasileira), estrelas (representando o Cruzeiro do Sul) e penas de tucano, ramos de café, coqueiros e palmeiras (lembrando a fauna e a flora brasileira), o autor da xilogravura buscou trazer à tona um sentimento de exaltação das “coisas do Brasil” e, ao mesmo tempo, afastar a herança portuguesa de d. Pedro II.

14| B

As Conjurações Mineira e Baiana, a despeito de objetivarem a Independência, tinham bases e ideais diferentes. Dentre esses ideais, a abolição da escravatura: era um desejo da Conjuração Baiana, mas não fazia parte dos ideais da Inconfidência Mineira.

15| E

Vargas, ao dirigir a Ditadura do Estado Novo, simpatizava com os regimes totalitários então vigentes na Europa, em especial com o Nazismo. Por isso, a atitude do governo brasileiro de dificultar a entrada de judeus no Brasil.

16| B

O DIP, instalado durante o Estado Novo, buscava exaltar a nacionalidade e os valores brasileiros através das manifestações artísticas, exaltando, assim, a Nação. Nesse sentido, o samba de Ary Barroso cumpre bem seu papel, exaltando as belezas brasileiras.

17| B

A Justiça do Trabalho, criação da Era Vargas, procurava ao mesmo tempo garantir os direitos do trabalhador e evitar, ou intermediar, qualquer conflito trabalhista no país, fosse entre patrões e empregados ou entre trabalhador e trabalhador.

18| C

O período mencionado pela questão – entre 1985 e 1989 – corresponde ao governo de José Sarney. No qual foi comum a presença de políticos que fizeram carreira durante a Ditadura – o próprio Sarney, ACM, Paulo Maluf, Ulysses Guimarães, entre outros – nos círculos políticos.

19| D

A Operação Condor foi criada em conjunto pelos órgãos de segurança dos países que compunham o chamado Cone Sul com o objetivo de investigar, vigiar e punir qualquer atividade de oposição aos governos militares.

20| E

As referidas greves, ocorridas no ABC paulista em 1979, coincidiram com a chegada de João Figueiredo ao poder e, portanto, coincidiram também com a abertura do processo de redemocratização no Brasil.

21| E

A tela materializa o pensamento dos defensores da teoria do embranquecimento da população brasileira: através do relacionamento com brancos, uma família consegue “evoluir” de negra para mestiça e, daí, para branca. Tal teoria amparava-se no racismo predominante na sociedade brasileira e afirmava ser uma “evolução” o embranquecimento das gerações futuras brasileiras.

22| D

O Coronelismo – base das políticas da República Oligárquica – desenvolvia-se a partir de uma rede de clientelismo, na qual presidente, governadores e coronéis trocavam favores para alcançar seus objetivos políticos.

23| D

O carro mostrado no anúncio surgiu como consequência do aumento da indústria automobilística no Brasil durante o governo de JK. Esse aumento acabou por desenvolver as cidades do Sudeste, em especial as do ABC Paulista. Mas JK, priorizando a industrialização, deixou a agricultura e o campo de lado, causando desigualdades de desenvolvimento no Nordeste e no interior.

24| D

Os portugueses enxergaram os indígenas de maneira etnocêntrica, medindo o povo indígena a partir dos seus próprios valores. Por isso, a crítica à falta de fé, lei e rei.

25| A

Na chamada República Oligárquica, o estado de São Paulo buscava ocupar um lugar de hegemonia na política nacional, uma vez que já comandava a economia brasileira devido ao ciclo do café. Assim, o uso da figura do bandeirante nas obras de arte foi uma forma de legitimar essa hegemonia.

26| E

O único elemento que podemos destacar do texto I que complementa o texto II é o seguinte: “(...) no entanto, a **importância histórica [caráter político, observação da corretora]** da lei de 1888 não pode ser mensurada apenas em termos numéricos. O impacto que a extinção da escravidão causou numa sociedade constituída a partir da legitimidade da propriedade sobre a pessoa não cabe em cifras (...)”. Nele, fica claro que o autor faz referência ao *significado político da Abolição*.

27| E

Na formação dos Voluntários da Pátria para compor o exército brasileiro, na Guerra do Paraguai, muitos senhores acabaram convencendo seus escravos a se alistarem em seus lugares em troca da alforria. O Exército brasileiro que lutou tal Guerra teve maciça presença de negros, o que chegou a ser objeto de piada no Paraguai.

28| B

A Lei Eusébio de Queiróz proibia o tráfico intercontinental de escravos e classificava os navios que o fizessem como piratas.

29| B

Como d. Pedro I renunciou quando Pedro de Alcântara tinha apenas 5 anos, o futuro imperador precisou ser preparado, desde cedo, para assumir o trono. Assim, uma das estratégias adotadas para mostrar que ele tinha preparo para o futuro cargo era trabalhar a imagem dele como sendo a de um homem mais velho.

30| E

A manutenção da unidade político-territorial no pós-Independência foi garantida pelo fato de d. Pedro, então Príncipe Regente, ter comandado o processo independentista e ter adotado a monarquia como forma de governo, dando início ao Primeiro Reinado. Não só as ordens política e territorial foram mantidas. As ordens econômicas e sociais também permaneceram as mesmas.

31| C

O período do Estado Novo foi marcado por crescentes centralização e fortalecimento do poder em torno de Getúlio Vargas. Assim, a bandeira nacional representa o Estado centralizado em torno de Vargas, enquanto as bandeiras estaduais são queimadas para mostrar a falta de importância dos interesses regionais.

32| B

Vargas pretendia, dentro do regime do Estado Novo, controlar a circulação de informações a seu favor, aos moldes do que os governos nazifascistas faziam na Europa.

33| B

A Justiça Eleitoral foi criada com o intuito de ajudar a pôr fim aos desmandos políticos eleitorais da República Oligárquica, como as fraudes eleitorais e o voto de cabresto.

34| A

O governo Collor foi marcado pela denúncia do esquema de corrupção conhecido como *Collorgate* que, como ficou comprovado, envolvia o presidente, sua esposa e seu amigo pessoal, PC Farias.

35| E

A charge deixa claro que, por um longo período de tempo (1964-1989), a população brasileira ficou sem o direito de votar diretamente para os cargos Executivos Federais.

36| B

Uma das características do chamado Milagre Econômico, posto em prática durante a Ditadura, foi a adoção da política de abertura da economia nacional ao capital estrangeiro, inclusive por meio de vultuosos empréstimos para a realização de obras de infraestrutura.

37| B

A exigência da alfabetização para ser eleitor acabou por restringir a participação popular no direito ao voto.

38| C

O litoral colonial sempre foi mais populoso e desenvolvido que o interior, seja por uma questão de solo e clima para a prática agrícola, seja pela necessidade de escoar a produção e/ou extração colonial para a Europa pelos portos.

39| B

A vinda da Família Real para o Brasil foi o primeiro passo do processo de Independência da Colônia, uma vez que elevou o status do Brasil, invertendo a posição de Portugal e Brasil no pacto colonial, e deu aos colonos uma autonomia de ação inédita.

40| E

Na relação entre colonizadores – em especial os com função catequizadora – e os indígenas brasileiros a questão linguística constituiu significativa barreira. Para ultrapassá-la e conseguir concretizar o objetivo da catequização, os padres jesuítas promoveram diversas adaptações na linguagem indígena, buscando torná-la mais fácil gramaticalmente.

41| A

Os textos versam sobre a unidade territorial brasileira, buscando entendê-la – ou não – como legado da vinda da Família Real para o Brasil. O primeiro fragmento afirma ser um legado e o segundo fragmento refuta essa ideia.

42| A

Durante o chamado período da União Ibérica, quando Portugal e Espanha passaram a ser governados pelo mesmo Monarca, os Países Baixos (Holanda), então uma possessão espanhola, decretaram sua Independência. O Rei espanhol, Filipe II, em retaliação, proibiu todas as possessões espanholas – incluindo o Brasil – de fazer comércio com sua antiga possessão. Os holandeses, reagindo a isso, decidiram invadir o Nordeste brasileiro para não perder os lucros advindos da venda do açúcar brasileiro na Europa, pois esse comércio já era feito por intermédio dos Países Baixos.

43| E

Os padres jesuítas tiveram maior contato com os indígenas do litoral brasileiro, que pertenciam ao troco linguístico *tupi-guarani*. Nesse sentido, o domínio – por parte dos jesuítas – da língua tupi foi fundamental para a convivência e o contato.

44| D

Apesar de compartilharem uma série de características e princípios – a ponto de a frase *nada mais conservador que um liberal no poder* se tornar famosa durante o Segundo Reinado – os partidos Conservador e Liberal apresentavam alguns pontos divergentes de opinião. O mais significativo deles dizia a respeito da centralização do poder provincial. Os conservadores eram a favor na unidade de poder centralizado junto ao governo federal e o liberal era a favor do federalismo, ou seja, da autonomia do poder provincial.

45| C

Fica explícito através do texto que os ex-escravos, após a abolição, iniciaram uma busca pelo reconhecimento de sua cidadania, recusando-se a aceitar antigas práticas escravocratas, como a ração e o trabalho não remunerado.

46| A

Os cativos enviados aos campos de batalha na guerra do Paraguai receberam a promessa da alforria no retorno ao Brasil. Porém, a liberdade e a cidadania não se estendiam aos seus familiares, ainda que mais próximos. Nota-se isso no trecho “o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade”.

47: [D]

O texto deixa claro que uma das formas de resistência escravista era o aproveitamento, por parte dos escravos, dos conflitos políticos entre a elite brasileira, com vista a buscar a liberdade.

48| C

O modelo federalista – adotado, por exemplo, pelos EUA após a Independência, e parcialmente adotado pelo Brasil durante o Segundo Reinado – dava aos Estados certa autonomia governamental, sem ingerência do Estado Central. A frase “administrar-se-ia de perto, governar-se-ia de longe, alvo a que jamais se atingirá de outra sorte” demonstra esse ideal.

49| C

Durante a Era Vargas, em específico no período do Estado Novo, foi aprovada a CLT, que trazia uma série de benefícios aos trabalhadores e, como aprovada durante uma ditadura, contava com mecanismos de controle sobre as ações sindicais.

50| A

O primeiro texto defende/apoia o Golpe e o Regime, classificando-o como necessários para a manutenção da democracia. Nesse sentido, foca na razão do Estado para o movimento. O segundo texto é contra o Golpe e o Regime, alegando que nada é bom quando a ação é autoritária. Logo, foca na defesa da soberania popular.

51| E

A Comissão Nacional da Verdade foi criada para esclarecer os abusos cometidos contra os direitos humanos na época da Ditadura Militar.

52| E

Como bem dizem a charge e sua legenda, a implantação da rede telefônica no Brasil possibilitaria a integração nacional.

53| D

Durante a Grande Depressão, no chamado período entre-guerras, o Brasil se viu obrigado a promover o que foi chamado de *processo de industrialização de substituição de importações*, ou seja, na falta de produtos vindos de fora, o país teve que suprir a produção. Esse processo ajudou a amenizar os prejuízos advindos do café, uma vez que os países em crise suspenderam a compra do nosso principal produto de exportação.

54| C

O ideal modernizador aplicado pelo prefeito Pereira Passos na cidade do Rio, então capital da República, contava com mecanismos como a política do *bota-abaixo*, que esvaziava os cortiços para demolição, marginalizando boa parte da população de baixa renda da cidade.

55| B

A *política dos governadores*, instituída no governo Campos Salles, era um arranjo governamental entre o governo Federal, os governos Estaduais e os governos Municipais, visando uma constante troca de favores e benefícios. Nesse sentido, as oligarquias regionais eram peça fundamental do esquema, uma vez que elas detinham o controle eleitoral no Brasil.

56| A

Ao afirmar que “o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar essa gente”, Caminha demonstra que o português buscava, através da catequese, “civilizar” o indígena, considerado selvagem por não ter “fé, lei nem Rei”.

57| C

O texto ressalta a importância educacional que os padres davam no contato com os indígenas. Podemos destacar as frases “*repetem logo o que a gente diz*” e “*para que aprendam a falar*”.

58| B

De fato, a despeito de todas as mudanças promovidas por d. João VI no Brasil, a herança escravocrata não sofreu alterações durante a presença do monarca português aqui. Então, enquanto crescíamos economicamente, em termos sociais não ocorreram alterações significativas.

59| D

A capitania de Minas Gerais era a *menina dos olhos* de Portugal devido à **exploração aurífera** que abastecia os cofres portugueses. Por isso, a fiscalização sobre esta capitania era **extremamente rígida**, visando o não prejuízo português. Essa fiscalização e a estrutura para a exploração do ouro fizeram com que a urbanização de Minas Gerais fosse diferente da de outras capitanias.

60| B

A questão deve ser respondida a partir da interpretação das imagens fornecidas. Na primeira, D. Pedro I aparece no “ato” da Independência, rodeado de brasileiros, numa clara demonstração de “liderança popular”, ainda que nossa Independência não tenha sido um movimento do povo. Na segunda imagem, D. Pedro II aparenta calma e tranquilidade, denotando a “estabilidade política” pela qual seu governo passava.

61| C

A partir do texto, fica clara a opinião de Joaquim Nabuco: “é no Parlamento, e não em fazendas ou quilombos do interior, nem nas ruas e praças das cidades, que se há de ganhar, ou perder, a causa da liberdade”.

62| D

Como parte do programa para suprir a falta de mão de obra escrava devido à aplicação da Lei Eusébio de Queiroz, o governo imperial brasileiro promoveu o incentivo a vinda de imigrantes para trabalhar na lavoura paulista. Portugueses, italianos e espanhóis virem em bom número para o Brasil nessa época.

63| C

A partir da vigência da Lei Eusébio de Queiroz, em 1850, os cafeicultores brasileiros começaram a sofrer com a diminuição da mão de obra escrava negra no Império. O governo, então, decidiu subsidiar a vinda de trabalhadores imigrantes europeus para trabalharem nas lavouras de café do Brasil.

64| B

Na fala “*desmontar a máquina do favoritismo parasitário, com toda a sua descendência espúria*” Getúlio faz uma crítica direta a **Política dos Governadores** e ao **coronelismo**, que, através da manipulação eleitoral, favorecia as oligarquias estaduais a ficarem no poder.

65| E

A Constituição brasileira de 1934 foi a primeira no Brasil a dar direito de voto as mulheres, fato lembrado pela charge da questão.

66| D

O período destacado foi o da **ditadura militar**, no qual as manifestações sindicais, políticas, sociais e culturais eram regulamentadas pelo governo ditatorial e, logo, havia uma **limitação à liberdade** para essas organizações.

67| C

A ditadura militar, iniciada em 1964 no Brasil, instituiu o bipartidarismo no país, ou seja, a regulamentação da existência e atuação de apenas dois partidos políticos no Brasil, um de situação e outro de oposição.

68| B

O texto faz referência à **reforma urbana** promovida pelo prefeito Pereira Passos a pedido do presidente Rodrigues Alves. A reforma ficou a cargo de Oswaldo Cruz e previa a derrubada dos cortiços da cidade e a vacinação obrigatória para a erradicação de algumas doenças. Essa reforma provocou a revolta da população, que acabou por promover a **Revolta da Vacina**.

69| A

Antônio Conselheiro e o movimento criado por ele eram monarquistas e, logo, antirrepublicanos.

70| C

A “Política dos Governadores” foi uma aliança formada entre os presidentes da República, os governadores e os coronéis no Brasil durante a República Velha. Tal política, baseada no apoio mútuo entre as partes envolvidas, garantia o aumento do poder de influência dos líderes regionais, ou seja, dos coronéis.

71| C

Como a charge mostra, enquanto em alguns setores da economia (como o industrial) o Brasil apresentava significativo crescimento, em outros (como a inclusão social de todos) o Brasil ainda “patina-va”, apresentando grandes disparidades de desenvolvimento.

72| E

Apesar de considerado como de difícil leitura, as alternativas facilitam a obtenção da resposta. O texto retrata todo o processo de sofrimento de Cristo e, na colônia, somente pode ser relacionado com a vida e trabalho do escravo. Enquanto, para muitos, na época o africano escravizado era apenas um objeto de trabalho ou um ser sem alma que, portanto, poderia ser escravizado, o Padre Antonio Vieira faz um tratamento diferenciado, de cunho religioso, apesar de justificar a escravidão.

73| C

A imagem deixa claro que a “casa-grande” encontra-se no “centro” da fazenda, assim como o “senhor de engenho” era o “centro” daquela sociedade, destacando, assim, o caráter patriarcalista da mesma. Também do “centro” da fazenda, o senhor podia observar e comandar todos os outros segmentos do seu engenho, mantendo tudo sob o seu comando direto.

74| D

Questão de interpretação de texto, que envolve a religiosidade no Brasil colonial, já marcada pelo sincretismo quando se percebe a presença de escravos em uma manifestação católica, essa já caracterizada pela dança, influência africana.

75| A

A questão pode ser respondida sem nenhum conhecimento sobre Heitor dos Prazeres ou sua obra. Basta que o estudante consiga interpretar o quadro, identificando nele uma “população socialmente marginalizada” – os negros – em meio a uma “confraternização” – mostrada a partir de danças e instrumentos.

76| A

O texto nos remete a uma situação muitas vezes ignorada, que os africanos provinham de nações diferentes, que possuíam hábitos e língua diferentes. O senso comum do brasileiro parte de uma ideia geral de africano, baseada principalmente na cor da pele. Destaca também que as condições de cativo, que para todos os escravos eram iguais, acabou por criar um elo entre os escravos, visto que na mesma senzala estavam pessoas de regiões diferentes que, aos olhos de proprietários e capatazes, eram todos iguais, seres inferiores, objetos de trabalho.

77| D

A produção açucareira no Brasil dependia, fundamentalmente, dos trabalhadores braçais que exerciam todas as etapas da produção do açúcar, desde a plantação da cana até o branqueamento do produto final. O senhor de engenho, apesar de dono das terras e das máquinas, não tinha lucro se não tivesse trabalhadores.

78| E

Apesar de considerado como um “déspota esclarecido”, uma pessoa ilustrada, influenciada pelas ideias iluministas, Pombal era líder de um governo metropolitano que entendia o Brasil como área a ser mais bem explorada e criou mecanismo para ampliar a exploração. Vale lembrar que antes de adotar tal política para os índios, Pombal promoveu a expulsão dos jesuítas, por diversas razões; uma delas, o fato de representarem um obstáculo ao controle do Estado sobre as comunidades indígenas.

79| B

No Brasil colonial, o “ser senhor de engenho” era título que muitos queriam, porque o “status” social daquela época estava relacionado com o “ter terras” e “possuir escravos”. Sendo assim, a distinção social também era baseada nesses termos.

80| E

O Primeiro Reinado foi marcado pelo confronto entre “portugueses”, partidários do Imperador, que governava de forma autoritária e centralizado a partir da Constituição outorgada, e “brasileiros”, que faziam oposição ao imperador e utilizaram diversas formas de pressão para dificultar a acabar com seu reinado.

81| A

Como ambos os textos deixam claro, Nabuco associou o “ter escravos” ao “constrangimento”, deixando claro que, para a sociedade do Segundo Reinado, a escravidão era uma herança moral vergonhosa.

82| D

A Revolução Constitucionalista de 32 é também chamada de Revolução Paulista, pois reuniu diversos setores da sociedade desse estado, liderados pelas elites – cafeeira e urbana – contra a centralização política dotada por Vargas e considerada pelos paulistas como uma ditadura, pois o Congresso Nacional fora fechado e os governadores estaduais destituídos e substituídos por interventores. Do ponto de vista simbólico, a figura escolhida para representar os paulistas foi a do “bandeirante”, personagem do período colonial, típico personagem da região, identificado como “herói” pela historiografia tradicional.

83| C

Toda a política trabalhista de Getúlio Vargas foi orientada no sentido de promover a conciliação de classes. Desde que chegou ao poder e, principalmente na época da ditadura do Estado Novo – época em que foi produzido o documento citado –, o Estado procurou intervir e controlar a organização sindical, elaborando legislação específica e exercendo práticas paternalistas, além de ter eliminado toda liderança sindical influenciada pelo anarquismo.

84| D

Apesar de criada e desenvolvida durante o Estado Novo de Getúlio Vargas, o discurso apresentado no texto não tem um caráter autoritário, porém intervencionista e nacionalista; no entanto, tal política não é vista como uma agressão ou ingerência do Estado sobre a vida privada e foi entendida de forma positiva pela sociedade.

85| D

A reabertura política que poria fim ao Regime Militar no Brasil enfrentou a resistência de “militares radicais” também conhecidos como “militares linha dura” das nossas Forças Armadas. No governo de Figueiredo, a ação desses militares pode ser enquadrada como “terrorista”, uma vez que “cartas-bombas” eram enviadas para redações de jornais e para a OAB e, no caso mais grave, em 1981, um atentado a bomba ocorreu no Rio Centro, durante um show.

86| C

No Brasil, os governos autoritários da ditadura militar fizeram uso dos meios de comunicação – incluindo a TV – para mobilizar a massa popular a seu favor. Os meios de comunicação eram, inclusive, fiscalizados através de censura para não veicular nada contrário ao regime.

87| B

A ditadura no Brasil foi marcada por movimentos constantes na tentativa de derrubá-la, desde o início. Tanto militares aliados no governo quanto membros da esquerda brasileira promoveram a formação de grupos de guerrilhas, tanto urbanas quanto rurais, para tentar por fim ao regime ditatorial.

88| A

O urbanismo modernista influenciou construções brasileiras desde o Estado Novo, de Vargas, numa perspectiva de modernização, industrialização e valorização da camada trabalhadora no planejamento urbano.

O planejamento de Brasília encaixa-se nesse quadro, aliando a construção da cidade com os conceitos positivistas de “ordem e progresso”, modernidade e clima de futuro. Esses conceitos abrangem, ao mesmo tempo, a filosofia do urbanismo modernista e as ideias de Juscelino para Brasília.

89| A

O sistema colonial desenvolvido durante a Idade Moderna enquadra-se no processo de expansão do comércio, responsável por fortalecer o Estado absolutista e possibilitou o enriquecimento da camada burguesa. Todo o processo de exploração colonial tinha como objetivo gerar riqueza, acumulada segundo a visão mercantilista de economia.

90| D

A Constituição de 1824 foi imposta pelo imperador e reflete a elitização política. Seu componente mais importante foi o voto censitário, ou seja, baseado na renda indivíduo. Dessa forma penas aqueles que tivessem renda proveniente da terra – os fazendeiros – ou do comércio (geralmente indivíduos de origem portuguesa) tiveram garantidos o direito político de votar.

91| D

Uma das afirmações mais tradicionais na História do Brasil, apoiada no senso comum, é de que a Independência foi pacífica, sem derramamento de sangue. Essa ideia está baseada na participação ativa das elites agrárias no processo de independência como forma de garantir uma ruptura política frente à metrópole, e ao mesmo tempo garantir a preservação da estrutura socioeconômica apoiada no latifúndio e na escravidão.

92| A

No “sistema cultural” do indígena, a madeira tem uma finalidade bastante específica, ser queimada para aquecer as pessoas nos períodos de frio e, portanto, o índio ancião acredita que para os europeus ela deve ter a mesma serventia. No entanto, portugueses e franceses se utilizavam da madeira para a produção de tintura, que por sua vez era utilizada na manufatura de tecidos, em especial para tingir os tecidos.

93| D

Segundo o texto, aqueles que chegaram ao poder em 1930 valorizavam a República, porém criticavam suas características políticas e isso pode ser entendido na medida em que o novo grupo que chegou ao poder, o fez exatamente eliminando o grupo de proclamou a República e instituiu um modelo baseado no coronelismo e no voto de cabresto.

94| E

A Campanha das “Diretas Já” ocorreu entre 1983/84, quando do final da ditadura militar e a expectativa de eleger diretamente o Presidente da República. A imagem e o texto se referem às mobilizações populares pelo impeachment do presidente Fernando Collor de Mello em 1992, sob fortes suspeitas de corrupção. O “Fora Collor” reuniu principalmente jovens, estudantes, denominados de “caras pintadas” – devido às pinturas do rosto com tinta preta – mas mobilizou toda a sociedade brasileira.

95| E

Durante a Primeira República, também denominada de República Velha, o país manteve sua estrutura agrária tradicional, em diversas regiões, tendo substituído a escravidão por um modelo assalariado precário. A estrutura exportadora e de concentração de terras permaneceu e, a adoção de novo modelo eleitoral, no qual o homem pobre poderia votar – desde que alfabetizado – exigiu que os latifundiários se preocupassem em estabelecer controle sobre o voto de seus trabalhadores. Os grandes latifundiários, os “coronéis” eram aqueles que possuíam poder econômico, dada a concentração de terras, poder político local – dominando as prefeituras e, na prática, o poder de polícia e de justiça, uma vez que delegados e juizes eram normalmente indicados por eles.

96| A

O Rio de Janeiro era a capital do Brasil, cidade onde se encontravam representações diplomática e empresarial e padecia da falta de infraestrutura básica. A política dos governos federal e municipal de promover o saneamento e embelezamento da cidade, entendidos como modernização, foi implementado de maneira autoritária, com a demolição de casas populares e a vacinação forçada promovida pelo ministro Oswaldo Cruz.

97| C

Apesar de apelido dado “café com leite”, vale a pena lembrar que parte da elite mineira estava ligada à produção de café, enquanto a importância da pecuária leiteira crescia. Os cafeicultores mineiros tinham maiores vínculos com os paulistas, enquanto que os pecuaristas, que produziam para o mercado interno, possuíam maiores contradições. Além disso, a aliança procurava garantir o controle sobre a Presidência da República e necessitava do apoio das oligarquias estaduais – e, portanto dos coronéis – para que tivessem o apoio do Congresso Nacional.

98| A

Para os setores mais conservadores da sociedade, os grupos de esquerda e suas entidades, assim como a ideia de “conscientizar os trabalhadores” representavam uma ameaça ao país e suas instituições. A situação descrita no início dos anos 60 demonstra a polarização política existente e uma situação de crise, principalmente durante o governo de João Goulart, derrubado pelas forças conservadoras em 1964.

99| E

Aglutinando os principais sindicatos do Brasil, a CGT reunia setores do trabalhismo tradicional, de origem varguista e grupos de esquerda, com influência significativa sobre os trabalhadores. Ao defender a extinção do latifúndio e o controle sobre os lucros das empresas estrangeiras instaladas no Brasil, a entidade procurava limitar a propriedade privada.

100| C

Interpretação de texto. Nos Séculos XVII e XVIII, os tropeiros eram partes da vida da zona rural e cidades pequenas dentro do sul do Brasil. Vestidos como gaúchos com chapéus, ponchos, e botas, os tropeiros dirigiram rebanhos de gado e levaram bens por esta região para São Paulo, comercializados na feira de Sorocaba. De São Paulo, os animais e mercadorias foram para os estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

HISTÓRIA DO BRASIL 2**01| B**

Na segunda metade do século XIX, tornou-se cada vez mais perceptível as diferenças entre setores de elite, principalmente na região sudeste. Enquanto a aristocracia tradicional, predominante no Rio de Janeiro e no Vale do Paraíba, defendia a manutenção do escravismo, a elite latifundiária do oeste de São Paulo, área de maior expansão do café, defendia a abolição da escravidão, tendo sua expressão política no Partido Republicano Paulista.

02| A

A Guerra do Paraguai foi o maior e mais importante conflito externo que o Brasil vivenciou ao longo de sua História. Segundo o governo de D. Pedro II, era necessário impedir a política expansionista do Paraguai e guardar para a posição de hegemonia na América do Sul. As principais consequências da Guerra foram: o aumento do endividamento frente à Inglaterra e a formação de um exército mais numeroso, organizado e consciente de sua importância. A partir do final da Guerra, o exército passou a ocupar uma posição de maior importância na política do país, estabelecendo situação conflituosa com o governo imperial – a questão militar – e foi fundamental para o advento da República.

03| B

A letra da música reflete uma concepção tradicional da abolição da escravidão, segundo a qual a alforria foi uma dádiva da Princesa Isabel aos escravos. Valoriza um ato heroico e de bondade da governante, visão predominante na historiografia oficial. Nas últimas décadas, a abolição é entendida como parte da luta de escravos e abolicionistas e das contradições do próprio modelo escravocrata no contexto de expansão do capitalismo.

04| B

O texto faz referência direta a importância do Direito como arma de luta pela liberdade; no entanto, ao tratar de intelectuais negros, vale lembrar que esse universo era muito limitado e, em meio a um número muito pequeno, muitos conseguiram destaque na sociedade da época, pós 1870, (a Lei do Ventre Livre é de 1871) época em o movimento abolicionista conheceu grande crescimento. Apesar de alguns negros forros (libertos) se intelectualizarem, essa foi a situação de uma minoria – normalmente destacada em livros.

05| C

Alternativa escolhida por exclusão pois, apesar de verdadeira, não responde à questão. Não é possível afirmar que “a conquista da região do rio da Prata” seja uma consequência dos fatos enumerados pelo enunciado. Território argentino até 1821, ele é incorporado ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves por Dom João VI com o nome de Província Cisplatina. A anexação é justificada pelos direitos hereditários que sua esposa, a Princesa Carlota Joaquina, teria sob a região. Após a conquista do território em 1816, pelo general português Carlos Frederico Lecor, (comandante dos Voluntários do Príncipe Regente), é desenvolvida uma inteligente política de ocupação. Localizado na entrada do estuário do Rio da Prata, a Banda Oriental é estratégica, já que quem a controla tem grande domínio sobre a navegação em todo o rio.

06| E

A Conjuração Baiana de 1798, posterior à Inconfidência Mineira, é normalmente comparada com a sua antecessora. O movimento baiano é considerado como “popular”, inspirado nos ideais jacobinos de igualdade que pressupunham o modelo republicano e os mesmos direitos para todos os homens. Os baianos defenderam ainda o fim da escravidão.

07| B

A “liberdade industrial” ocorreu num contexto em que a dependência de Portugal frente à Inglaterra aumentou, fruto do apoio desta última na transferência da Corte para o Brasil. A Inglaterra era um país que se industrializava em um processo de quase 40 anos, produzia em grande escala e ainda recebeu uma série de privilégios de D. João VI, com a Abertura dos Portos e posteriormente com os Tratados de 1810. Dessa forma, o predomínio de produtos ingleses no Brasil minou qualquer possibilidade de desenvolvimento da indústria local.

08| E

Os primeiros contatos entre portugueses e indígenas foram amistosos, principalmente porque não havia a intenção de conquistar e colonizar a terra. Nos primeiros anos de contato, tratados como período pré-colonial, os portugueses se interessaram pelo pau-brasil. No entanto, com o início da ocupação da terra, o conflito se caracterizou na medida em que os indígenas, apesar de não terem a noção de propriedade privada, sentiram suas terras e vida ameaçadas pelos portugueses.

09| B

As tribos Tupi-guaranis, que ocuparam grande parte do território brasileiro, conforme descreve o texto, possuíam as características básicas dos nativos do Brasil, vivendo principalmente da agricultura rudimentar – que tinha como complemento a caça e pesca – praticada de forma nômade ou seminômade. A guerra teve certa importância para as tribos, porém, diferentemente de outros povos, não era a atividade que garantia poder ou controle sobre outros povos. A prática da antropofagia era comum e tinha caráter ritualístico, religioso, uma vez que acreditavam que a ingestão da carne de inimigos mortos lhes fortaleceria.

10| B

O etnocentrismo pressupõe a avaliação de um determinado grupo social a partir de valores de outro. Neste caso, o europeu, partindo de seus valores, analisa as características físicas, costumes e o comportamento do indígena. O etnocentrismo não manifesta, necessariamente, o preconceito de forma acintosa ou explícita.

11| E

O período regencial é normalmente entendido como “de crise”, perceptível pelas grandes rebeliões que ocorreram nas diversas regiões do Brasil, levadas a cabo pelas camadas excluídas do poder, agravadas pela exclusão econômica e social em alguns casos.

Apesar de sabermos que o tráfico não permanecerá por muito tempo, ele ainda existiu por quase 20 anos após a abdicação de D. Pedro I. A Lei de 1831 do ministro Feijó não foi cumprida, dada à tendência da elite tradicional em manter o braço escravo na lavoura (situação que se modificou em grande parte fruto das pressões inglesas).

12| D

O discurso dos militares contido no documento apresentado é claramente anticomunista e representa o apoio do exército à articulação golpista liderada por Getúlio Vargas que instituiu a ditadura do Estado Novo no Brasil. Desde 1934, com a organização da ANL, passando pela tentativa comunista de 1935, o discurso anticomunista tornou-se o principal elemento de propaganda dos setores mais conservadores, refletindo, em parte, a situação de polarização existente na Europa, que culminou com a ascensão de grupos fascistas ao poder em diversos países.

13| C

Durante a década de 20, o movimento tenentista se radicalizou e propôs mudanças políticas de caráter democrático para o país. Com a Revolução de 30, muitos tenentes aderiram ao novo governo, teoricamente representante de mudanças modernizadoras, porém de tendência autoritária e centralizadora. A mudança deve-se à cooperação de parte dos militares pelo governo Vargas, sendo que muitos passaram a ocupar as mais elevadas patentes e ainda cargos de interventores nos estados, como o próprio Juarez Távora.

14| D

A questão apresenta uma delimitação cronológica, até 1940, que exclui a CLT, elaborada em 1943 e ampliou a ingerência do Estado nas questões trabalhistas, prática adotada pelo Governo Vargas desde seu início.

A política trabalhista de Vargas é um dos aspectos mais lembrados desse período e, se de um lado garantiu direitos aos trabalhadores, de outro teve como objetivo manter o controle sobre a organização operária. A repressão as “ideologias perturbadoras” ficou a cargo da repressão policial e não do Ministério do Trabalho.

15| D

Os Atos Institucionais representaram o artifício político utilizado pelo regime militar para promover a centralização e o autoritarismo e tentar manter uma aparência de legalidade no país. O AI-5 representou o “Ato” mais repressor, pois suspendeu as garantias individuais e ampliou os poderes do executivo.

16| B

O movimento das Diretas Já envolveu todos os partidos de oposição, sindicatos e associações profissionais, reunindo a maior parte da sociedade brasileira em cidades diferentes do Brasil. O país já vivia o processo de abertura desde 1979; os governadores estaduais haviam sido eleitos diretamente, porém a eleição para Presidente da República, marcada para 1985, seria indireta, realizada no Colégio Eleitoral.

17| B

A canção foi gravada num período de mobilização pelas “Diretas Já”, que envolveu a maior parte da sociedade brasileira, questionando o governo militar por insistir em manter o processo eleitoral de forma indireta.

18| A

A questão permite uma dupla interpretação. O ENEM considera a alternativa “A” como correta, pois a preocupação do Iphan foi preservar as ruínas, nas quais não se encontram elementos bibliográficos ou técnicos e não nos permite a compreensão de questões étnicas. No entanto, a alternativa “D” também pode ser considerada, pois as ruínas das construções de Canudos refletem o modo de vida da população daquela comunidade.

19| C

A Guerra do Contestado ocorreu no interior de Paraná e Santa Catarina e envolveu pequenos proprietários e principalmente a população sertaneja. Do ponto de vista econômico, a situação de pobreza da grande massa camponesa levou-os a contestar a política do governo federal de construir uma ferrovia na região, uma vez que todo o processo de derrubada da mata para a construção afetou a economia local, conforme descreve o texto, “os ervais nativos (...) eram destruídos”. Normalmente a Guerra do Contestado é apresentada apenas do ponto de vista ideológico, destacando-se a religiosidade, o mesianismo, da população local.

20| D

Ao observar os artigos citados, percebe-se a preocupação em criminalizar atitudes comuns a uma parcela da população negra, como a capoeira, vista pela elite branca como uma ameaça. É interessante notar que o Código foi elaborado apenas dois anos depois do fim da escravidão e reflete a necessidade da criação de novos mecanismos, teoricamente democráticos, que mantivessem a população negra, assim como suas expressões culturais, marginalizada.

21| C

Os chefes políticos da República Velha ficaram conhecidos como “coronéis” e suas práticas cotidianas como “coronelismo”. Grandes proprietários rurais em áreas do interior se tornaram na prática líderes políticos locais, controlando as prefeituras, sendo que na prática detinham o poder de polícia e o poder de justiça, pois normalmente nomeavam delegados e juizes, além de se imporem aos líderes religiosos. Do ponto de vista político, organizaram verdadeiros “currais eleitorais”, controlando a massa de eleitores através do voto de cabresto.

22| C

É muito comum que aqueles que chegam ao poder busquem a figura de um herói, que de alguma forma simbolize o novo poder e possa congrega a maior parte da sociedade. Nesse sentido percebemos a escolha de Tiradentes como herói republicano. Um herói que não pegou em armas – diferentemente de Frei Caneca e Bento Gonçalves – e que pode ser associado a uma maior dimensão e não apenas a uma região.

23| C

Questão de interpretação de texto. Atenção com a alternativa “A”, pois na realidade a Bolívia foi indenizada. O chamado “boom” da borracha – e não ciclo da borracha – atraiu para o oeste da região amazônica milhares de brasileiros, principalmente nordestinos, antes do Tratado de Petrópolis. Aliás, foi a grande presença de brasileiros efetivamente ocupando e trabalhando na região que possibilitou as negociações com a Bolívia, francamente favoráveis ao Brasil.

24| D

A rebelião dos marinheiros foi um dos acontecimentos sociais mais importantes do início do século XX. Liderada por João Cândido, os marinheiros tomaram os navios de guerra, aprisionaram os comandantes e exigiram mudanças no Regimento Interno da corporação, em especial o fim dos castigos físicos, prática comum para aqueles que eram considerados marinheiros faltosos, normalmente amarrados no convés, onde eram chicoteados, numa prática típica da época da escravidão.

25| B

O texto afirma que os trabalhadores se organizaram e protestaram devido à situação de crise econômica, herdada do período anterior a 1960, ou seja, do governo de Juscelino Kubitschek, época entendida como de grande desenvolvimento industrial e urbano, mas de grande inflação e de corrosão dos salários.

26| D

Questão de interpretação e comparação que requer alguma atenção e mais do que conhecimento histórico, mas as novas tendências de interpretação da História. Os dois textos divergem quanto os motivos da guerra, sendo que o segundo texto apresenta uma crítica ao primeiro, ao considerá-lo “ideológico” e sem base documental.

É importante lembrar que, se a História é uma ciência humana, passível de interpretações diferentes onde as ideologias têm naturalmente visões diferentes, a História deve ser escrita a partir de base documental.

27| C

O enunciado da questão e a alternativa correta, por si só explicam a vinda de negros da África para a Bahia, originários de diferentes regiões e em diferentes épocas e evidenciando as diferenças étnicas entre eles.

28| E

Apenas a interpretação do texto levaria a alternativa correta. No entanto, conhecimentos sobre aspectos da vida religiosa no Brasil colônia, das restrições da Igreja quanto aos rituais de magia associados à evocação do demônio e do tratamento dispensado pela Inquisição (Santo Ofício) aos acusados de tais práticas, facilitariam a resposta do examinado.

29| E

A invasão holandesa do Nordeste do Brasil no século XVII foi motivada pelo interesse no controle do lucrativo comércio do açúcar, do qual os flamengos foram privados pela Espanha em razão de conflitos entre holandeses e espanhóis à época da união das coroas ibéricas (1580-1640). Sendo a produção realizada basicamente pelo trabalho escravo africano, tornava-se também necessário aos holandeses, o controle de domínios lusitanos na África fornecedores de escravos.

30| C

Após a chamada Restauração do trono português em 1640, surgiram conflitos entre Portugal e Espanha quanto à definição de seus domínios na América do Sul, sobretudo a região platina, pois durante a vigência da união das coroas ibéricas (1580-1640), colonos portugueses se instalaram além da linha de Tordesilhas, uma vez que se evidenciou a nulidade do Tratado de 1494.

O Tratado de Madri de 1750 anulava o de Tordesilhas e estabelecia fronteiras posteriormente contestadas em outros tratados (El Pardo e Santo Ildefonso) e depois confirmadas no Tratado de Badajós de 1801, definindo assim os domínios portugueses além da linha de Tordesilhas.

31| A

A questão analisa o processo de colonização da América enfatizando, de um lado, as iniciativas particulares e de outro, o subentendimento da pouca interferência do Estado no arranjo da organização econômica, social e cultural nas colônias.

32| C

Na Europa, os sepultamentos dentro das igrejas eram comuns até a época da peste negra. No Brasil colonial e imperial os sepultamentos existiram até o ano 1820, quando foram proibidos, momento que construíram os primeiros cemitérios. O sepultamento era restrito aos homens livres. Negros (escravos) e os indigentes eram enterrados. A diferenciação no tratamento dispensado aos mortos, evidencia a forte hierarquização existente na sociedade colonial do Brasil.

33| B

A questão analisa a atuação de diferentes segmentos sociais num movimento de luta contra um poder centralizador constituído. Trata-se da Confederação do Equador em 1824, um movimento revolucionário de caráter emancipacionista e republicano ocorrido no Nordeste do Brasil a partir de Pernambuco e integrando Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. O movimento representou a principal reação contra a tendência absolutista e a política centralizadora do governo de D. Pedro I (1822-1831), esboçada na Constituição de 1824.

Movimentos de caráter revolucionário ocorridos no Brasil, também considerados populares, caracterizaram-se pela congregação de diferentes segmentos sociais em luta contra um poder centralizador, como foram os casos da Revolta dos Alfaiates (Conjuração Baiana) em 1798 e a Cabanagem (Pará) entre 1835 e 1840.

34| A

Por seu caráter abolicionista, a Independência do Haiti teve grande influência em manifestações dos negros e segmentos populares contrários à sua situação. A Conjuração Baiana (Revolta dos Alfaiates) de 1798, que teve caráter popular, além das influências da independência das Treze Colônias Inglesas, dos ideais iluministas, republicanos e emancipacionistas difundidos por uma parte da elite culta, reunida em associações como a Loja Maçônica Cavaleiros da Luz, teve forte influência do processo de independência do Haiti ou, haitianismo. Os revoltosos pregavam a libertação dos escravos, a instauração de um governo igualitário (defesa dos méritos e capacidades), além da instalação de uma República Baianense e da liberdade de comércio e o aumento dos salários dos soldados.

35| E

A Constituição de 1937 legitimou o Estado Novo (1937-1945), fase ditatorial da Era Vargas no Brasil, com feições notadamente fascistas e que podem ser percebidas nas formulações de Francisco Campos no texto como a críticas à democracia e a defesa do poder centralizado na figura do líder.

36| D

Getúlio Vargas foi a expressão maior do populismo, fenômeno político na América Latina entre as décadas de 1930 e 1960, no Brasil. A manipulação das massas trabalhadoras em proveito político utilizando-se dos meios de comunicação de massa, e em particular o rádio, era uma característica básica do populismo. O programa de rádio a "Hora do Brasil", foi criado durante o Estado Novo para difundir as realizações do governo e contribuiu pra promover a imagem positiva de Vargas como o "Pai dos pobres" junto aos trabalhadores.

37| D

O Ato Institucional nº 5 (AI-5) foi o quinto de uma série de decretos emitidos pelo regime militar brasileiro nos anos seguintes ao Golpe militar de 1964, visando legitimar as ações de exceção no Brasil. O ato sobrepunha-se à Constituição de 1967, bem como às constituições estaduais, dava poderes extraordinários ao Presidente da República e suspendia várias garantias constitucionais.

38| A

As informações contidas no texto contextualizam-se no período da chamada República das Oligarquias ou República Velha no Brasil entre 1894 e 1930. Em razão de o voto ser aberto, os coronéis influenciavam o processo eleitoral em seus domínios através do chamado "voto de cabresto" e de fraudes, constituindo-se em importante base de sustentação do poder das oligarquias.

39| E

O processo de industrialização do Brasil iniciou-se concretamente nas duas primeiras décadas do século XX em um contexto de modernizações no sudeste, proporcionadas pelos investimentos de parte dos lucros do café em diferentes atividades. Foi impulsionado pela necessidade de substituição das importações por decorrência da Primeira Guerra Mundial e mais tarde, da crise de 1929. Nas décadas de 1930 e 1940, com forte intervenção do Estado, promoveu-se a indústria de base e a partir da década de 1950, cresceu a indústria de bens de consumo duráveis com expressiva participação de empresas multinacionais.

40| E

Por eliminação, a **alternativa E** é única pertinente em relação ao enunciado, porém cabe ressaltar que se considerar a recessão europeia e norte-americana identificada na década de 1930, investimentos com capitais provenientes da cafeicultura antecedem a esse período, sobretudo durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando se levou a cabo a política de substituição das importações.

41| A

Apesar de enfatizar na alternativa correta a ascensão de uma burguesia de origem italiana, a questão remete à imigração italiana para o Brasil no início do século XX e atuação dos italianos no cotidiano e na economia à época. É válido observar que se muitos italianos ascenderam à condição de empresários, deve-se destacar a atuação de outros no movimento operário na mesma época, sobretudo em São Paulo, evidenciando-se assim a presença dos imigrantes italianos em diferentes segmentos sociais no Brasil.

42| A

A defesa da autonomia do Brasil em relação ao capital internacional por Getúlio Vargas (1951-1954) no seu segundo governo entrou em conflito com setores aliados ao capital internacional interessado em promover grandes investimentos no país por motivações econômicas e estratégicas. A intensidade desse conflito refletiu-se numa crise política que resultou no suicídio de Getúlio Vargas.

43| E

A questão remete muito mais a uma análise de texto do que de um fato histórico. No entanto, é notória a crítica àqueles que mesmo com argumentos consistentes se opunham a construção da nova capital.

44| A

O autor destaca ações de pessoas e grupos diferentes, que adotaram formas e expressões diferentes, através da imprensa, da ação voluntária ou da ação política, congregaram intelectuais, proprietários e políticos, incluindo a família real; todos com o mesmo ideal: a abolição.

45| E

Carlos Lacerda foi o principal opositor da política populista adotada por Getúlio Vargas, Juscelino e Jango, este último deposto pelo golpe militar de 1964. Lacerda apoiou a tentativa de impedir a posse de JK e por isso foi posteriormente perseguido.

GEOGRAFIA GERAL 1

01| A

O mapa mostra as regiões mais industrializadas dos continentes. Nessas regiões são maiores as emissões de gases como óxidos de nitrogênio e de enxofre responsáveis pela formação dos ácidos nítrico e sulfúrico que contribuem para a formação da “chuva ácida”.

02| A

As modificações impostas pelo homem à natureza incluem a contaminação por fertilizantes, agrotóxicos e outros poluentes ambientais.

03| C

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Na África Ocidental, o papel das mulheres é destacado no comércio informal de mercadorias variadas com destaque para alimentos, roupas e artesanato. Esta característica cultural e econômica foi herdada pelo Brasil em decorrência da entrada de população negra escrava no período colonial.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O texto retrata uma característica da cultura africana que foi trazida para o Brasil pela escravidão, e se tornou uma das maiores características escravistas brasileiras: o chamado *escravismo de ganho* (escravos que faziam serviços urbanos, como o comércio ambulante). O destaque do texto é que tanto na África quanto no Brasil esse trabalho era exercido de maneira significativa pelas mulheres.

04| E

Nos últimos anos, a crise migratória foi causada pelo aumento dos fluxos de refugiados do Oriente Médio e da África em decorrência de guerras civis, conflitos étnicos e religiosos, além de problemas socioeconômicos. Grande parte dos imigrantes e refugiados migrou em direção à União Europeia. Vários países do Leste Europeu como a Hungria adotaram medidas de repressão e discriminação xenofóbica contra os imigrantes.

A construção de um muro de separação e a culpabilização dos imigrantes pelos problemas europeus são práticas claramente discriminatórias, pois simplificam o problema do deslocamento de populações a somente uma questão de gestão. Longe de resolver o problema, tal política termina por reforçar tensões sociais.

05| C

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A consolidação do capitalismo industrial provocou mudanças importantes na organização da sociedade, a exemplo da divisão social em classes (burguesia e proletariado), a acumulação de capital através da elevação dos lucros, a propriedade privada dos meios de produção e a difusão do trabalho assalariado.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Em um sistema capitalista consolidado, tudo se torna mercadoria. Assim, não só o produto do trabalho humano, mas a própria força de trabalho é considerada como mercadoria. Não por acaso, é nesse momento que se formou aquilo que é denominado mercado de trabalho.

06| A

O logotipo da ONU (Organização das Nações Unidas) foi elaborado a partir de uma projeção cartográfica plana ou azimutal com perspectiva a partir do polo norte geográfico da Terra.

07| E

A projeção de Mercator é cilíndrica, conforme (preserva as formas), é adequada para a navegação, mas distorce as áreas proporcionais. A projeção apresenta paralelos e meridianos em ângulos de 90°. Foi criada no período das Grandes Navegações.

08| B

As ações de educação patrimonial voltadas para a conservação do patrimônio cultural, histórico e arquitetônico são importantes para o fortalecimento das identidades coletivas locais. Também podem contribuir para a revitalização das economias regionais, a exemplo do desenvolvimento de atividades como o turismo que valorizam os atributos culturais locais.

09| B

A globalização contribuiu para o aumento dos fluxos de imigrantes dos países emergentes e subdesenvolvidos para os países desenvolvidos. A globalização também proporcionou avanços tecnológicos em comunicações e informática que permitem agilizar as remessas financeiras de imigrantes para seus países de origem. Em alguns países, estas remessas são relevantes para a economia, a exemplo do México, Índia e Filipinas, e cruciais em nações menores como El Salvador na América Central.

10| B

O movimento pendular é um fluxo diário de pessoas entre suas residências e os locais de trabalho, de estudo e de lazer. Estes movimentos ocorrem principalmente nas áreas urbanas. Um dos desafios das cidades é reduzir o tempo perdido nos movimentos pendulares de modo a melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

11| E

A organização da produção e do trabalho fordista e taylorista apresentam as seguintes características: linha de montagem, produção em grande quantidade, formação de grandes estoques e segmentação do trabalho com operários especializados em cada etapa de produção. Um dos problemas é que os trabalhadores perdem a visão da totalidade, ou seja, do conjunto das etapas de produção, o que pode levar a um maior número de problemas de qualidade dos produtos quando comparado ao toyotismo.

12| C

A partir da terceira revolução industrial iniciada na década de 1970, a inovação tecnológica trouxe mudanças na estrutura da produção. A informática e a robótica aumentaram a produtividade e a lucratividade, porém não alteraram substancialmente muitas das desigualdades na distribuição de renda.

13| E

O Tratado Transpacífico constitui uma parceria liderada pelos Estados Unidos com países da orla do Pacífico como México, Chile, Japão, Malásia, Austrália e Nova Zelândia. Trata-se de um tratado de natureza econômica e comercial que é facilitado pela localização geográfica dos países, mas também apresenta alguns aspectos geopolíticos. Alguns analistas afirmam que a parceria procura isolar a China na região da Ásia e Pacífico.

14| E

A charge destaca o Aquecimento Global. Segundo uma parcela significativa da comunidade científica, o aquecimento deve-se a intensificação do efeito estufa decorrente do aumento das emissões de gases como o dióxido de carbono por atividades humanas (energia, indústria, agropecuária e queimadas em florestas). O Protocolo de Kyoto é um acordo internacional para redução das emissões de poluentes, entretanto, foi pouco eficaz quanto a seus resultados. Vários países não reduziram as emissões mesmo tendo ratificado o protocolo. O Acordo de Paris (acordo acertado na COP 21 na França, 2015) prevê uma limitação de aumento de temperatura em menos de 2 °C e metas a serem cumpridas pela maioria dos países. Porém, existem dúvidas sobre o real engajamento de países como os Estados Unidos em decorrência de divergências políticas.

15| E

O Aquecimento Global é causado pela intensificação do efeito estufa por atividades humanas que levam ao aumento das emissões de gases como o dióxido de carbono. Entre as consequências estão a elevação da temperatura, o derretimento parcial das geleiras, aumento do nível do mar, fenômenos climáticos extremos e perda de biodiversidade. Entre as medidas de adaptação, a mudança climática e a construção de diques para a contenção nas áreas costeiras que poderá evitar a inundação de cidades litorâneas.

16| D

A questão do Aquecimento Global apresenta disparidades quanto às responsabilidades e desigualdades quanto aos impactos ambientais e socioeconômicos. O Protocolo de Quioto é um acordo internacional para redução de emissões de gases de efeito estufa. A princípio, é obrigatório para os países desenvolvidos, principais responsáveis históricos pelo aquecimento global. Os países emergentes e subdesenvolvidos podem fazer reduções voluntárias. O acordo vale até 2020. Caso um país desenvolvido não consiga reduzir suas emissões, poderá financiar projetos sustentáveis em outros países como compensação, o crédito de carbono.

17| A

A sobrepesca (pesca excessiva) é um grave problema ambiental, uma vez que reduz as populações de peixes nos Oceanos. O risco é de extinção de várias espécies. Esta atividade econômica é um exemplo da ausência de sustentabilidade no modelo capitalista atual que estimula o consumismo em larga escala. É fundamental estimular o desenvolvimento sustentável através de práticas como a piscicultura.

18| D

No século XIX, os Estados Unidos promoveram uma expansão territorial com estímulo à colonização por imigrantes. A expansão em direção ao sul e oeste foi em detrimento de territórios que estavam controlados por outros países (a exemplo do México em relação à Califórnia e Texas) e territórios ocupados por povos indígenas.

19| D

A China disputa com outros países asiáticos, como Vietnã, Filipinas e Malásia, várias ilhas no Mar da China Meridional, entre as quais as Ilhas Paracel. Constituem importantes litígios territoriais na atualidade. Trata-se de uma disputa por território, importantes rotas de navegação e recursos naturais como petróleo e gás natural na região. A instalação pela China de uma plataforma petrolífera na região e a construção de ilhas artificiais tem causado tensão geopolítica na região.

20| A

A China é a 2ª maior economia do mundo, apresenta o maior parque industrial e maior exportação global. O país investe firmemente em educação, ciência e tecnologia que se traduz em produtos cada vez mais sofisticados em setores como indústria de bens de consumo, energia e setor aeroespacial.

21| E

No Brasil, o processo de urbanização no século XX foi estimulado pela industrialização, o que provocou o surgimento de metrópoles e grandes regiões metropolitanas como São Paulo. Porém, nas últimas décadas, o ritmo de crescimento das grandes cidades foi reduzido. Um dos fatores que explicam o fenômeno é a descentralização da indústria para pequenas e médias cidades do interior dos estados atraídas por incentivos fiscais, transportes modernos e mão de obra barata. Assim, cidades de porte médio apresentam um ritmo de crescimento mais elevado.

22| A

O agronegócio moderno conta com o auxílio da ciência e da tecnologia a serviço da produção. O conhecimento meteorológico e climatológico sofisticado permite ao agricultor um monitoramento da produção definindo ações como a quantidade de água necessária para irrigação conforme a previsão de pluviosidade ou de estiagem. O conhecimento agrônomo permite o manejo adequado para a conservação do solo com o apoio de organismos públicos e privados. O acesso à tecnologia é facilitado pela disponibilidade de capital e redes de informática e telecomunicações no território.

23| C

A forma representada na figura é uma “marmita”. Trata-se de uma cavidade circular escavada na rocha localizada no leito de rios pela ação das águas turbilhonares. Assim, trata-se de um tipo específico de erosão fluvial (causada por rio). Principalmente em rios com corredeiras formam-se “redemoinhos” de água que arrastam seixos (pequenos fragmentos de rocha arredondados) e areias em movimentos circulares, o que provoca a erosão no leito como podemos observar na figura.

24| B

Os movimentos de massa (deslizamentos de terra ou escorregamentos) ocorrem quando o solo desliza em relação a rocha matriz que está abaixo. Os deslizamentos costumam acontecer em áreas com alta declividade e submetidas à alta pluviosidade (climas úmidos). Porém, os movimentos de massa aumentam de frequência quando associados ao desmatamento e urbanização desordenada. Uma das formas de minimizar os deslizamentos é melhorar a drenagem, ou seja, permitir o escoamento mais eficiente da água, fazendo que o solo fique menos encharcado.

25| C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a representação cartográfica centraliza Jerusalém, alvo das expedições militares à Terra Santa, conhecidas como Cruzadas, com a finalidade de ocupá-la e mantê-la sob o domínio cristão. Estão incorretas as alternativas: [A], porque não há referências à questão demográfica; [B], porque não há referência aos conceitos políticos; [D], porque a imagem mostra o território para dominação territorial e não para gerenciar recursos naturais; [E], porque o conceito trazido pela imagem não é eurocêntrico haja vista representar na centralidade, a localização de Jerusalém.

26| C

Conversão métrica: $D = 2.000 \text{ m}$ ou $D = 200.000 \text{ cm}$; $d = 40 \text{ mm}$ ou 4 cm

Cálculo:

1 cm do mapa — x cm do real

4 cm do mapa — 200 cm do real

$$4x = 200.000$$

$$x = \frac{200.000}{4}$$

$$x = 50.000$$

Portanto, como mencionado corretamente na alternativa [C], a escala do mapa será 1 : 50.000 ou 1/50.000

27| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a urbanização é diferenciada entre os continentes dentre outros fatores em razão do grau de modernização das atividades econômicas, que absorve ou libera a mão de obra no campo. Estão incorretas as alternativas seguintes porque a diferença da urbanização entre os países não decorre de orientação de governos locais, questão religiosa, tamanho dos países ou composição etária da população.

28| E

No agronegócio, é preocupante a utilização excessiva de agrotóxicos para combater pragas agrícolas e aumentar a produtividade. Entre as consequências, o aumento de problemas de saúde na população pelo envenenamento dos alimentos, além da contaminação do solo, dos rios e da água subterrânea.

29| E

Ao longo da história, o avanço tecnológico com as sucessivas técnicas de iluminação noturna permitiu a “colonização da noite” para as atividades sociais e produtivas. Este processo foi concomitante ao desenvolvimento do capitalismo, permitindo utilizar cada vez mais o período noturno para o trabalho humano e, evidentemente para ampliar a produção e lucratividade.

30| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a distribuição do consumo de energia elétrica *per capita* resulta da oferta do produto por meio da instalação de infraestrutura. Estão incorretas as alternativas: [A] e [C], porque o consumo de energia *per capita* não depende da extensão dos países ou de sua integração regional, porém, de sua infraestrutura e demanda pelo produto; [B], porque independente da oferta de matriz energética local, faz necessário a distribuição do produto que só ocorre com a implantação da infraestrutura; [D], porque a distribuição do consumo *per capita* não é determinada pela produção de petróleo.

31| D

A produção globalizada, típica da Terceira Revolução Industrial, utiliza a tecnologia da informação (telecomunicações e informática) e os transportes, permitindo uma organização em rede no sistema produtivo. Assim, as empresas aproveitam vantagens comparativas em vários países com o objetivo de conseguir maior lucratividade.

32| E

Com o processo de globalização, a difusão geográfica das novas tecnologias permitiu a modernização das linhas de produção nas indústrias. O avanço da automação industrial aumentou a produtividade e lucro das empresas. Entretanto, causou consequências perversas como o crescimento do desemprego estrutural, isto é, o provocado pela modernização tecnológica.

33| C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o fator essencial para a organização do sistema produtivo global é o desenvolvimento e melhoria de infraestrutura de transportes e telecomunicações integrando o espaço mundial. Estão incorretas as alternativas seguintes porque indicam mecanismos de caráter econômico, quando o texto sugere que a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos.

34| E

A China é um país socialista que realizou uma abertura para o capitalismo a partir do final de década de 1970, permitindo inclusive a entrada de capital estrangeiro e empresas transnacionais. A abertura permitiu um alto crescimento da economia e redução da pobreza, embora tenha aumentado à desigualdade social, efeito que contraria uma das teses socialistas fundamentais.

35| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a redução das geleiras apresentada nas imagens resulta do aumento da temperatura média da Terra, processo conhecido como aquecimento global. Estão incorretas as alternativas: [A], porque ilhas de calor é um impacto resultante do aumento da temperatura nos centros urbanos em decorrência das grandes extensões de asfalto e concreto que concentram calor; [B], porque chuva ácida é a precipitação de ácido sulfúrico e nítrico em decorrência da emissão de SO_2 e NO_3 que, em suspensão na atmosfera, reage com a umidade; [C], porque erosão eólica é o desgaste das rochas causado pelos ventos; [D], porque inversão térmica é a inversão de camadas de ar frio e quente impedindo a dispersão de poluentes próximos à superfície.

36| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a preocupação em remover a população de Kiribati é decorrência da perspectiva de que, com o aumento da temperatura média da Terra – aquecimento global – haja elevação do nível do mar, e consequentemente, a submersão de ilhas como Kiribati. Estão incorretas as alternativas seguintes porque *tsunamis*, vulcões, terremotos ou furacões resultariam em uma retirada provisória da população da ilha e não permanentemente como indica o texto.

37| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a salinização decorre do processo inadequado de irrigação, porque a água da irrigação é o principal meio de aporte de sais ao solo que acumulados com o passar do tempo, tornam inviável a produção agrícola. Estão incorretas as alternativas seguintes porque indicam práticas de conservação do solo sem resultar em salinização.

38| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], para que haja reversão da lógica do impacto ambiental como redutor de custos da produção, é necessário adotar normas que coíbam essa relação. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o sistema econômico global privilegia os lucros em detrimento da natureza, motivo para a pressão dos ambientalistas; [B], porque para reverter a lógica redução de custos via impacto ambiental, é necessário a adoção de normas que respondam a todos os aspectos do impacto ambiental e não só, pontualmente ao tratamento de resíduos; [C], porque o texto não faz referência às relações sociais do trabalho; [E], porque a questão em pauta não é eliminar o Estado como gestor, mas pressioná-lo a criar normas amenizando com os impactos do sistema produtivo.

39| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], a pressão da sociedade sobre a produção agrícola decorre da percepção de que o modelo utilizado resulta em depredação do sistema natural o que demandaria a adoção de técnicas sustentáveis. Estão incorretas as alternativas: seguintes porque mencionam práticas destituídas da percepção e consciência ambiental.

40| C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a transformação do espaço em Dubai, área localizada no Oriente Médio e, em razão disso, sujeita à forte aridez, resulta da utilização da tecnologia para criar o espaço descrito. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não justificam o processo de transformação do espaço.

41| B

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista islâmico sunita e terrorista que ocupa parte dos territórios da Síria e do Iraque. Seu objetivo é a fundação de Califado (Estado teocrático baseado em leis religiosas). Os adversários do Estado Islâmico são: governos do Iraque e da Síria, curdos, xiitas, sunitas moderados, yazidis, Estados Unidos e seus aliados. O grupo realizou atentados contra patrimônio histórico e arquitetônico no Iraque (Mesopotâmia: assírios) e na Síria (cidade de Palmira).

42| E

Países como os Estados Unidos cada vez mais utilizam sua capacidade científica e tecnológica como estratégia de poder econômico e geopolítico em relação aos demais países, inclusive os competidores. Entre os problemas é o avanço das empresas de tecnologia sobre os mercados de países desenvolvidos e emergentes, a exemplo do aplicativo de celular *Uber* que causou conflitos com taxistas em vários países.

Um dos exemplos foi o caso de espionagem contra o Brasil revelado por Edward Snowden.

43| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o fluxo migratório entre municípios que compõe a região metropolitana de Belo Horizonte está associado à sua conurbação, criando a integração físico-espacial entre eles. Estão incorretas as alternativas: [A] e [C], porque a migração pendular ocorre de áreas adjacentes para a metrópole, área de maior problema ambiental; [B], porque as migrações confirmam a hierarquia urbana, já que ocorrem de menores para o maior município; [E], porque as migrações confirmam a concentração dos investimentos.

44| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], na pauta de exportações do Brasil para a China, ocorre o predomínio majoritário de matéria-prima, caracterizando a reprimarização da balança comercial brasileira. Estão incorretas as alternativas: [B], porque as balanças são complementares, estando o Brasil exportando a matéria-prima e a China, os manufaturados; [C], porque a vantagem competitiva da produção agrícola pertence ao Brasil, haja vista que este é o exportador de básicos; [D], porque não ocorre proporcionalidade entre as trocas no tocante ao valor agregado, haja vista o Brasil exportar a matéria-prima e a China, os manufaturados de maior valor agregado; [E], porque os gráficos não indicam a tecnologia agregada aos produtos.

45| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], a Dorsal Mesoatlântica é a fratura encontrada longitudinalmente na Bacia do Atlântico e, portanto, sua origem está associada à formação do Atlântico com a separação da África e da América do Sul. Estão incorretas as alternativas: [A], porque embora a separação da Pangeia tenha se iniciado no Permiano, a formação da Dorsal ocorreu no Cretáceo; [B], porque embora tenha ocorrido a formação de fraturas no Triássico, a formação da Dorsal está associada ao Cretáceo; [C], porque não ocorreu movimento da Europa no Jurássico; [E], porque a dorsal é uma área divergente e não convergente.

46| B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o desvio do volume de água dos tributários do Mar de Aral, ampliou o processo de evapotranspiração, naturalmente elevado em razão do clima árido da região, resultando em concentração de depósitos salinos no solo. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o desvio dos tributários do Mar de Aral não está ligado ao desgaste do solo; [C], porque a laterização é a formação de crostas ferruginosas, consequência da concentração de hidróxido de ferro e alumínio em áreas de climas com alternância de chuvas e estiagem; [D], porque a compactação do solo é consequência do uso intensivo da maquinário agrícola; [E], porque sedimentação é o processo de deposição de sedimentos resultantes do processo erosivo.

47| B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a diferença horária indicada na citação do enunciado resulta do movimento de rotação da Terra, responsável pela sucessão de dias e noites e pelo sistema de fusos horários. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o achatamento das regiões polares explica a forma de geoide da Terra; [C], porque o arredondamento da forma geométrica da Terra explica a diferente insolação na superfície do planeta; [D], porque a variação periódica de sua distância ao Sol está relacionada ao movimento de translação; [E], porque a inclinação do eixo com relação à eclíptica explica as estações do ano.

48| C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], com a crise do mercado imobiliário nos EUA em 2008 e a crise nos PIIGS em 2010, a recessão europeia resultou em elevação do desemprego redirecionando o fluxo migratório da mão de obra qualificada para os países subdesenvolvidos, menos atingidos pela instabilidade econômica. Estão incorretas as alternativas seguintes porque o texto evidencia a emigração da mão de obra qualificada europeia em razão da recessão econômica.

49| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a urbanização impede a infiltração da água, resultando em seu direcionamento para tubulações. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a maior armazenagem ocorre em áreas naturais; [C], porque a maior evapotranspiração ocorre em áreas naturais; [D], porque o alimento do lençol freático ocorre nas áreas naturais em razão da ausência de impermeabilização do solo que permite maior infiltração da água; [E], porque a maior infiltração ocorre em áreas naturais.

50| B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], os desequilíbrios registrados nas encostas resulta da urbanização desordenada, onde a população de baixa renda é empurrada para as áreas periféricas ocupando regiões de preservação. Estão incorretas as alternativas: [A] e [C], porque as atividades econômicas situam-se em áreas mais centrais e regulares; [D] porque os equipamentos urbanos são as obras de infraestrutura da cidade e instalam-se em áreas reguladas; [E], porque os projetos habitacionais não ocupam áreas de risco.

51| B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o enunciado faz referência à utilização dos meios de comunicação para a mobilização política. Estão incorretas as alternativas seguintes porque o texto não evidencia o caráter do discurso promovido.

52| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o texto descreve a fusão de componentes históricos e culturais diferentes resultando no mosaico do mundo contemporâneo. Estão incorretas as alternativas: [A] e [E], porque a fusão ocorre através da história sem evidencia aos povos exóticos ou a grupos privilegiados; [B], porque não são somente os hábitos que compõem o mundo contemporâneo; [C], porque não é somente a Antiguidade Clássica que soma ao mundo contemporâneo.

53| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a terceirização dos serviços de teleatendimentos na Índia resulta da mão de obra de baixo custo e do domínio da língua inglesa por parte da população. Estão incorretas as alternativas: [A], porque as diferenças culturais não são fator a ser considerado na questão da competitividade empresarial; [B], porque com o desenvolvimento das redes imateriais, a posição geográfica perde determinação; [C], porque o setor empresarial busca mão de obra barata; [D], porque embora a rede logística seja um fator determinante para as empresas, no caso apresentado, o baixo custo da mão de obra é a razão para a terceirização dos serviços.

54| C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], os países destacados, componentes dos BRICS caracterizam uma aproximação comercial por meio dos fóruns e acordos multilaterais, compondo dessa forma, uma força expressiva no cenário financeiro contemporâneo. Estão incorretas as alternativas: [A], porque evidenciam forte intervenção do Estado em suas economias; [B], porque não se caracterizam como social-democracia; [D], porque especialmente China, Rússia e Índia apresentam fraturas em sua composição étnico-cultural; [E], porque representam um polo hegemônico no cenário geopolítico contemporâneo.

55| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], um dos problemas mais correntes relativos aos aquíferos é sua contaminação em razão da infiltração de agrotóxicos ou outras substâncias nocivas. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a salinidade ocorre em razão da extração excessiva da água; [C], porque se a captação é ineficaz não ocorrerá superexploração dos poços; [D], porque se há reposição natural não há rebaixamento do nível da água; [E], porque a conservação da vegetação local não encarece a exploração.

56| C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a agricultura intensiva representada pelo agronegócio avança em áreas naturais cujo desmatamento tem levado a fortes impactos ambientais, exemplificando a teoria do enunciado. Estão incorretas as alternativas seguintes porque exemplificam formas racionais do uso do meio ou da natureza.

57| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], os investimentos sociais são imprescindíveis para que ocorra o desenvolvimento sustentável. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não mencionam a associação entre os investimentos sociais e a questão do desenvolvimento sustentável, que é a relação defendida no enunciado.

58| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], o regadio e a produção mencionados no texto, reduzem a possibilidade de expansão da desertificação ao restaurar e manter a umidade do solo. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o texto não faz referência à questão econômica; [B], porque o texto não faz referência à questão fundiária; [C], porque a produção hortícola da área estimula a diversidade biológica; [D], porque o texto evidencia a produção hortícola e não de pastoreio.

59| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o enunciado faz referência ao processo de êxodo rural. Estão incorretas as alternativas: [A], porque migração intrarregional corresponde ao deslocamento entre as regiões do país; [B], porque migração pendular é o deslocamento diário da população; [C], porque transumância é o deslocamento sazonal; [E], porque nomadismo é o deslocamento das comunidades que não fixam raízes.

60| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a medida indicada no texto é restritiva aos estrangeiros, o que irá favorecer a contratação de nativos. Estão incorretas as alternativas: [B], porque as medidas objetivam priorizar a população nativa no mercado de trabalho; [C], porque as ações mencionadas são do Estado e não das empresas estatais; [D], porque as medidas objetivam priorizar a população nativa no mercado de trabalho; [E], porque o texto versa sobre a questão do trabalho e da imigração e não de investimentos.

61| C

A urbanização no conjunto dos países subdesenvolvidos foi um processo tardio e embora com características diferenciadas, teve em comum entre essas regiões, como mencionado corretamente na alternativa [C], um intenso e desordenado êxodo rural que resultou no processo de metropolização criando cidades hipertrofiadas. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a rede urbana em algumas das áreas citadas é descontínua; [B], porque a historicidade e o perfil cultural das áreas são distintos; [D], porque a territorialidade das cidades é um processo peculiar a seu desenvolvimento e, portanto, diferenciada entre as regiões; [E], porque a urbanização ocorreu em razão do forte êxodo rural.

62| C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o texto faz referência às novas tecnologias do processo produtivo incorporadas ao cotidiano e aos problemas ambientais resultantes da apropriação do espaço natural para mantê-las. Estão incorretas as alternativas: [A], porque os problemas ambientais resultantes da apropriação do espaço natural não são locais; [B], porque o texto não faz referência à apropriação de territórios; [D], porque o texto não faz referência à questão da mão de obra; [E], porque o texto não faz referência ao esgotamento de reservas naturais e a menção é à aceleração da produção e não desaceleração.

63| A

A imagem retrata a produção agrícola por meio da técnica de terraceamento, conjugada com a plantação em curvas de nível e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [A], práticas utilizadas para controlar a erosão laminar, que em áreas montanhosas é mais incidente. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a proteção de nascentes é feita com a preservação de matas ciliares, o que não está sendo mostrado na figura; [C] e [D], porque não existe associação da figura com insumos utilizados, sejam eles os defensivos agrícolas ou os OGM's; [E], porque as áreas montanhosas não propiciam mecanização e a figura não faz referência a ela.

64| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a produção de transgênicos resulta em descapitalização do país produtor em razão dos *royalties* pagos às transnacionais responsáveis pelo desenvolvimento das patentes. Estão incorretas as alternativas seguintes porque a maximização dos lucros ocorre em razão das patentes.

65| B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], os elementos compostos na canção identificam maior fluxo comercial global apresentando, contudo, controle de fluxo populacional. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o fluxo comercial indicado representa porosidade do controle alfandegário e do capital produtivo e não especulativo; [C], porque não há referências às barreiras sanitárias ou controle informacional na canção; [D], porque não há referências ao sistema financeiro; [E], porque o fluxo comercial indica redução do protecionismo comercial.

66| A

A chuva ácida é a precipitação de ácido nítrico e sulfúrico formados pela emissão de gases poluentes como o SO₂, NO₃ e CO₂, que em suspensão reagem com a umidade resultando em impactos como a redução da formação fitogeográfica, mencionado corretamente na alternativa [A]. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a elevação das marés ocorre em razão da força gravitacional; [C], porque o processo não tem relação direta com a erosão; [D], porque a laterização é consequência da concentração de hidróxido de ferro e alumínio nos horizontes superiores do solo; [E], porque a meteorização é um processo natural e não consequência da chuva ácida.

67| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o ataque do grupo extremista Al-Qaeda intensificou o sentimento de aversão à comunidade árabe e ao Islamismo que passam a ser associados de forma equivocada ao fundamentalismo. Estão incorretas as alternativas: [A], porque embora tenha alavancado um novo posicionamento geopolítico dos Estados Unidos esboçando um período de Unipolaridade, o país não é autossuficiente; [B], porque o patriotismo não foi mitigado, mas intensificado; [C], porque a xenofobia e a tensão com o Oriente Médio foi intensificado; [E], porque o republicano George W. Bush aumentou sua aprovação entre eleitores ao responder ao ataque com um posicionamento ofensivo e beligerante.

68| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], os movimentos nacionalistas no Pós-Guerra Fria que levaram ao separatismo das repúblicas da ex-Iugoslávia, foram a razão para a mudança das fronteiras. Estão incorretas as alternativas seguintes porque o nacionalismo e os movimentos separatistas correspondem às causas do novo desenho fronteiro da região.

69| D

Em dezembro de 2012, a ONU aprovou o ingresso da Palestina como *Estado Observador não membro*, e dessa forma, como mencionado corretamente na alternativa [D], a Palestina passa a ter reconhecimento de autoridade jurídica. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a Palestina não é um país binacional; [B], porque com o fortalecimento do partido Fatah, busca-se maior conciliação na questão territorial com os judeus; [C], porque tem havido desde 2012, autorização por parte do governo de Israel para novos assentamentos judaicos em territórios palestinos; [E], porque o estabelecimento das fronteiras palestinas foi estabelecido mais recentemente, com o Acordo de Oslo em 1993.

70| B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a OTAN foi criada no contexto da guerra fria com o objetivo de conter o expansionismo socialista, o que é referenciado na primeira metade do texto, e atualmente, a organização reforça os interesses geopolíticos das potências ocidentais, indicação da segunda metade do texto. Estão incorretas as alternativas: [A], porque as referências da alternativa não correspondem aos objetivos da OTAN; [C], porque a promoção de auxílio humanitário não corresponde ao objetivo atual da OTAN; [D], porque a OTAN ampliava a influência estadunidense nos anos de guerra fria; [E], porque o objetivo da OTAN não era reconstruir a Europa devastada pela 2ª guerra.

71| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o período que se estende do pós 2ª guerra até a década de 1990, foi marcado pela bipolarização do poder, contrapondo Estados Unidos e União Soviética como potências hegemônicas respectivamente do bloco capitalista e socialista. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a integração regional no formato de blocos econômicos ocorre no Pós-Guerra Fria; [C], porque os regimes autoritários ou ditatoriais foram característica dos governos socialistas; [D], porque o fundamentalismo islâmico se evidencia a partir de 2001 com o ataque de 11 de setembro; [E], porque os movimentos nacionalistas passam a ser evidentes no Pós-Guerra Fria.

72| A

O processo de modernização agrícola ocorreu no Brasil a partir da década de 1970, quando a penetração do capitalismo no campo, alterou as relações campo-cidade e sendo assim, como mencionado corretamente na alternativa [A], a modernização passa a exigir qualificação de mão de obra na agropecuária. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a modernização do campo não resulta na alavancagem do ecoturismo; [C], porque ocorreu aumento de latifundiária; [D], porque a expansão da agroindústria esbarra em áreas de reservas indígenas; [E], porque a modernização do campo favorece o grande capital.

73| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o texto indica que a União Europeia e o Mercosul consolidaram, respectivamente a quarta e a segunda fases de integração dos blocos econômicos, ou seja, a união monetária e a união aduaneira. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não se referem às etapas de integração mencionadas no texto.

74| E

Por volta de 45% do bioma de Caatinga sofreu desmatamento, o que favorece o avanço da desertificação na região. As causas são: exploração de madeira para lenha e carvoarias, expansão da pecuária extensiva (bovina e caprina) e crescimento da agricultura de subsistência e comercial irrigada.

75| A

O “alívio de tensão geológica” refere-se a um abalo sísmico ou terremoto, cuja origem dá-se em profundidade (hipocentro). As ondas sísmicas atingem a superfície (epicentro) e se propagam, podendo causar danos socioeconômicos.

76| A

A agricultura e a pecuária são atividades pertencentes ao setor primário e são muito dependentes das condições climáticas, principalmente da pluviosidade e das variações de temperatura. Assim, países que concentram sua economia no setor primário podem ter problemas quando ocorrem mudanças nas condições climáticas normais.

77| D

O El Niño é o aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico. O aumento da temperatura ocorre, pois os ventos alísios enfraquecem e as águas ficam estagnadas, aquecendo bastante devido à intensa radiação solar. O aquecimento da água promove a formação de uma massa de ar quente que altera o clima em várias regiões do mundo. No Brasil, as temperaturas ficam mais elevadas, acontece seca no Nordeste e Amazônia, além de chuva excessiva no Sul.

78| E

A paisagem constitui a aparência do espaço, é o que se pode visualizar no horizonte, sendo composta por elementos naturais e elementos artificiais produzidos pelo homem. Além da dimensão concreta, os elementos da paisagem carregam uma dimensão simbólica e cultural, uma vez que a percepção da paisagem é individual e carregada de elementos subjetivos. Duas pessoas que visualizam a mesma paisagem, possivelmente não vão descrevê-la da mesma maneira.

79| E

Transformações tecnológicas no campo e a concentração fundiária em vários períodos da história impulsionaram o êxodo rural rumo às cidades. No caso da Europa do século XIX, houve intensa migração estimulada pela industrialização. Na América Latina, a mecanização agrícola e desigualdade na distribuição de terras conduziram ao êxodo para centros urbanos e industriais. No México, o fluxo também se direcionou aos Estados Unidos.

80| E

A análise da imagem mostra a segregação do espaço urbano, marcada pela desigualdade de condições sociais e, portanto, mencionado corretamente na alternativa [E]. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a segregação resulta da ausência da garantia dos direitos básicos do cidadão; [B], porque a imagem mostra os cinturões de favelamento, o que indica déficit habitacional; [C], porque a segregação indica descontrole do uso do espaço urbano; [D], porque a imagem mostra a polaridade das classes sociais.

81| A

O cenário mundial baseado no neoliberalismo a partir da década de 1990, resulta na abertura dos mercados que, aliado ao sistema toyotista caracterizado pelo processo de terceirização e flexibilização da produção, permite que as empresas façam o transito da produção pelo espaço mundial. Nesse contexto, como mencionado corretamente na alternativa [A], as empresas que migram para a Índia, buscam a redução dos custos de produção resultando em maior competitividade no mercado. Estão incorretas as alternativas: [B], porque as empresas buscam menor valor da mão de obra; [C], porque não há correlação com a planificação, ou seja, com o controle do Estado sobre a economia; [D], porque o texto permite inferir que as empresas buscam menor custo de produção; [E], porque as empresas buscam mão de obra com menor custo.

82| E

Em vários países africanos que foram colônias de exploração, as melhores terras foram destinadas aos cultivos voltados para exportação (café, cacau, amendoim, entre outros). Áreas com solos mais pobres foram ocupadas pela agropecuária de subsistência com menor produtividade.

83| A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o consumo de água em ritmo superior ao crescimento da população, pode ser explicado pela ampliação da produção agrícola, atividade responsável pela maior demanda de água no planeta, e uma medida para a exploração racional do recurso é a reutilização da água da chuva. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a elevação da temperatura média da Terra não é causa do aumento do consumo de água; [C], porque o consumo de água elevou-se acima do aumento da população e a privatização dos recursos não é medida preventiva; [D], porque a concentração de renda não é causa para aumento do consumo de água; [E], porque a causa para a elevação do consumo de água foi o alargamento da produção agropecuária.

84| E

Um dos requisitos mais importantes para a instalação de usinas eólicas é que uma região apresente ventos com maior intensidade e regulares, como é o caso do país mencionado na questão. Como o país apresenta poucos recursos hídricos, é inviável o investimento em hidrelétricas. A energia eólica é sustentável, uma vez que causa pouco impacto ambiental e não emite gases de efeito estufa que seriam responsáveis pelo aquecimento global.

85| C

Segundo parte da comunidade científica, o aumento das emissões de gases de efeito estufa por atividades humanas como os transportes, devido ao consumo de combustíveis, seria responsável pelo aquecimento global e, conseqüentemente, pelo encolhimento das calotas polares. Uma das medidas para conter as emissões de poluentes seria ampliar os investimentos em transportes coletivos de massa, a exemplo do metrô, trens urbanos e ônibus que utilizem combustíveis alternativos como o biodiesel.

86| C

A dissolução do sistema internacional da guerra fria e a emergência de uma nova ordem mundial a partir da década de 1990 altera a divisão internacional do trabalho, possibilitando que os países do Sul subdesenvolvido ampliem sua participação na economia mundial. Nesse contexto e como afirmado corretamente na alternativa [C], países subdesenvolvidos que apresentavam melhor alinhamento tecnológico apresentam crescimento de suas economias permitindo maior desenvolvimento. Estão incorretas as alternativas: [A], porque embora a denominação tenha se alterado, esses países ainda apresentam forte desigualdade social, a exemplo do Brasil; [B], porque a alteração da terminologia é consequência e não causa da aproximação comercial com os países desenvolvidos; [D], porque embora tenha havido crescimento econômico, não ocorreu erradicação das desigualdades; [E], porque embora tenha havido maior participação na economia mundial, esses países ainda permanecem como subdesenvolvidos.

87| B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a atual fase do capitalismo (quarta fase) denominada informacional, constrói-se por meio das tecnologias de informações, alavancando a propagação dos meios de comunicação. Estão incorretas as alternativas: [A] e [E], porque o mercantilismo e o imperialismo europeu são características das duas primeiras fases do capitalismo; [C] e [D], porque o protecionismo e o controle do Estado são eliminados com o neoliberalismo, doutrina econômica que sustenta a globalização.

88| B

O processo de globalização tem impactos na organização do trabalho, uma vez que muitas empresas instalam suas fábricas em países ou regiões que apresentam menor custo com mão de obra. A maior competição entre as empresas induz na redução dos custos e, por vezes, na flexibilização das relações de trabalho, suprimindo direitos trabalhistas em alguns países.

89| E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], embora tenham sido feitos esforços para a adoção de uma língua universal, estes não tiveram êxito, haja vista que ocorre o predomínio de línguas cujas nações representam a maior hegemonia econômica do planeta. Estão incorretas as alternativas seguintes porque o texto denuncia o predomínio de línguas cuja origem é de países hegemônicos.

90| D

A urbanização altera o ciclo hidrológico, uma vez que a impermeabilização do solo pelo concreto e asfalto, diminui a infiltração de água, aumenta o escoamento superficial da água, eleva a vazão dos rios e ocasiona grandes enchentes que geram perdas materiais e humanas.

91| A

Nas últimas décadas, houve um grande crescimento no consumo de água no mundo devido ao crescimento demográfico e das atividades econômicas como a agricultura e a indústria. Uma das formas de uso sustentável dos recursos é investir no reuso da água, isto é, reutilização da água após tratamento.

92| A

A produção industrial tem sido crescente desde o século XIX até hoje e, com isso, a atmosfera recebe quantidades crescentes de gases estufa e resíduos industriais variados. A chuva ácida é um exemplo desse tipo de poluição.

A alternativa [B] é falsa: a chuva ácida aumenta os poluentes da atmosfera;

A alternativa [C] é falsa: a chuva ácida não se relaciona com assoreamento de rios, este é mais associado ao desmatamento das margens dos rios;

A alternativa [D] é falsa: enchentes resultam de chuvas torrenciais e sua ação de corrosão se dá em longo prazo;

A alternativa [E] é falsa: as chuvas ácidas estão diretamente associadas a áreas de forte concentração industrial como Cubatão em São Paulo.

93| E

A figura indica aspectos geográficos correlacionados, indicadores de interação natural e suas variações a partir da mudança de latitude. As variações mais significativas, no caso, são temperatura e pluviosidade. As áreas de menor latitude próximas ao equador são mais quentes e chuvosas em relação a áreas de maior latitude próximas aos polos, estas são mais frias e secas. Os efeitos sobre o relevo logo se destacam: onde é maior a pluviosidade, o grau de alteração das rochas e a profundidade dos solos formados são maiores.

A alternativa [A] é falsa: no clima temperado ocorre menor pluviosidade com solos mais rasos;

A alternativa [B] é falsa: as áreas tropicais são as de maior pluviosidade e maior profundidade das rochas alteradas;

A alternativa [C] é falsa: as latitudes em torno de 30° são temperadas e, comparativamente, são menos chuvosas, com solos relativamente mais rasos;

A alternativa [D] é falsa: as áreas tropicais são mais úmidas, com solos mais profundos e maior intemperismo químico da água sobre as rochas.

94: [A]

As perspectivas de crises financeiras prolongadas nos países da zona do Euro e nos Estados Unidos estão pressionando muito o emprego com novas formas de mobilidade. Isto se deve principalmente à capacidade e rapidez dos atuais sistemas de transporte disponíveis. A xenofobia retorna com força.

A alternativa [B] é falsa: não há facilidade nas fronteiras, principalmente nos países mais ricos;

A alternativa [C] é falsa: não há acatamento dos bens dos imigrantes;

A alternativa [D] é falsa: os imigrantes qualificados levam vantagens sobre outros grupos;

A alternativa [E] é falsa: há um esvaziamento das políticas sociais.

95: [C]

O retrato das relações internacionais proposto na ilustração resulta de um sistema marcado por dependência de vinculação geográfica e histórica, colonial e mercantilista, com fortes vínculos de projeção geopolítica em áreas de influência a partir das grandes potências econômicas.

A alternativa [A] é falsa: estados como a China ou a Índia possuem forte identidade cultural e não estão estagnados;

A alternativa [B] é falsa: o mundo nunca foi tão capitalista;

A alternativa [D] é falsa: blocos políticos regionais estão em franca atuação;

A alternativa [E] é falsa: os países islâmicos ainda encontram dificuldades econômicas e sociais.

96: [A]

Vivemos em uma sociedade de consumo, localizada principalmente em cidades e capaz de gerar grandes quantidades de lixo. A diversidade de produtos elaborados com a mais variada quantidade de matérias-primas, aliada ao processo de constante modernização, acaba implicando em sucessivas trocas e substituições de produtos, gerando lixo. Os efeitos ambientais do lixo são prejudiciais, havendo contaminação do solo e do lençol freático entre outros aspectos.

A alternativa [B] é falsa: resíduos depositados em lixões não favorecem a formação de cadeias de organismos decompositores;

A alternativa [C] é falsa: os lixões à céu aberto estão entre as formas mais poluentes de depósitos;

A alternativa [D] é falsa: lixões a céu aberto não são típicas áreas de resíduos tecnológicos;

A alternativa [E] é falsa: o lixo tecnológico, como as baterias, é muito tóxico e deve ter tratamento especial.

97: [B]

A globalização, com a padronização das cadeias produtivas em geral e a adoção de políticas econômicas relativamente padronizadas junto a ações de bancos centrais muito parecidas, permite evidenciar a crescente financeirização da economia mundial.

A alternativa [A] é falsa: o setor primário depende dos demais setores da economia;

A alternativa [C] é falsa: campo e cidade estão cada vez mais próximos e ligados;

A alternativa [D] é falsa: o que ocorre hoje é uma subordinação da agricultura à indústria;

A alternativa [E] é falsa: a figura demonstra a verticalidade das relações produtivas.

98| D

A China lança-se cada vez mais como nação com projeção geopolítica global. Sua atuação comercial é praticamente mundial. Seus investimentos diretos em vários países podem significar ameaças à soberania de países africanos. Isso sem falar em investimentos científicos e militares crescentes.

A alternativa [A] é falsa: não existem restrições do Banco Mundial e do FMI aos investimentos chineses na África;

A alternativa [B] é falsa: a China tem mostrado interesses em problemas sociais africanos;

A alternativa [C] é falsa: os grandes países ocidentais têm mostrado uma retirada constante de suas posições na África, de modo geral;

A alternativa [E] é falsa: não existe ainda uma perspectiva de formação de um mercado comum entre a China e os países africanos.

99| A

Os grandes centros urbanos, localizados nos países desenvolvidos, apresentam quedas regulares nas taxas de crescimento populacional. A cosmopolitização de sua população mostra novos focos de atenção nas pessoas que acabam enfatizando as carreiras profissionais, viagens e lazer, diminuindo o número de casamentos ou casando-se tarde e com pouco nível de preocupações com a geração de filhos.

A alternativa [B] é falsa, as mulheres impõem cada vez mais sua autonomia profissional aos homens.

A alternativa [C] é falsa, o número de casamentos diminui nos últimos anos.

A alternativa [D] é falsa, as pensões estão em alta devido ao aumento da população de idosos.

A alternativa [E] é falsa, devido às condições socioeconômicas de alta qualidade, a mortalidade infantil da Europa Ocidental está entre as menores do mundo.

100| B

A capacidade humana de manusear objetos em conjunto com um cérebro grande o suficiente para promover associações, entre outros aspectos, possibilitaram ao homem ao longo do tempo que ele se destacasse no reino animal e criasse a civilização. O artesanato está entre as primeiras formas de trabalho do homem.

A alternativa [A] é falsa, no artesanato trabalha-se manualmente.

A alternativa [C] é falsa, emprega energia animal.

A alternativa [D] é falsa, no artesanato não há máquinas nem salário.

A alternativa [E] é falsa, não existem tecnologias modernas como gerenciamento e determinação do ritmo de produção.

GEOGRAFIA GERAL 2

01| C

As tecnologias desenvolvidas e aplicadas na agricultura mostram disparidades de volume de investimentos. Países mais ricos investem mais com melhores resultados. O Brasil tem na EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), sua melhor expressão no setor. O país exporta tecnologias em diversos produtos, mas ainda investe pouco em comparação com outras nações mais desenvolvidas.

A alternativa [A] é falsa, os países mais pobres recebem investimentos tecnológicos externos em contrapartida de uma produção intensiva e exclusiva dedicada à exportação e não ao bem estar social de suas populações.

A alternativa [B] é falsa, o capital tecnológico em agricultura possibilita melhoria na produtividade não implicando em transferência de unidades de produção para a zona rural.

A alternativa [D] é falsa, a questão tecnológica submete o campo cada vez mais ao capital urbano.

A alternativa [E] é falsa, é justamente pela relação tecnológica urbana aplicada no campo que não existe essa inversão de subordinação.

02| A

O termo BRIC foi criado pelo economista chefe do banco Goldman Sachs chamado Jim O'Neil, para apontar países com maior potencial de desenvolvimento.

A alternativa [B] é falsa, os BRIC's não são os países de tecnologia mais avançada.

A alternativa [C] é falsa, países como Índia, Brasil e China apresentam grandes deficits sociais.

A alternativa [D] é falsa, a Índia não possui ambiente natural capaz de impulsionar a economia mundial.

A alternativa [E] é falsa, os BRIC's são países culturalmente muito diversificados.

03| A

A globalização como processo de larga escala territorial só foi possível com a melhoria e universalização da tecnologia e dos equipamentos de comunicação e informática.

A alternativa [B] é falsa, a expansão das transnacionais depende muito de fluxos financeiros, além de comunicações e informática.

A alternativa [C] é falsa, protecionismos alfandegários não restringem a circulação de informações e dados por infovias.

A alternativa [D] é falsa, a expansão de áreas urbanas no interior relaciona-se a vários aspectos do planejamento econômico da descentralização industrial da circulação do capital da expansão do agonegocio, entre outras possibilidades.

A alternativa [E] é falsa, o crescimento populacional não tem relação de causa e efeito com a informática.

04| E

A sustentabilidade deve ser uma meta a ser atingida por toda a humanidade como forma de preservar o planeta e dar suporte para as novas gerações. A sociedade atual vive ainda no ciclo do consumo desequilibrado e excessivo, gerando grande quantidade de resíduos. A reciclagem é uma importante etapa, pois, prevendo o reaproveitamento de matérias primas, reduz sua utilização justamente na indústria de bens de consumo.

A alternativa [A] é falsa, o buraco na camada de ozônio resulta da utilização de gases como CFC (clorofluorcarbono) e fica sobre os polos onde não há distritos industriais.

A alternativa [B] é falsa, as chuvas resultam da combinação de gases da produção industrial com o vapor d'água.

A alternativa [C] é falsa, reciclagem de resíduos não se relacionam à poluição da atmosfera.

A alternativa [D] é falsa, as ilhas de calor resultam da excessiva impermeabilização do solo em consideráveis extensões nos centros urbanos de grandes cidades.

05| D

Figura [D] que mostra o uso de pivôs de agricultura irrigada por aspersão como forma de caracterizar, com o uso da tecnologia, a crescente relativização da natureza na importância da produção agrícola. As soluções técnicas ajudam nesse processo.

[A] Falsa. A exploração vinícola depende de condições climáticas para dar qualidade às uvas.

[B] Falsa. A pequena agricultura em áreas isoladas e de difícil acesso depende da natureza.

[C] Falsa. Parques de engorda de gado podem ser implantados em áreas naturais.

[E] Falsa. Parques eólicos servem para geração de energia para inúmeras finalidades.

06| B

A tecnologia cada vez maior tem ajudado o homem a resolver problemas possibilitando avanços como a modernização agrícola com aumento de produção e produtividade em áreas áridas e semiáridas até pouco tempo atrás impossíveis de serem utilizadas.

[A] Falsa. Áreas áridas e semiáridas resultam de processos naturais também.

[C] Falsa. O semiárido é habitado a muito mais tempo. Os processos de irrigação datam de mais de 8000 anos.

[D] Falsa. As áreas de escassez hídrica aparecem em áreas temperadas como o deserto da Patagônia.

[E] Falsa. A vegetação varia de acordo com a maior ou menor umidade de cada região.

07| A

De acordo com o gráfico o período de penumbra é caracterizado por menor temperatura e maior umidade no ar. Ao contrário do período diurno quando a temperatura se eleva e a umidade do ar diminui. Por tanto a insolação é um fator significativo na variação de umidade relativa do ar.

A alternativa [B] é falsa. Segundo o gráfico o ar perde vapor de água à medida que se aquece.

A alternativa [C] é falsa. A umidade relativa do ar é inversamente proporcional à temperatura do ar.

A alternativa [D] é falsa. A umidade do ar indica a quantidade de vapor de água da atmosfera em termos relativos.

A alternativa [E] é falsa. De acordo com o gráfico a variação de umidade no ar está relacionada à alternância do dia com a noite.

8: [E]

O processo natural de vazão dos rios ajuda o homem a milênios, quer na agricultura de vazante, como na pesca e no consumo. A visão das inundações como desastres naturais é em parte resultante do processo de crescimento populacional e ocupação desordenada de áreas de várzeas.

A alternativa [A] é falsa, a construção de barragens ajuda a regularização dos rios.

A alternativa [B] é falsa, a manutenção da vegetação é que ajuda a reduzir os efeitos negativos das inundações.

A alternativa [C] é falsa, solos impermeáveis não absorvem água facilitando as inundações.

A alternativa [D] é falsa, as árvores tem capacidade de absorver água ajudando a combater as inundações.

09| E

O matemático alemão Johannes Kepler descobriu que os planetas gravitam em torno do Sol em órbitas elípticas. O período orbital de cada planeta está matematicamente associado à distância média que o separa do Sol.

A alternativa [A] é falsa. A astronomia como as demais ciências avançam superando algumas ideias mais tradicionais, mudando paradigmas para alcançar estágios mais desenvolvidos.

A alternativa [B] é falsa. O sacerdote e astrônomo polonês Nicolau Copérnico viveu bem antes (séculos XV e XVI) dos Luíses de França (século XVIII).

A alternativa [C] é falsa. Nicolau Copérnico (1473 – 1543) viveu num período onde certas formas de pensamento consideradas muito heréticas pela igreja eram perseguidas e seus elaboradores condenados.

A alternativa [D] é falsa. Kepler viveu entre os séculos XVI e XVII e suas pesquisas astronômicas ocorreram num período pré-capitalista anterior à expansão econômica alemã que só irá acontecer no século XIX.

10| D

A complexidade crescente da economia mundial foi ajudada pela rápida evolução das comunicações e da informática que possibilitaram uma verdadeira revolução nos padrões de relação econômica e financeira com impactos sobre o preço da produção industrial e no preço dos produtos de consumo. Forma-se uma rede de cidades mundiais interconectadas por processos financeiros. Trata-se de uma rede de cidades fortemente hierarquizada de acordo com seus níveis de produção, projeção, integração e fluxos comerciais, resultante do processo de globalização. Todo o processo repercute na organização das populações dessas cidades.

A alternativa [A] é falsa. As cidades globais são fortemente hierarquizadas.

A alternativa [B] é falsa. São cidades que tendem a um processo de individualização acentuada da vida urbana dificultando os laços de solidariedade, a não ser em crises de grande magnitude ou em aspectos culturais.

A alternativa [C] é falsa. Os espaços urbanos de cidades mundiais sofrem com a disputa entre o capital, o Estado e o trabalho, o que favorece a especulação imobiliária, a segregação espacial e a polarização social.

A alternativa [E] é falsa. As cidades mundiais constituem-se num fenômeno muito recente, mais relacionado à segunda metade e final do século XX.

11| D

As cidades são a expressão máxima da civilização atual. Centros dinâmicos onde interagem populações, culturas, etnias, ativas em segmentos os mais variados de atividades, consumindo grandes quantidades de recursos e gerando muitos de resíduos. São lugares de imensos contrastes, só possíveis de existir e funcionar, graças a complexas redes de transporte e comunicações que com sistemas de gestão eficientes podem dar ritmo e dinamismo às cidades.

A alternativa [A] é falsa, as cidades rurais são pouco complexas, relativamente mais fáceis de gerenciar.

A alternativa [B] é falsa, redes de supermercados são subordinadas a redes mais amplas.

A alternativa [C] é falsa, capitais nacionais nem sempre são grandes metrópoles, como Brasília em relação ao São Paulo, por exemplo.

A alternativa [E] é falsa, as redes urbanas são fortemente hierarquizadas.

12| E

A agricultura de jardinagem é uma prática milenar, muito utilizada na Ásia, caracterizada pelas pequenas propriedades, com uso intensivo de mão de obra numerosa em sistema com conhecimento técnico, no cultivo principalmente de arroz.

A alternativa [A] é falsa, plantation são grandes propriedades rurais monocultoras com a produção voltada basicamente para exportação.

A alternativa [B] é falsa, as roças são pequenas áreas com pouca mão de obra e sistema rudimentar de produção para subsistência.

A alternativa [C] é falsa, a agricultura orgânica é o resultado de produção em pequenas e médias áreas utilizando-se de adubos orgânicos, manejo de pragas através de controle biológico, sem uso de pesticidas e defensivos agrícolas ou adubos químicos.

A alternativa [D] é falsa, a agricultura itinerante é similar ao sistema de roças, onde o trabalhador com a ajuda da família ou de mais algumas pessoas se utiliza de uma pequena área para cultivo de subsistência por um determinado período de tempo e então quando sente o esgotamento da área, muda sua roça para outra localidade.

13| C

A Revolução Industrial provocou uma grande expansão urbana e forte reorganização do trabalho e do consumo. Nesse sentido a produção agrícola acompanha necessariamente essas mudanças e passa a ocupar cada vez mais áreas de cultivo com produtos voltados para o consumo industrial como algodão, e energético como a cana para extração de etanol.

A alternativa [A] é falsa. Os problemas relacionados à fome mundial são muito mais o resultado da distribuição irregular de alimentos do que sua produção.

A alternativa [B] é falsa. A produtividade agrícola relacionada aos melhoramentos técnicos aumenta o rendimento por área. Não ocorre necessariamente um aumento de áreas cultiváveis para aumentar a produção, enquanto as áreas urbanas estão em expansão em todo o mundo.

A alternativa [D] é falsa. As demandas agrícolas atuais exigem um maior emprego de adubos e corretivos para se atingir uma produção em escala.

A alternativa [E] é falsa. O setor primário está cada vez mais mecanizado diminuindo a oferta de trabalho.

14| C

A América Latina passa a executar seu papel de fornecedora de matérias primas na Divisão Internacional do Trabalho para atender a demanda do capital das economias centrais da Europa Setentrional recebendo setores de produção em busca de custos mais baixos, que parecem ilhas de excelência de produção em áreas de economia primária.

A alternativa [A] é falsa, as áreas de desenvolvimento situam-se nas grandes cidades.

A alternativa [B] é falsa, houve reestruturação do pacto colonial em 1880 com as novas metrópoles.

A alternativa [D] é falsa, a infraestrutura tinha por tarefa atender ao capital externo apenas.

A alternativa [E] é falsa, as redes de transporte fortalecem o capital externo.

15| E

Apesar de seu atual estágio de instabilidade política interna, o fato é que a Venezuela é uma das maiores fontes de energia no mundo.

A alternativa [A] é falsa, a Venezuela ainda não está plenamente integrada ao MERCOSUL.

A alternativa [B] é falsa, são reservas exploradas.

A alternativa [C] é falsa, sua exploração causa impactos ao meio ambiente.

A alternativa [D] é falsa, sua produção é destinada basicamente a exportação.

16| B

A construção de grandes hidroelétricas em áreas naturais causa impactos na fauna e flora regionais. Mesmo considerando medidas mitigadoras como coleta de espécies vegetais para transplante e plantio em hortos ou outras áreas e recolocação de animais em cotas altimétricas mais elevadas em relação ao nível de água operacional da represa.

[A] Falsa: Usinas hidroelétricas não causam poluição por metais, problema mais associado à exploração mineral.

[C] Falsa: As usinas hidroelétricas não liberam CO₂ para a atmosfera em sua operação.

[D] Falsa: Usinas hidroelétricas são consideradas fontes de energia renovável, pois contam com o ciclo de chuvas nas localidades onde são construídas.

[E] Falsa: Em áreas cobertas por matas em torno da hidroelétrica não ocorre o problema de assoreamento que gera deposição de resíduos.

17| A

As rápidas transformações que ocorrem na sociedade contemporânea estão muito associadas à evolução nas tecnologias de comunicação e informática que provocaram uma enorme redução nas distâncias e no tempo de comunicação entre as inúmeras localidades. O acesso e o barateamento dos produtos ligados a informática e comunicações faz com que uma grande quantidade de informação seja transmitida em tempo real para qualquer localidade e a um número cada vez maior de consumidores colocando em contato regiões distantes e com características culturais diversificadas, espalhando-se a cultura de massa. É necessária uma reformulação da educação em face dessas mudanças para que se possa adequar a linguagem e diminuir os efeitos de choques culturais de modo que sejam assimilados com mais equilíbrio.

A alternativa [B] é falsa. As comunicações gozam atualmente de sistemas e acesso mais democratizado, atingindo bilhões de pessoas pelo mundo.

A alternativa [C] é falsa. As localidades rurais, mais conservadoras, guardam ainda processos educacionais tradicionais.

A alternativa [D] é falsa. Populações rurais e urbanas tem diferentes formas de acesso à informação. Porém, apesar das diferenças, os meios de comunicação fazem cada vez mais parte das formas de educação e cultura da sociedade.

A alternativa [E] é falsa. O fluxo de informação que hoje chega com facilidade à zona rural é muito importante ao desenvolvimento social e cultural dessa região.

18| D

O desenvolvimento de tecnologias em comunicação e informática, o avanço na área de transportes com veículos maiores, mais seguros e eficientes, contando com redes amplas e bem estruturadas, favorecem muito as atividades comerciais. Alguns países valendo-se dessas facilidades conseguiram planejar e implantar cadeias produtivas eficientes e flexíveis, bem articuladas aos transportes, de modo a atender demandas variadas, dentro da complexidade atual das relações comerciais. Os países emergentes fazem parte desse grupo. Muito embora estejam bem adiantados em alguns aspectos ligados ao comércio, devido à rapidez com que se adaptaram às atuais demandas internacionais, mostram ainda deficits internos em áreas sociais como saúde, educação, infraestrutura e saneamento, processos, em geral com implantação e retorno de longo prazo. São os desafios em comum que os países BRIC's (Brasil, Rússia, Índia e China) devem enfrentar.

A alternativa [A] é falsa, não existem sistemas supranacionais de superação de pobreza e o termo Terceiro Mundo caiu em desuso.

A alternativa [B] é falsa, nem todos os países BRIC's pleiteiam o Conselho de Segurança, mesmo porque a Rússia e a China já fazem parte do Conselho.

A alternativa [C] é falsa, as condições sociais dificilmente melhoram de modo natural, mas sim com a implantação de políticas públicas para os setores mais sensíveis como educação, saúde e saneamento.

A alternativa [E] é falsa, não existe uma frente diplomática com esse objetivo.

19| A

O período após a Segunda Guerra Mundial mostrou um avanço firme das democracias, da urbanização e da industrialização. Acontece que o processo não se deu de forma regular ou homogênea. Os que se industrializaram ao longo da década de 1950 em diante são conhecidos como países de industrialização tardia que mostram algum nível de dependência seja tecnológica ou econômica e acabam mostrando deficits sociais e de desenvolvimento e pesquisa, em assimetria com relação aos países mais adiantados.

A alternativa [B] é falsa, os fluxos de capital, mercadorias e pessoal encontra-se em expansão.

A alternativa [C] é falsa, a difusão tecnológica é iníqua.

A alternativa [D] é falsa, os tecnopolos são caracterizados por autonomia locacional em relação à área industriais tradicionais.

A alternativa [E] é falsa, o crescimento econômico dos países em desenvolvimento ainda não está equiparado aos países desenvolvidos.

20| E

[A] INCORRETA – O crescimento econômico pode ocorrer em paralelo à criação de áreas de proteção ambiental e a figura, que é o tema central da questão, versa sobre a origem da emissão de gás carbônico e não sobre políticas de desenvolvimento sustentável.

[B] INCORRETA – Considerando que 23% das emissões de gás carbônico são resultantes de atividades industriais e 2/3 de 24% da produção de energia atendem a indústria e serviços, a redução da atividade industrial resultaria em grande contribuição para a diminuição do gás carbônico na atmosfera.

[C] INCORRETA – As atividades que sustentam o modelo de consumo, como mostrado na figura do enunciado, ampliam a emissão de gás carbônico alterando seu fluxo natural na biosfera.

[D] INCORRETA – Considerando que a agricultura é responsável por 17% das emissões de gás carbônico e o desmatamento que cria novas fronteiras agrícolas, por 14%, a produção de alimentos é responsável por 31% das emissões.

[E] CORRETA – Considerando que os transportes são responsáveis por 14% das emissões e destes, metade correspondem ao traslado das cargas que são consumidas, caso o consumo ocorresse próximo à área de produção, haveria a redução da emissão de gás carbônico próximo a 7%.

21| B

As queimadas estão entre as atividades mais antigas da humanidade e são praticadas até hoje em quase todos os continentes. Mais recentemente o advento do uso de carvão e do petróleo como combustíveis de modo disseminado vem lançando gás carbônico e outros compostos em quantidades alarmantes na atmosfera, aumentando o efeito de retenção de calor junto à superfície da Terra, colaborando para um aumento da temperatura média do planeta.

A alternativa [A] é falsa, a manipulação de alimentos gera pouco gás carbônico em relação à queimadas para plantio que cobrem grandes áreas em várias localidades.

A alternativa [C] é falsa, a produção de gás metano de origem animal é um problema atual.

A alternativa [D] é falsa, a derrubada de árvores na escala descrita no texto é para o plantio.

A alternativa [E] é falsa, a produção de cerâmica era limitada e material particulado tem pouca interferência no efeito estufa. Ao contrário, seu excesso na atmosfera reflete a luz, tornando a temperatura baixa na superfície.

22| E

As chuvas relacionam-se diretamente com as características atmosféricas como temperatura do ar. As atividades humanas podem provocar mudanças no perfil de temperatura do ar em escala local e até mesmo global.

A alternativa [A] é falsa, o aquecimento aumenta o vapor d'água na atmosfera formando mais nuvens.

A alternativa [B] é falsa, chuvas frontais deslocam-se em grandes extensões.

A alternativa [C] é falsa, o aumento de temperatura tende a aumentar a umidade do ar.

A alternativa [D] é falsa, a elevação do nível do mar acarretará em aumento da umidade e das chuvas.

23| A

O segundo choque do petróleo no final dos anos 1970 provocou uma corrida mundial em busca de novas fontes de petróleo. A quase totalidade, incluindo áreas subpolares, fora do Oriente Médio como alternativa às questões geopolíticas regionais.

A alternativa [B] é falsa, é quase impossível sua ocupação populacional em função de seus rigores climáticos.

A alternativa [C] é falsa, não há garantias de que isso possa acontecer, pois os recursos energéticos como qualquer outro tipo de commodity é um produto de mercado.

A alternativa [D] é falsa, é pouco provável que as áreas subpolares sejam fortemente industrializadas.

A alternativa [E] é falsa, os combustíveis alternativos crescem em demanda e projeção para substituir os combustíveis fósseis, mais poluentes.

24| B

Recurso fundamental a manutenção da vida a água além de escassa, é mal distribuída e é largamente empregada em inúmeras atividades. O crescimento populacional, as demandas para irrigação e consumo na agricultura, com plantio e dessedentação animal, estão entre os principais problemas na região apontada no texto. A solução para o problema do uso compartilhado pode ser feita através de acordos multilaterais entre os países envolvidos.

A alternativa [A] é falsa, os conflitos não se constituem como solução em nenhuma hipótese, devidos aos impactos de toda sorte: perda de vidas, de recursos materiais e naturais.

A alternativa [C] é falsa, a produção de grãos é uma forma de exportar água.

A alternativa [D] é falsa, uma obra como essa é improvável pelas enormes distâncias envolvidas.

A alternativa [E] é falsa, o crescimento populacional pressiona ainda mais a demanda de água.

25| D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], as charges evidenciam o problema do aquecimento global tendo como causa o desmatamento e queimadas das florestas tropicais. Estão incorretas as alternativas: [A], porque os regimes climáticos possuem padrões e a alternativa não corresponde à análise das charges; [B], porque as fazem referência à intervenção humana nas áreas tropicais; [C], porque as queimadas constituem-se como causa do aquecimento global; [E], porque tanto os sistemas naturais quanto à intervenção antrópica tem dimensões globais.

26| E

O desenvolvimento sustentável é uma forma de promover o atendimento das demandas atuais de modo racional e equilibrado de maneira a não comprometer as gerações futuras quanto a suas necessidades econômicas sociais e ambientais.

A alternativa [A] é falsa, o desenvolvimento sustentável deve ser capaz de manter atividades econômicas sem causar danos ao meio ambiente.

A alternativa [B] é falsa, na sustentabilidade o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente devem ser compatíveis.

A alternativa [C] é falsa, a sustentabilidade deve preservar os recursos naturais em qualquer tempo.

A alternativa [D] é falsa, a sustentabilidade não se limita a preservação de biomas, mas é uma nova forma de pensamento e ação.

27| D

Os Estados Unidos foram fundados sobre a visão da ética protestante e sobre o espírito do liberalismo econômico. Assim os valores da sociedade americana são fortemente vinculados ao espírito da livre iniciativa, da propriedade privada e do capital.

A alternativa [A] é falsa. A governança americana está apoiada no liberalismo e no neoliberalismo com participação mínima do Estado sobre o indivíduo.

A alternativa [B] é falsa. A sociedade americana por seus preceitos básicos está apoiada na mobilidade social.

A alternativa [C] é falsa. Uma das bases da sociedade americana é a propriedade privada.

A alternativa [E] é falsa. A sociedade americana é baseada no livre arbítrio individual.

28| A

A expressão Cortina de Ferro foi muito utilizada no período da guerra fria para designar uma linha imaginária que se estendia de norte a sul pela Europa, separando os países ocidentais dos países orientais. Os países ocidentais referiam-se aos países orientais como ditaduras comunistas, “atrás” da cortina. O termo originou-se de uma palestra proferida pelo primeiro ministro inglês Winston Churchill nos Estados Unidos em 1946.

A alternativa [B] é falsa. O Muro de Berlim foi uma obra de engenharia civil que serviu para evitar a evasão de população de Berlim Oriental em direção à parte ocidental da capital da Alemanha.

A alternativa [C] é falsa. A União Europeia é um grande bloco europeu integrado em termos de circulação de pessoas e ideias, capital e produtos diversos, funcionando sob a administração do Parlamento Europeu e com uma moeda padrão, o Euro.

A alternativa [D] é falsa. A Convenção de Ramsar, elaborada em 2 de fevereiro de 1971, diz respeito à criação de Zonas Úmidas de Importância Internacional reconhecendo a interdependência do homem e de seu ambiente, reguladora dos regimes de água, enquanto habitats de flora e fauna especialmente de aves aquáticas.

A alternativa [E] é falsa. A Conferência de Estocolmo, realizada no mês de junho de 1972 foi o primeiro grande encontro de autoridades mundiais para discutir problemas ambientais relacionados ao modelo de produção econômica, utilitário de combustíveis fósseis e seus efeitos de longo prazo sobre o meio ambiente.

29| B

Do ponto de vista estritamente geográfico, a Europa é uma península da Ásia. No entanto, o decorrer do tempo aplicou-lhe a denominação de continente pela importância amealhada através de desenvolvimento econômico, financeiro, social e cultural ímpar na História da humanidade. A Europa acabou se constituindo no berço da civilização ocidental.

A alternativa [A] é falsa, a visão geopolítica mais recente é mais abrangente englobando os antigos países da área de influência da ex-URSS (cortina de ferro).

A alternativa [C] é falsa, o período da guerra fria delimita diferentes perfis de forte viés ideológico.

A alternativa [D] é falsa, a visão recente incorpora elementos socioeconômicos.

A alternativa [E] é falsa, a visão clássica considera os aspectos culturais, econômicos e ambientais, mesmo porque não há uniformidade nesse amplo espaço geográfico.

30| B

Devido a sua versatilidade e ao seu uso disseminado, o petróleo é o combustível mais consumido do mundo. Seu transporte desde as áreas produtoras concentradas em algumas localidades para as demais regiões consumidoras ao redor do mundo é feito através de navios que, como qualquer veículo, estão sujeitos a acidentes. Devido às grandes quantidades transportadas esses acidentes acabam provocando desastres ambientais de grandes proporções por derramamento de óleo.

A alternativa [A] é falsa, o comércio encontra-se em expansão. A transnacionalização da economia esse ritmo.

A alternativa [C] é falsa, as desigualdades sociais ainda são grandes no mundo.

A alternativa [D] é falsa, o desmatamento, apesar de ser intenso, não se relaciona com o comércio marítimo de transporte de petróleo.

A alternativa [E] é falsa, os países mais desenvolvidos possuem baixas taxas de crescimento populacional.

31| E

Sociedades constituem-se a partir de ascensão política e manutenção de poder. Para atingir esses estágios são necessárias diversas atitudes que garantam ou legitimem o poder. O fato é que qualquer que sejam as atitudes tomadas pelos grupos que detenham o poder elas invariavelmente se projetam sobre o cidadão.

[A] Falsa. O uso da força é contra a liberdade coletiva.

[B] Falsa. São as utopias que movem a sociedade e por isso são cercadas.

[C] Falsa. Cada indivíduo tem a sua maneira de pensar e por isso é reprimido, para que faça parte de um todo sob controle.

[D] Falsa. É muito difícil a reação e reversão de processos condicionantes.

32| D

São poucas as experiências como as realizadas em Cuba e que comprovam a eficiência de sistemas educacionais incluídos e antidiscriminatórios.

A alternativa [A] é falsa, não há democracia racial sem democracia social.

A alternativa [B] é falsa, a educação é o fator de maior importância na estruturação social.

A alternativa [C] é falsa, a questão é relevante e considerada pela política cubana.

A alternativa [E] é falsa, o governo cubano é aberto a inclusão racial em seus quadros.

33| C

O fenômeno morador de rua deixou de ser um estado de mendicância e passou a ser um processo bem mais complexo, contemplando desde o consumo de drogas até distúrbios psíquicos e passando por problemas de relacionamento com pessoas que inclusive declararam mais de uma razão ou motivo para viver na rua.

34| E

O aparecimento do Homem na Terra está entre os eventos mais recentes da história geológica do planeta. Foram necessários bilhões de anos para que as condições do planeta fossem de boa qualidade para o surgimento e evolução da vida, até o estágio dos mamíferos superiores.

35| A

O Amapá encontra-se no fuso 3 horas a oeste de Greenwich (–3 horas), na hora oficial de Brasília. Considerando a distância em fusos de Pequim ao Amapá, temos 8 horas até Greenwich, mais 3 horas até o Amapá, com 11 horas de diferença. A abertura dos jogos às 20h08m em Pequim corresponde: 20h08 – 11 fusos (o Amapá está a oeste de Pequim) = 09h08min do dia 8 de agosto de 2008.

36| C

A sociedade de consumo, presente atualmente em todos os continentes, tem grande capacidade de geração de lixo, quer em volume, quer em diversidade de produto. As constantes trocas de produtos em função de avanços tecnológicos geram ainda mais lixo. A obsolescência dos produtos atuais transforma-se em problema ambiental devido à quantidade e variedade de produtos químicos utilizados em sua fabricação. A disposição inadequada desses produtos no meio ambiente contamina áreas, dificultando sua recuperação devido à natureza desses produtos.

A alternativa [A] é falsa: os países mais ricos reciclam pouco lixo;

A alternativa [B] é falsa: o objetivo é se livrarem do lixo para escapar da legislação, muito rigorosa;

A alternativa [D] é falsa: os lixões, em geral, são pouco apropriados;

A alternativa [E] é falsa: são mercadorias que perpetuam o círculo vicioso da pobreza.

37| B

A questão aborda um dos graves problemas sociais atuais. A mortalidade de pessoas do sexo masculino por causas externas, indicador de falta de assistência, agressões e acidentes de trânsito demonstrando a insegurança, principalmente nos grandes centros urbanos do centro-sul brasileiro. As mortes provocadas por causas externas, 65%, resultam de agressões (45%) e acidentes de trânsito (20%).

FILOSOFIA

FILOSOFIA ANTIGA

01| C

Heráclito e Parmênides apresentam visões opostas sobre uma mesma questão: “o que é o ser?”. Enquanto o primeiro defende a volatilidade, o segundo afirma a imutabilidade. Tal questionamento ontológico é a base das discussões pré-socráticas, ainda que as respostas para essa pergunta sejam diversas.

02| C

O ceticismo pode ser caracterizado como a consciência da impossibilidade humana de encontrar verdades universais. Assim é que o filósofo não mais se preocupa em buscá-la, preferindo uma vida fundada na dúvida.

03| C

Pode-se dizer que a filosofia grega, em seu início, esteve preocupada com a origem das coisas, em especial da natureza. É essa uma das características que Nietzsche diagnostica e que está bem destacada na afirmativa [C].

04| D

O sofista Trasímaco defendia a ideia de que não haveria uma concepção ideal de justiça nos homens. Para ele, a justiça não seria, portanto, algo universal, mas resultado de regras aprendidas socialmente pelos homens. Tal visão é diametralmente diferente da concepção platônica de justiça.

05| B

Platão é conhecido como um filósofo idealista. Segundo ele, a verdade encontra-se no mundo das ideias, e não no mundo material. O pensamento somente pode se aproximar das ideias através da dialética, que o purifica das crenças e opiniões.

06| A

A filosofia de Epicuro tem como um de seus princípios a moderação dos desejos e dos prazeres, tal como afirma a alternativa [A], única correta.

07| C

Aristóteles parte do senso comum para afirmar que todas as atividades humanas, pragmáticas ou teóricas, miram um bem qualquer, de modo que o bem pode ser definido como aquilo a que todas as ações tendem. Todavia, nem todas as atividades do homem tendem para o bem da mesma maneira, pois algumas ações são seus próprios fins e outras são meios através dos quais se atinge alguma finalidade desejada. O homem é capaz de muitas atividades e, por conseguinte, é capaz de atingir muitos fins. Alguns destes fins estão subordinados a outros – por exemplo, a finalidade da agricultura é a alimentação – e, conseqüentemente, se não podemos dizer que cultivamos apenas por cultivarmos, ao contrário podemos dizer que nos alimentamos apenas por nos alimentarmos. Entretanto, a questão é que poderíamos considerar todas as nossas atividades, até a alimentação, em função de outras, e o fim visado pela primeira tornar-se-ia o começo da segunda. Se assim considerássemos, a sequência seguiria infinitamente, nos fazendo transitar de uma ação para outra nunca nos tranquilizando. Ora, a atividade humana deve visar o bem tendo em vista aquela atividade mais excelente, o sumo bem. Conhecer tal sumo é, então, de grande importância, pois afetaria a maneira como agimos e facilitaria a realização da nossa felicidade nos dando um bom termo para nossas ações. Segundo o filósofo grego, a política é a arte mestra, pois é decisiva para a determinação dos conteúdos de todas as ciências, isto é, todos os conhecimentos se subordinam à finalidade da política; se considerarmos que o bem é a felicidade e o sumo bem é a felicidade de todos, então a política se torna a mais decisiva das ciências por ser a atividade que realiza o último fim, o sumo bem. Portanto, se a felicidade é a atividade da alma em conformidade com a virtude perfeita, e esta virtude perfeita é adquirida através de um bom hábito dirigido pela ciência política, então a felicidade é algo divino, pois ela é o que de melhor existe no mundo, ou seja, ela é a felicidade de todos os cidadãos atingida pela boa direção da alma de cada um.

08| D

Anaxímenes de Mileto (585–528 a.C.) é um filósofo pré-socrático preocupado com a cosmologia, isto é, preocupado com a ordenação das coisas que compõem o mundo. Desse modo, a sua filosofia posiciona princípios dos quais ele pensa poder derivar de maneira coerente e coesa o sentido da existência de tudo que há na natureza. Já São Basílio Magno (329–379 d.C.) é um teólogo preocupado com a propagação da verdade revelada pela Bíblia, o livro que já oferece toda a ordenação das coisas que compõem o mundo. Desse modo, Deus não é exatamente um princípio do qual se origina o mundo, mas sim o próprio criador desse mundo, o seu dono e conhecedor de todas as suas regras cosmológicas.

09| E

Depois de Platão e Aristóteles devemos compreender que a simples aceitação de uma crença qualquer é uma escolha, é um procedimento arbitrário e não mais uma posição mística agraciada por deus ou deuses misteriosos.

A respeito do surgimento da filosofia e seu relacionamento com o discurso mítico podemos dizer que existe sempre uma tensão tanto estabelecida pela oposição quanto pelo confronto – pensando a oposição como estabelecimento de métodos e temas absolutamente distintos e o confronto como embate sobre os temas similares. Os filósofos não eram sacerdotes e nem defensores de explicações misteriosas sobre os fenômenos naturais. É importante compreender que se iniciava nessa época uma reflexão sistemática empenhada em estabelecer um conhecimento que não proviesse da inspiração divina, porém da argumentação pública e da comprovação factual dos argumentos – e a modificação da maneira através da qual as comunidades gregas se estabeleciam (a passagem de uma grande organização fundada em um líder para a pluralidade de líderes de

comunidades menores) contribuiu muito para a valorização desse método dialógico de argumentação que exigia a responsabilização do manifestante e, por conseguinte, uma sensatez, que não era prioridade em uma explicação mítica. Enfim, vale indicar por último que apesar de a passagem do mito para o lógos ter sido gradual, afinal é muito difícil que aquilo que sustenta uma comunidade seja alterado rapidamente, esta morosidade da substituição não é necessariamente devida a uma proximidade entre poesia e filosofia. A relação entre ambas existe, porém ela é sempre problemática e instaurada através da tensão.

10| D

A filosofia de Platão é resultado de um trabalho de reflexão intenso e extenso, de modo que as questões durante os inúmeros diálogos por ele escritos são respondidas de maneiras distintas. Porém, Platão possui uma questão de fundo que se refere ao problema da identidade – resquício da tradição conflituosa de Parmênides e Heráclito –, a saber: o que é, é sempre idêntico a si mesmo, ou é sempre distinto? O mundo verdadeiro é uma totalidade sempre permanente, ou uma totalidade sempre efêmera? A concepção sobre Ideias que Platão formula atende, em geral, essas questões e busca demonstrar como o sensível apesar de expor uma realidade impermanente, possui um fundamento permanente. As Ideias são verdadeiras, a realidade sensível é apenas uma aparência passageira dessa realidade.

A realidade inteligível (mundo das Ideias, das Formas), na qual se encontram as essências, o Ser de cada coisa existente. Uma realidade alcançável apenas pelos “olhos da alma”, pois é observado apenas pelo esforço da razão. Exatamente por ser inteligível, essa realidade tem como características: ser metafísica, isto é, imaterial, ou incorpórea; ser una, isto é, reduz a multiplicidade das coisas sensíveis a uma unidade; ser eterna, por não se submeter ao ciclo de geração e degeneração das coisas do mundo sensível.

11| C

Sendo a virtude para Aristóteles o justo meio, então a prudência, *phronesis*, torna-se condição para a virtude, pois a prudência é justamente a capacidade de se orientar bem, sejam quais forem as circunstâncias, reconhecendo a medida correta da ação adequada com o desejo, não parcial, de bem viver. A prudência é guia da deliberação racional, *proairesis*, para o estabelecimento de escolhas que afirmam o autogoverno e a autonomia. Por isso, a ética aristotélica pode ser definida da seguinte maneira:

“É uma disposição interior constante que pertence ao gênero das ações voluntárias feitas por escolha deliberada sobre os meios possíveis para alcançar um fim que está ao alcance ou no poder do agente e que é um bem para ele. Sua causa material é o éthos do agente, sua causa formal, a natureza racional do agente, sua causa final, o bem do agente, sua causa eficiente, a educação do desejo do agente. É a disposição voluntária e refletida para a ação excelente, tal como praticada pelo homem prudente”. (M. Chauí. *Introdução à história da filosofia, vol. I – Dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 455)

12| B

A única alternativa possível é a B, pois somente ela expressa, por meio da citação de Santo Agostinho, a tese do determinismo, isto é, que a vida humana está fadada a ser governada por forças superiores, restando ao homem pouca liberdade para alterar seu destino, pois mesmo que ele tente mudar o rumo das coisas não conseguirá mudar seu futuro, sendo exatamente essa a mensagem que o mito Édipo Rei tenta transmitir.

FILOSOFIA MEDIEVAL

01| C

Os homens, por si mesmos, não agem de forma homogênea. Assim, tomando a metáfora de um navio, Tomás de Aquino considera que a sociedade necessita de um piloto capaz de conduzir a todos a um mesmo fim: o bem comum.

FILOSOFIA MODERNA

01| E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Galileu era não só um sujeito capaz da mais convincente retórica, como também um sujeito capaz das afirmações mais difíceis. Perante o forte discurso religioso – forte, porém inapropriado para a ciência –, Galileu cumpriu a delicada tarefa de afirmar uma ciência nova baseada puramente na matemática, distante da fé e de qualquer autoridade que não fosse a experiência.

“E talvez tenha ocorrido em Siena o efetivo pronunciamento do famoso *Eppur si muove*. Vejamos que história é essa. Segundo dois livros de meados do século XVIII, logo depois de abjurar, Galileu teria dito “E, no entanto, se move”, referindo-se ao movimento da Terra que acabara de renegar. Os estudiosos sempre acharam esse rompante impossível, ou porque não haveria testemunhas favoráveis para registrá-lo ou porque Galileu saberia das terríveis consequências de tal gesto, se fosse percebido por um inquisidor. Porém, o restauro em 1911 de um quadro espanhol de 1643, no qual aparece inscrita aquela frase, mostra que a história quase certamente já era divulgada com Galileu ainda vivo. E é bastante possível que ele tenha alta e jocosamente pronunciado tal afirmação numa das recepções de Picolomini”. (P. R. Mariconda & J. Vasconcelos. *Galileu – e a nova Física*. In Coleção Imortais da ciência. São Paulo: Odysseus Editora, 2006, p. 184)

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Galileu e suas ideias desafiaram a Igreja Católica e seus dogmas na época do Renascimento, propondo uma observação do mundo baseada em caracteres matemáticos e astronômicos e não mais religiosos. A passagem da questão ressalta que, para ele, a Bíblia pode ser interpretada de diferentes maneiras e que, para a observação da natureza, ela não tem valor nenhum.

02| A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Somente a alternativa [A] está correta. O homem civil, segundo o texto de Rousseau, corresponde àquele que, desviando de sua própria natureza, se torna um indivíduo relacional à comunidade política.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Se fizéssemos um exercício de completa abstração e pensássemos unicamente a partir do ponto de vista do “homem natural”, então poderíamos dizer que a sua “transformação” em homem civil seja um desvio. Porém, Rousseau não dá a entender que tal passagem para a vida civil seja simplesmente um artifício, um desvio da rota natural. Segundo um trecho de sua obra, *Contrato Social*, a passagem é inevitável para a própria conservação do homem e, portanto, um tanto natural, isto é, ela se cria pelo movimento da própria natureza do homem.

“Esse estado primitivo não pode mais subsistir, e o gênero humano pereceria se não mudasse sua maneira de ser. Ora, como é impossível aos homens engendrar novas forças, mas apenas unir e dirigir as existentes, não lhes resta outro meio para se conservarem senão formar, por agregação, uma soma de forças que possa vencer a resistência, pô-los em movimento por um único móbil e fazê-los agir em concerto”. (J.-J. Rousseau. *Contrato social*. In Antologia de textos filosóficos. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 602).

03| D

Descartes é o principal filósofo racionalista. Assim sendo, para ele, o conhecimento é resultado de investigações do ser pensante, único capaz de chegar a conceitos verdadeiros.

04| D

O niilismo de Nietzsche é acompanhado por uma profunda crítica à cultura e à filosofia moderna. Na ausência de esperança, o que resta ao homem ocidental é dar-se conta de sua finitude, tal como apresenta a alegoria do texto da questão.

05| B

Ao criticar a satisfação de nossos desejos, Schopenhauer retoma uma concepção filosófica de tradição estoica, segundo a qual a felicidade se dá através do controle das paixões.

06| A

Hume, sendo empirista, considera que os pensamentos são produzidos pela associação de ideias obtidas pelas sensações do homem, tal como afirma corretamente a alternativa [A].

07| A

Segundo Hobbes, os homens, em seu estado de natureza, permanecem em um constante conflito. É a constituição da cidade civil que irá por fim a esse estado de guerra de todos contra todos.

08| C

A Revolução Científica do século XVII é caracterizada por questionar certos pressupostos da filosofia que a antecedia, sobretudo a escolástica. Galileu foi um dos principais pensadores do período e uma de suas ideias era de que a Terra não é o centro do Universo. Isso significava questionar verdades religiosas, procurando abrir espaço para a constituição da ciência moderna, ancorada na linguagem matemática.

09| D

A dúvida radical conduz o pensador à conclusão de que pensa, o *cogito*. Esta é, para Descartes, o conhecimento inabalável, princípio de todas as certezas. Sendo assim, somente a alternativa [D] está correta.

10| C

Em geral, a ciência estabelece um método de pesquisa racional que busca a construção coletiva de conhecimentos refletidos e seguros sobre a variedade da natureza, e, também, de conhecimentos esclarecedores sobre os fenômenos que nos parecem familiares. Sendo assim, a ciência possui uma base racional fundante a qual todo homem pode ter acesso e, desse modo, todos podem participar. Ela possui, além disso, como objeto de pesquisa a perplexidade do homem perante a variância de alguns fenômenos naturais e a permanência de outros, e como objetivo da pesquisa harmonizar estas diferenças em equilíbrios dinâmicos através de conceitos e sistemas de conceitos justificados da melhor maneira possível, isto é, pela construção de experimentos controlados e avaliações imparciais.

11| B

Como exemplo da radicalidade indicada pelo prof. Franklin Leopoldo e Silva, vale mencionar que Descartes inicia a segunda meditação com a metáfora de um homem submerso, ele diz: “a meditação que fiz ontem encheu-me de tantas dúvidas, que doravante não está mais em meu alcance esquecê-las. E, no entanto, não vejo de que maneira poderia resolvê-las; e, como se de súbito tivesse caído em águas muito profundas, estou de tal modo surpreso que não posso nem firmar meus pés no fundo, nem nadar para me manter à tona”. Essa metáfora expõe um homem de mãos atadas; voltar para a situação anterior é impossível, porém manter-se no meio do caminho também. A única opção é manter-se trilhando o caminho da dúvida sistemática e generalizada, esperando desse modo alcançar algum ponto firme o suficiente para ser possível apoiar os pés, e nadar de volta para a superfície. Mantendo-se nesse caminho, o filósofo busca o ponto que irá inaugurar uma cadeia de razões da qual ele não poderá duvidar. O chão desse mar no qual o filósofo está submerso é esta única coisa da qual ele não pode duvidar, mesmo se o gênio maligno estiver operando. Tal certeza radical é a certeza sobre o fato de que se o gênio maligno perverte meus pensamentos, ele nunca poderia perverter o próprio fato de que eu devo estar pensando para que ele me engane. Penso, existo é a nova raiz que nutre a modernidade.

12| C

Maquiavel é considerado fundador da filosofia política moderna, pois muitas das suas afirmações se contrapõem à filosofia política clássica. Basicamente, a sua reflexão se preocupa muito mais com problemas efetivos, e muito menos com reflexões utópicas sobre o dever ser. De modo que a eficiência deve ser buscada na pobreza mesma das nossas cidades como elas são, e não na possível riqueza das nossas cidades como elas poderiam ser.

“Resta ver agora como deve comportar-se um príncipe com os súditos ou com os amigos. Como sei que sobre isso muitos escreveram receio, fazendo-o eu também, ser considerado presunçoso, principalmente porque, ao tratar deste assunto, me afasto das regras estabelecidas pelos outros. Mas sendo minha intenção escrever coisa útil, destinada a quem por ela se interessar, pareceu-me mais conveniente ir diretamente à efetiva verdade do que comprazer-me em imaginá-la. Muita gente imaginou repúblicas e principados que jamais foram vistos ou de cuja real existência jamais se teve notícia. E é tão diferente o como se vive do como se deveria viver, que aquele que desatende ao que se faz e se atém ao que se deveria fazer aprende antes a maneira de arruinar-se do que a de preservar-se. Assim, o homem que queira em tudo agir como bom acabará arruinando-se em meio a tantos que não são bons”. (N. Maquiavel. **O Príncipe**. São Paulo: Círculo do livro, p. 101).

13| D

A liberdade não pode ser definida como a permissão de fazer tudo, mas sim apenas aquilo que se instituiu permitido através da Lei formulada por um legislador capaz. Ora, se todos pudessem fazer tudo que desejassem, pensa Montesquieu, então não haveria liberdade, pois todos abusariam constantemente dessa permissão de fazer tudo.

“A liberdade política, num cidadão, é esta tranquilidade de espírito que provém da opinião que cada um possui de sua segurança; e, para que se tenha esta liberdade, cumpre que o governo seja de tal modo, que um cidadão não possa temer outro cidadão”. (B. Montesquieu. **Do espírito das Leis**. In *Coleção Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 169).

De modo que devemos considerar necessário um equilíbrio do poder para que não ocorra algum abuso dele, e a disposição das instituições deve se dar de tal maneira que os poderes se balanceiem. São livres, apenas os estados moderados, pois neles os poderes Legislativo, Executivo, Judiciário se contrapõem garantindo a integridade e autonomia de cada um, e a liberdade de todos os cidadãos.

14| A

Primeiro, distingamos entre os tipos de juízos que Kant considera sermos capazes de fazer. Eles são três: 1) juízos analíticos (ou aqueles juízos nos quais já no sujeito encontramos o predicado, ou seja, juízos tautológicos e, por conseguinte, dos quais não se obtém nenhum tipo de conhecimento); 2) juízos sintéticos a posteriori (ou aqueles juízos nos quais a experiência sensível está presente e se faz parte decisiva do julgamento, ou seja, juízos particulares e contingentes); e 3) juízos sintéticos a priori (ou aqueles juízos nos quais o predicado não está contido no sujeito e a experiência não constitui alguma parte decisiva do conteúdo, ou seja, juízos nos quais se obtém conhecimento sobre algo, porém sem que a experiência seja relevante para a conclusão obtida, o que faz desse tipo de juízo universal e necessário).

Segundo, lembremos que Kant afirmava que a matemática e a física realizam justamente o último tipo de juízo mencionado. Ele, então, se perguntava se a metafísica também não era capaz de realizar esse tipo de juízo. Para solucionar esta questão: “é possível uma metafísica baseada em juízos sintéticos a priori?”, o filósofo irá modificar o ponto de vista da investigação se inspirando em Copérnico, isto é, considerando o objeto não através daquilo que a experiência sensível expõe, porém a partir da possibilidade de a faculdade mesma de conhecer constituir a priori o objeto – o astrônomo fez algo similar quando, em vez de calcular o movimento dos corpos celestes através dos dados da experiência sensível, calculou esses movimentos através da suposição de que o próprio observador (o homem sobre a Terra) se movia. Esse a priori que Kant formula se encontra nas formas da sensibilidade, nas categorias do entendimento e no esquematismo, isto é, na sua filosofia transcendental, ou na sua filosofia sobre as condições de possibilidade do próprio conhecimento.

15| D

J. Bentham, filósofo utilitarista britânico, elabora uma teoria da pena e do cárcere que instauraria, em nome da segurança de todos e de suas liberdades individuais, uma vigilância técnica capaz de observar todos – tal noção é criticada pelo filósofo francês M. Foucault. Para o filósofo inglês

“O progresso é a lei da história da humanidade: essa, por adquirir mais conhecimentos e aperfeiçoar seus meios técnicos, adquire também mais riquezas e serenidade e, por conseguinte, maior felicidade e segurança. A felicidade e a segurança devidas à extensão das “luzes” – noções descobertas pelo século XVIII, com muita hesitação e dúvida – irão se tornar lugares comuns no século seguinte. A crença na eficácia das ciências da natureza e de uma possível ciência da sociedade reforça tais ideias e lhes oferece uma legitimação”. (F. Châtelet, O. Duhamel, E. Pisier-Kouchner. **História das ideias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009, p.109).

16| E

Da dúvida sistemática e generalizada das experiências sensíveis, Descartes espera começar a busca por algum ponto firme o suficiente para ser possível se apoiar e não duvidar. O chão deste mar de dúvidas no qual o filósofo está submerso é esta única coisa da qual ele não pode duvidar, mesmo se o gênio maligno estiver operando. Esta certeza é a certeza sobre o fato de que se o gênio maligno perverte meus pensamentos, ele nunca poderia perverter o próprio fato de que eu devo estar pensando para que ele me engane. Então, se penso, existo.

David Hume (1711-1776), influenciado pela filosofia de John Locke (1632-1704), parte de uma noção da mente humana segundo a qual o homem não possui ideias inatas, porém todas elas provêm da experiência sensível para compor o conhecimento. Sendo assim, o homem conhece a partir das impressões e das ideias que concebe a partir da experiência. De experiências habituais ele constrói conhecimentos baseados em matérias de fato e relações entre ideias. Os conhecimentos sobre matérias de fato são empíricos, portanto, apenas mais ou menos prováveis, já os conhecimentos sobre relações de ideias são puros, portanto, sempre certos sem, todavia, se referir a qualquer realidade sensível.

17| C

Percebemos claramente pela passagem citada que o pensamento de Maquiavel regula de acordo com a sorte as nossas ações de todo tipo, sendo em um momento a própria sorte um árbitro e noutro uma preocupação com a qual nos conformamos. Agir bem é agir efetivamente perante as circunstâncias. Não por outro motivo a história é muito importante para Maquiavel, pois é através dela que encontramos exemplos de homens que agiram efetivamente perante as adversidades e obtiveram resultados que contornaram o poder devastador da sorte. Neste contexto, *virtù* não pode ser a virtude de um homem bom como a filosofia antiga especulou, mas sim aquelas qualidades que o homem possui capazes de fazê-lo superar os eventuais percalços. No caso do Príncipe, a *virtù* constitui aquele conjunto de qualidades pessoais necessárias para a manutenção do estado e a realização de grandes feitos, mesmo que estas qualidades sejam eventualmente cruéis.

18| B

É certo que a liberdade da sociedade democrática é justificada pela sua limitação designada pela constituição da lei, porém a grande questão passa, então, a ser: qual é o conteúdo da lei? Se a democracia é um regime fundado sobre o valor da liberdade, então como a própria lei poderia livrar-se desse condicionamento primordial? O que Montesquieu estabelece é a necessidade de a lei ser a limitação da licença de se fazer tudo aquilo que não esteja de acordo com a racionalidade do espírito da lei.

19| B

Para Kant, a boa vontade é aquela vontade cuja direção é totalmente determinada por demandas morais ou, como ele normalmente se refere a isso, pela Lei Moral. Os seres humanos veem essa Lei como restrição dos seus desejos e, por conseguinte, uma vontade decidida por seguir a Lei Moral só pode ser motivada pela ideia de Dever. Hipoteticamente, se houvesse uma vontade divina, embora boa, não seria boa porque é motivada pela ideia de Dever, pois uma vontade divina seria livre de qualquer desejo imoral. Apenas a presença dos desejos imorais, ou das ações que operam independentemente da moralidade, exige a bondade da vontade e faz da Lei Moral coerciva, isto é, faz dela constituída essencialmente da ideia de Dever. O ato de obedecer à vontade unida não provém da sua característica de vontade geral (o conceito “vontade geral” sequer aparece explicitamente no texto citado: “**vontade unida em geral**”), mas sim da sua característica modelar e, por conseguinte, restritiva que reduz a ação do sujeito deixando livres apenas aquelas que são morais, e também pela ideia de Dever que ao motivar o cumprimento da lei de direito mantém a multidão estável.

20| A

Como diz Kant em *Resposta à pergunta: “O que é Iluminismo?”* (1784), a palavra de ordem deste movimento de renovação cultural é “*Sapere aude!*”, isto quer dizer basicamente que os homens deveriam deixar sua menoridade, da qual são culpados, e direcionarem seu entendimento a partir de suas próprias forças, sem a guia de outro. (*Para uma noção geral sobre o assunto: <<http://www.youtube.com/watch?v=9a9kWXpnjWk>>.*)

Esta posição perante o mundo possibilitou um movimento em busca da liberdade e de um ideal de independência política, econômica e intelectual. Desta busca nasce, entre muitos outros movimentos, a Independência americana, a Independência haitiana e a Revolução francesa (esta última influenciada pelo pensamento do filósofo Jean-Jacques Rousseau). E sendo uma posição opositora dos regimes absolutistas, o Iluminismo almeja a libertação da riqueza e de tudo mais dos mistérios divinos tão presentes no pensamento medieval e influentes neste tipo de Estado absoluto. Tudo passa a ser problema resolvível se o entendimento do homem se empenhar de maneira

metodológica. Nada é misterioso. Desta confiança na razão nasce uma reflexão sobre a riqueza e sua administração – Adam Smith, *A riqueza das nações* (1776), por exemplo. Neste contexto Montesquieu também é importante, na sua obra *O Espírito das Leis* temos um tratado sobre as relações do poder administrativo e uma teorização sobre a tripartição deste poder (executivo, legislativo e judiciário) de modo a serem separados, porém interdependentes.

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA/TEMÁTICA

01| E

Na contemporaneidade, a indústria cultural, ao padronizar a produção cultural, produz a ilusão de que os indivíduos estão escolhendo o que vão consumir. No entanto, isso é um efeito da ideologia, uma vez que todos os produtos são massificados e extremamente parecidos entre si.

02| A

A filosofia existencialista apresenta o questionamento de um ser humano que percebe a sua existência (consciência de si), mas se vê como ser que se faz no mundo. Tal existência traz consigo, portanto, um paradoxo e uma angústia (angústia humana), uma vez que o homem, e somente ele, é o responsável por seus atos e percebe sua finitude na morte.

03| B

A tecnologia moderna não somente deu ao homem novas possibilidades de vida, mas também ameaça sua própria existência. Assim é que, para garantir a sobrevivência de gerações futuras, o homem contemporâneo deve ter como princípio a responsabilidade por suas escolhas.

04| A

A alternativa [A] é a única correta. Bioética corresponde ao campo de estudo que se coloca exatamente na interface entre a vida e a ética. Problemas como as pesquisas de célula-tronco, clonagem, manipulação genética, eutanásia e aborto põem em questão verdades morais dos seres humanos. As reflexões bioéticas tentam, exatamente, refletir sobre até que ponto é eticamente plausível de se interferir na vida ou não.

05| B

A crença na vida eterna é certamente um conforto que livra o homem das suas preocupações com a morte. O crente pode celebrar a morte como um momento de revelação e acolhimento. Todavia, se, por um lado, o crente não necessita temer a morte, porque ela é a passagem para algo maior e melhor, por outro, ele necessita temer o julgamento que lhe condenará ou lhe inocentará. O homem contemporâneo pode não ter a crença na vida eterna, porém também não possui o fardo do pecado. As trevas e o desconhecido não são exatamente exclusividades nossas, e a morte pode ser também uma “provação aterrorizante” para o homem da Idade Média. As transformações de nossas crenças individuais não necessariamente modificaram com radicalidade nosso relacionamento com a morte.

06| E

O contrato social se estabelece de maneiras distintas dependendo de cada teórico, porém não há em nenhuma das grandes teorias uma noção de “acordo tácito”. Justamente o contrário, as teorias expressam aquilo que os homens deliberaram racionalmente e elas também explicitam que a melhor opção para a generalidade seja a conjunção da espécie sob uma ordem comum. De modo que o contrato social expõe algo muito diferente do pensamento de Calvin, pois não afirma de modo algum que o uso da força deva ser feito livremente e moderado pela natureza.

07| D

O texto apresenta uma ideologia paranoica capaz de controlar as opiniões que os indivíduos mantêm sobre si mesmos distorcendo-as e tornando-as perversas. O sujeito que está em um mundo cuja cultura lhe diz livre e preso ao mesmo tempo o força a manter uma dupla saída para a questão: quem sou eu? Eu sou gordo, mas desejo ser magro; eu sou magro, mas nunca devo ser gordo. O instrumento de medida não é capaz de identificar quem é o que, pois não se trata de uma observação livre de preconceitos a análise do número ali amostrado na balança. Trata-se da sensação que o sujeito tem ao comparar-se àquilo que é dito modelo; e tal comparação é qualitativa. De modo que a ideologia paranoica constrange o indivíduo e o torna um sujeito com duas respostas para a mesma pergunta. Quem sou eu? Eu sou gordo, quando devo ser magro; eu sou magro, quando não devo ser gordo. A paranoia cria a circularidade que impede a satisfação com a imagem que se faz de si e cria a patologia que adoce o indivíduo.

08| D

O texto publicado na *Folha de São Paulo* intitula-se “Ninguém é inocente” e se refere à ambiguidade inerente à moralidade, indicando o evidente distanciamento entre “reconhecer” e “cumprir” a norma moral. O princípio ético – a norma moral – resulta da idealização do comportamento, ou seja, ele postula o comportamento ideal, aquele que corresponde o que deveria ser.

09| D

A alternativa D é a única correta. Ao se referir à dimensão política da ética, o texto não está tratando de questões político-partidárias (alternativa A) ou do comportamento ético dos políticos eleitos democraticamente (alternativa E) e sim do impacto da ação individual no meio social, isto é, do seu efeito coletivo e de seu significado político. Deste modo, também, o texto não está ressaltando as afirmações que constam nas alternativas B e C.

10| A

A alternativa A é a única correta, pois identifica o sentido correto da noção de ética para o autor, que não a restringe a preceitos normativos (alternativas B e C) e sim a relaciona com modos de viver. Na alternativa D é mal interpretado uso da expressão “em casa”, pois no texto ela tem sentido figurado, significando uma identificação com o lugar de nascimento, bem como a referência a estrangeiros na citação nada tem a ver com o que é afirmado na alternativa E.

11|

A alternativa [D] é a única correta, pois a alternativa [A] faz referência ao nepotismo e as alternativas [B], [C] e [E] se referem justamente a atos praticados por governantes despóticos.

SOCIOLOGIA

TEORIA SOCIOLÓGICA

01| D

A sociologia durkheimiana pega emprestado das ciências naturais seu modelo de análise científica. Assim é que Durkheim procura tornar a sociologia uma ciência objetiva, com um objeto de análise (fato social) e um método (método sociológico).

02| E

Em um sistema capitalista, à medida que o trabalhador produz mais, sua exploração também aumenta. Isso porque cresce a distância entre a riqueza que ele produz e aquilo que recebe pelo que trabalhou.

03| A

A expectativa de experimentar a liberdade na vida moderna é contrastada pelos limites ambientais de nosso planeta. Assim aparece uma importante contradição: a de que, por mais que nos pretendamos altamente desenvolvidos, nunca os seres humanos criaram com tanta força as condições para a perda de sua própria possibilidade de existência.

04| A

A experiência do autor revela o paradoxo de, ao mesmo tempo em que tem acesso a uma quantidade infinita de informações, ele perde a capacidade de concentração e contemplação e, por consequência, acaba por ter uma experiência superficial das coisas.

05| D

A possibilidade de conhecimento racional da realidade revela que a modernidade pode questionar forças que, anteriormente, poderiam ser consideradas misteriosas. Tais forças correspondem a crenças tradicionais que, com o processo de desencantamento do mundo, deixaram de funcionar como baliza para a compreensão da realidade.

06| A

Esse “espelhamento” ao qual a questão faz referência é expressão de uma sociedade que possibilita e valoriza, no indivíduo, a prática de uma identidade autorreferente. Ainda que sempre em relação aos outros, essa identidade tem mais vínculo com uma afirmação do “eu” do que com alguma característica compartilhada coletivamente.

07| C

O chamando “princípio da precaução” não possui qualquer interesse de simplesmente negar ou impedir o desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade. Pelo contrário, por uma análise racional e ética dos riscos, a intenção desse princípio é garantir que qualquer pesquisa científica (sobretudo em áreas com a genética de alimentos) não interfira na segurança das pessoas e do ambiente.

08| A

A permanente atitude crítica que Paulo Freire defende está relacionada com o desenvolvimento de um pensamento autônomo por parte dos indivíduos. Tal pensamento deve ser estimulado pela educação, comprometida com a transformação social e a superação das opressões vividas pelos indivíduos.

09| C

Quase todas as alternativas dizem respeito ao capitalismo moderno, mas somente a alternativa [C] apresenta um argumento weberiano. Max Weber estudou o capitalismo e sua relação com a ideia de racionalidade. No capitalismo impera uma racionalidade utilitária orientada para o lucro, tal como podemos perceber no texto.

10| C

A charge da questão serve como exemplificação da perda da privacidade ocasionada com o surgimento de redes sociais como o Facebook. Nesses locais, os indivíduos interagem e compartilham informações pessoais, tendo a sua privacidade controlada e gerida por essas grandes plataformas virtuais.

11| D

A internet, por ser um espaço que supera as fronteiras geográficas, favorece a mobilização de redes de contatos que antes seriam impossíveis. São elas que permitem a articulação desses novos movimentos sociais descritos no texto em questão.

12| B

Para Marx, a sociedade existe a partir das relações materiais de produção, que são fundamentadas no trabalho humano. Sendo assim, somente a alternativa [B] está correta.

13| E

Castells afirma que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais” e que elas ocorrem essencialmente através da internet e de sistemas de comunicação. É exatamente isso que vemos no contexto egípcio de 2011, quando as redes sociais foram capazes de possibilitar uma importante mobilização política e popular.

14| D

A fruição, ou seja, o desfrutar do jogo, acontece através exatamente do seu caráter lúdico que, dentro das limitações das regras do jogo, permite a existência de experiências inusitadas e diversas do cotidiano dos jogadores.

15| A

A charge parte da ideia de que a comunicação através da internet tira das pessoas o tempo para se relacionarem no “mundo real”. Isso corresponde a uma crítica, expressa de forma correta somente na alternativa [A].

16| C

A internet proporciona às pessoas uma nova forma de sociabilidade, mais fluida e dinâmica. Em contrapartida, ela se torna também mais superficial, na medida em que não favorece relações duradouras.

17| A

De forma geral, a corrente político-ideológica que defende a propriedade privada é chamada de liberal. Já a corrente que apresenta a luta de classes como constitutiva da sociedade possui uma visão mais conflituosa das relações sociais. Assim, somente a alternativa [A] está correta.

18| E

Diferentemente de todas as outras personagens, a figura em preto não é um “boneco de corda”, além de estar voltada para uma direção inversa das demais. Isso demonstra sua autonomia de ação e pensamento, fugindo dos mecanismos de manipulação aos quais todos os outros são submetidos.

19| A

A alternativa [A] é a única correta. Isso porque o texto de Dráuzio Varella questiona justamente a associação comum de causa e efeito entre hábitos de vida desajustados e doenças do corpo. Do ponto de vista sociológico, podemos dizer que essa associação, existente no senso comum, revela o interesse da sociedade em reproduzir a sua própria moral.

20| C

A alternativa [C] é a única correta. A preocupação em tornar o jogador um ser humano mais competente corresponde a uma intenção de fazê-lo crescer pessoalmente através da superação de seus defeitos e erros.

DIVERSIDADE CULTURAL E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

01| C

Ao desprezarem a diversidade cultural indígena, os europeus que chegaram ao continente americano demonstram seu etnocentrismo, que se manifesta tanto na linguagem que utilizam, quanto nas atitudes que tomam nesses novos territórios.

02| E

Na contemporaneidade, a indústria cultural, ao padronizar a produção cultural, produz a ilusão de que os indivíduos estão escolhendo o que vão consumir. No entanto, isso é um efeito da ideologia, uma vez que todos os produtos são massificados e extremamente parecidos entre si.

03| D

A persistência do preconceito contra a mulher revela o quanto nosso pensamento continua sendo formado a partir de estereótipos de masculino e feminino tradicionalmente construídos. É nesse sentido que hoje as mulheres continuam a sofrer para ocupar espaços de relevância política, econômica e científica em nossa sociedade.

04| C

A opção [C] é a única possível. O aumento da desigualdade social expresso no texto corresponde a uma maior concentração de renda, possibilitada pela expansão do capitalismo financeiro.

05| D

A noção de “democracia racial” foi utilizada para camuflar a violência e a exclusão ainda vivida pelos negros no Brasil. O argumento do texto serve justamente para contrapor o chamado “mito da democracia racial”.

06| C

Há muitas empresas que vendem antivírus, telefonia por celular, TV a cabo, entre outros. Todos esses produtos possuem um mercado consumidor garantido: são pessoas que, buscando uma vida mais confortável, consomem produtos que satisfazem necessidades que antes não existiam.

07| C

Os movimentos sociais pela igualdade de gênero têm, no pensamento de Simone de Beauvoir, uma grande inspiração. Por questionar o caráter biológico da divisão entre masculino e feminino ao adicionar as componentes históricas e sociais na questão, a pensadora permite que se ponha em questão a dominação masculina na sociedade. Assim, se torna possível a constituição de novas vivências de identidade de gênero.

08| D

O texto faz referência à situação de exploração da mulher, que já era presente no contexto europeu medieval. Sendo assim, a alternativa que melhor descreve essa situação é a [D].

09| C

A violência contra a mulher não está relacionada somente à posição de classe, condição material ou de trabalho, mas às relações de gênero construídas ao longo da história em nossa sociedade. É para combater esse tipo de violência material e simbólica que a lei “Maria da Penha” foi promulgada.

10| E

As duas figuras apresentam semelhanças e diferenças bastante importantes. A principal semelhança diz respeito à posição social das mulheres em questão: ambas são nobres. Já a diferença corresponde à relação da mulher com seu corpo e com a moda. Se, na primeira foto, a mulher está com um vestido extremamente trabalhado e que cobre todo o seu corpo, na segunda, ela se veste de forma a expor e valorizar mais o seu próprio corpo. Tal distinção é muito interessante para se compreender a mudança da ideia de feminino ao longo da história ocidental.

11| A

O texto afirma que essas diretrizes curriculares buscam “a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial”. Essa é claramente uma proposta de valorização identitária, que tem como objetivo produzir nos estudantes brasileiros uma identificação com os signos de cultura de origem africana.

12| B

O texto deixa claro que a importância do ofício das baianas do acarajé é importante não somente pelo seu valor culinário, mas também pelos aspectos religioso e simbólico, tal como descreve, de forma correta, a alternativa [B].

13| C

O candomblé e a capoeira são manifestações culturais que possuem grande relevância na sociedade brasileira. Compreender o processo histórico que permitiu o surgimento dessas expressões é importante para ressignificar a história nacional, valorizando a importância das culturas dos povos africanos no Brasil. Assim, somente a alternativa [C] está correta.

14| B

Filmes que retratam “tribos doidas” estão enfatizando exatamente o exotismo da sociedade. Isso significa negligenciar a riqueza cultural desses povos que, por serem diferentes, são precipitadamente considerados como inferiores.

15| A

A alternativa [A] é a única correta. Reconhecer a liberdade de orientação sexual corresponde a ampliar a noção de cidadania, valorizando pessoas e grupos que antes eram marginalizados ou reprimidos pela sociedade.

16| D

Os dois textos apresentam questões diferentes que circundam o tema do futebol. Enquanto o primeiro discute as relações de gênero presentes nesse esporte, o segundo tematiza sua importância para a construção da identidade nacional brasileira. Assim, a alternativa [D] se mostra como a única correta.

17| E

A questão exige basicamente uma boa compreensão e interpretação do texto. Apresentando o Baile Charme, o texto enfatiza a riqueza de sua origem, representada pela diversidade de manifestações culturais ali presentes, que ultrapassam a questão de gênero musical. Desta maneira, a única alternativa correta é a [E].

18| B

Somente a alternativa [B] está correta. As quadrilhas são frequentemente associadas às danças regionais e populares, podendo servir para demonstrar a diversidade das manifestações artísticas no Brasil.

19| A

O texto expressa de forma clara o quanto o folclore se atualiza e se modifica cotidianamente. Desta forma, a única alternativa plausível é a [A].

20| C

Habermas é um autor frequentemente evocado nos debates sobre direitos humanos. Sua teoria dá grande valor à capacidade humana de, na esfera pública, travar uma comunicação capaz de gerar a coexistência das diferenças. Desta maneira, somente a alternativa [C] está correta.

21| B

Esses encontros são oportunidades para estimular a diversidade cultural e o diálogo entre as culturas, tal como está apresentado na alternativa [B]. Mais do que valorizar as diferenças, eles procuram criar canais de comunicação entre povos ou culturas diferentes.

22| D

A alternativa [D] é a única correta. A cultura imaterial (e por consequência o patrimônio imaterial) diz respeito às formas de fazer (como receitas de comida, danças e músicas) relacionadas à forma de vida e identidade do povo de uma determinada região.

23| C

As crianças não respondem por seus atos, possuem menor senso crítico e são, portanto, mais vulneráveis às influências dos programas de televisão. Em muitos países, por exemplo, está proibido o direcionamento da publicidade ao público infantil, pois as crianças não têm condições de decidir sobre suas necessidades de consumo.

24| E

A alternativa E é a única correta. Fenômenos de hibridizem são comuns e praticamente inerentes a qualquer cultura, desde que haja a possibilidade de contato com culturas diferentes. A ideia de “pureza cultural” é uma falácia, pois nenhuma cultura é estática e faz parte de todos os grupos humanos a necessidade de trocas, o interesse pelo diferente e a apropriação de elementos de outras culturas sob a lógica da cultura apropriadora. Mesmo no mundo atual, marcado pela hegemonia cultural do ocidente, povos autóctones interpretam e assimilam as influências externas dentro das estruturas de suas próprias culturas. Portanto, não é verdade que o fato de haver hibridizem impeça o surgimento de criações originais artísticas (alternativa A), pois, como dito antes, as influências são alocadas dentro da lógica da cultura influenciada. Tampouco é comum haver uma recusa tão forte de outros traços culturais a ponto de um povo se fechar e buscar modelos culturais do passado (alternativa B). Quando isso ocorre é muito mais no sentido político, de busca por uma autoafirmação dentro de um modelo hegemônico do que repulsa pelo intercâmbio cultural. Também não é correto afirmar que o interesse por produtos culturais estrangeiros significa menosprezo pelo patrimônio artístico da própria população (alternativa C), pois, como já foi afirmado, é comum o interesse pelo diferente e é esse interesse que permite que as culturas estejam em constante mudança. Por fim, é totalmente discutível a ideia de elementos culturais autênticos (alternativa D).

PODER, ESTADO E POLÍTICA

01| B

O ato de considerar a existência de uma natureza humana comum abre espaço para que todos os seres humanos sejam considerados portadores de uma mesma dignidade. É nesse sentido que se pode criar uma sociedade democrática e que respeite a diversidade cultural.

02| C

Tal como está apresentado no texto, a democracia deliberativa tem como pressuposto a busca por consensos, ou seja, acordos que atendam a todas as partes. A democracia ativista, em contrapartida, tem como princípio a atuação das parcelas menos favorecidas da sociedade, uma vez que elas tendem a não ter seus interesses atendidos.

03| D

A construção de espaços alternativos às reuniões de cúpula, de chefes de Estado e de organismos internacionais amplia as possibilidades de debate acerca dos problemas internacionais. A Cúpula dos Povos é um bom exemplo dessa criação de espaços mais democráticos.

04| D

A democracia contemporânea vive o dilema da igualdade: como propiciar a igualdade de condições e, ao mesmo tempo, reconhecer a diversidade? Esse tipo de dilema está expresso na charge. Sendo assim, para que a pessoa com deficiência tenha o seu direito ao trabalho garantido, ela precisa que a sua diferença também seja reconhecida pela sociedade.

05| A

A ideia de que existem culturas superiores e outras inferiores serve como instrumento ideológico para tentar justificar algum tipo de exploração. É essa a função que a noção de “colonização” exerce no texto, tal como afirma a alternativa [A].

06| B

Todo movimento social tem como princípio a vivência e a participação política. No caso específico dos novos movimentos sociais no Brasil, eles se inseriram em um contexto de ampliação da participação política do brasileiro, contribuindo justamente para consolidar a ideia de que a democracia se exerce a todo instante e em vários locais, não somente em momentos eleitorais. Isso porque, apesar da retomada da democracia, nem todos os grupos sociais tiveram seus direitos (sobretudo sociais) garantidos de forma real após o processo de redemocratização.

07| A

Está no artigo V de nossa Constituição que “todos são iguais perante a lei”. Esse princípio, já expresso nas leis gregas, estabelece que a lei não distingue os cidadãos, mas lhes dá direitos e deveres iguais. Isso corresponde a um princípio de isonomia, tal como está expresso na alternativa [A], que é um dos pilares do regime democrático.

08| D

Ao fazer referência a um movimento popular urbano do período imperial, a questão traça um paralelo com os movimentos sociais contemporâneos. Em ambos há uma ação muitas vezes violenta por parte de manifestantes e da polícia. Esta, ao agir de forma implacável, demonstra que sua função é exatamente a de manutenção do poder constituído, ou seja, ela age segundo os interesses do governo, e não da população.

09| A

A alternativa [A] é a que melhor explica a mudança apresentada no enunciado da questão. Se no século XVIII o deputado era um funcionário designado pelo Estado ou pelo governante, em XXI ele é um representante do povo e, como tal, deve trabalhar de acordo com os interesses de quem o elegeu.

10| E

A alternativa que melhor sintetiza o argumento do texto é a [E]. Segundo o autor, o sistema político apresentado por Schumpeter é caracterizado pela restrição da participação política dos cidadãos comuns, sendo os cidadãos plenos somente os membros das elites políticas.

11| A

No contexto atual, as fronteiras não podem ser mais fixas, tal como apresenta o texto da questão. Isso modifica nossa concepção de Estado-nação, tradicionalmente vinculada ao território.

12| C

O texto apresenta a importância de normas internacionais em relação ao respeito da ordem jurídica de cada país. Isso é uma clara referência à Soberania nacional que cada país deve ter, tal como apresenta a alternativa [C].

13| B

A luta por direito à acessibilidade se inclui em demandas por inclusão social. Na lei, as pessoas com deficiência já possuem direitos especiais; no entanto, sua luta é para que esses direitos se efetivem em políticas de assistência e inclusão social, consolidando aquilo que se chama de cidadania real ou material.

14| D

A presente questão pode gerar confusão. Segundo o gabarito oficial, a alternativa correta é a [D]. No entanto, a alternativa [E] nos parece mais correta. A discussão apresentada nos textos não diz respeito especificamente a valores democráticos. O que há é a relação entre ausência do Estado e falta de controle sobre os indivíduos. Isso se percebe, sobretudo, nas instituições públicas, que não conseguem fazer com que a cidadania do povo seja reconhecida.

15| B

Ambos os textos focalizam a necessidade do livre curso da informação como esteio do Estado Democrático. Os meios de comunicação têm, portanto, de ser livres para cumprir seu papel assegurado da democracia.

16| A

Acidentes como do Chernobyl indicam a necessidade de conjugar interesses econômicos, aplicação de técnicas e demandas sociais.

17| A

Apenas a alternativa A está correta. O respeito à ética permite a vida em sociedade, pois significa que valores coletivos são compartilhados. Somente assim o exercício da cidadania é possível, porque requer preocupação com o bem-comum e sentimento de pertencimento. Para isso, entretanto, é necessário compromisso individual com o restante da sociedade, uma espécie de acordo social, reconhecendo a importância política de cada um.

18| B

Apenas a alternativa B está correta. Embora inicialmente as políticas de inclusão social de pessoas com deficiências tenham sido em decorrência de lutas de movimentos sociais, atualmente, tanto no Estado quanto nas instituições privadas, essas políticas já estão quase institucionalizadas. Pela parte do Estado se pode ver ações no sentido de reservar vagas em concursos públicos ou preocupações quanto à acessibilidade dos equipamentos públicos, bem como as instituições privadas também vêm adotando políticas de contratação de pessoas com algum tipo de deficiência ou atuando na elaboração de produtos ou serviços especialmente adaptados às necessidades dessas pessoas, utilizando essas ações como ferramenta de *marketing*, uma vez que elas têm o poder de criar uma imagem positiva para aqueles que demonstram preocupação com a inclusão social.

19| E

Apenas a alternativa E está correta e demonstra um caso no qual a separação dos poderes – teoria desenvolvida por Montesquieu – não funcionou plenamente, ocasionando justamente o que se pretende evitar ao se adotar tal mecanismo: o abuso do poder. A separação de poderes ajuda a controlar os arbítrios dos governantes ao colocar “freios” em suas ações. Para isso, entretanto, os poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) devem ser autônomos, não podendo sofrer influências de quaisquer grupos econômicos, políticos ou sociais. No caso das ditaduras, a separação dos poderes serve somente para passar certa legitimidade ao regime, pois o executivo se sobrepõe e faz prevalecer seus interesses. Embora seja costume nos inícios de ditaduras o fechamento do Legislativo e do Judiciário, com o tempo estes são reestruturados de forma a dar apoio ao regime estabelecido.

MOVIMENTOS SOCIAIS

01| B

A promulgação de leis que defendam ou valorizem determinados grupos só se dá por meio da mobilização política e o movimento negro é um exemplo de movimento social politicamente bem atuante.

02| B

A mudança social ocorre de forma processual. Assim, ações, como aquela apresentada no texto da questão, revelam uma mudança de paradigma na sociedade. No caso, a mudança se refere à noção de casamento.

03| D

A presente questão depende de uma boa interpretação do texto da questão. O trecho “impede o seu aproveitamento econômico sob **qualquer** justificativa” indica que a preservação ambiental deve ser considerada como prioritária em relação a qualquer exploração econômica. Sendo assim, a alternativa mais precisa é exatamente a [D], que também interdita qualquer uso econômico da natureza.

04| A

A Frente Negra Brasileira foi um movimento social que existiu entre 1931 e 1937. Como afirma o seu próprio estatuto, esta era uma “união política e social”, o que nos deixa claro que somente a alternativa [A] está correta. Vale ressaltar que esta foi a principal organização em defesa dos direitos da população negra do Brasil na primeira metade do século XX.

05| D

O autor desenvolve um raciocínio que relaciona a posição contra as cotas com a posição contra a Abolição da Escravatura, tecendo um paralelo de que ambos os argumentos não faziam jus à realidade. Desta maneira, somente a alternativa [D] pode estar correta.

06| E

O texto em questão focaliza um aspecto das reivindicações do movimento operário, que é o interesse no crescimento econômico, vinculado a uma “imagem de ‘civilização’ industrial” e a uma “ideia de progresso das forças de produção”. Sendo assim, a alternativa que pode ser considerada mais de acordo com essa abordagem é a [E].

07| A

A frase “O que eu colho é dividido com quem não planta nada” demonstra que a insatisfação do trabalhador é com a distribuição desigual da produção. Este é um descontentamento típico de uma leitura marxista da realidade, que enxerga na luta de classes a expressão das contradições da sociedade e da exploração do homem pelo homem.

08| C

Somente a alternativa [C] está correta. Os novos movimentos sociais possuem algumas características em comum, como, por exemplo, uma estrutura descentralizada e muitas vezes em rede. Isso só é possível em um contexto de crise das organizações representativas tradicionais, que não se mostram capazes de defender interesses de grupos com uma identidade política e social mais difusa.

09| E

Questão bastante específica. As quebradeiras de coco se organizam para defender sua atividade produtiva dos fazendeiros e posseiros, que as impedem de continuar trabalhando. A grande questão desse conflito é a posse da terra em um contexto de dominação econômica.

10| C

As ONGS – Organizações Não Governamentais – também conhecidas como Terceiro Setor agrupam agentes sociais que não são integralmente representados pelas instituições governamentais.

TRABALHO E PRODUÇÃO

01| A

A alternativa [A] é a única que pode ser correta. O cartum projeta uma inversão na relação entre o homem e as máquinas. Ali, são os homens (na figura do engraxate) que servem as máquinas, sendo estas que compõem a classe trabalhadora. Essa é uma perspectiva futurista, que critica a noção de progresso como desenvolvimento tecnológico e industrial, considerando que isso nada vale se não há a garantia de melhores condições de vida e de trabalho para os seres humanos.

02| D

A alternativa [D] é a mais correta. No início do século XX, a racionalização da produção em larga escala levou à criação de um modelo de trabalho altamente fragmentado, em que os trabalhadores executavam atividades repetitivas dentro de uma cadeia de produção. Isso, no período, contribuiu para um grande aumento da produção e conseqüente lucro das empresas, sempre vinculados à exploração da mão de obra fabril.

03| D

Diferentemente do Modelo 1 (tipicamente fordista), o segundo modelo (normalmente associado ao toyotismo) não apresenta a necessidade de estoque. Isso porque a produção é feita na lógica *just in time*, ou seja, somente mediante a demanda. Isso tira a necessidade de criação de locais de armazenamento, diminuindo os custos e a possibilidade de crise de superprodução.

04| E

O texto do enunciado apresenta uma importante constatação a respeito da organização do trabalho contemporâneo: a de que o trabalho descentralizado e flexível na verdade favorece ainda mais a produção. Se observarmos as empresas de tecnologia, observaremos exatamente esse processo: por desenvolverem uma forma de controle não sobre o processo, mas sobre os resultados de trabalho, elas se tornam extremamente produtivas.

05| A

Somente a alternativa [A] diz respeito a uma oposição correta entre os interesses do empresário e dos funcionários. Por conta da luta de classes, os empresários querem aumentar a eficiência e, por conseqüência o lucro da empresa. Em contrapartida, os trabalhadores querem ter seus empregos garantidos, bem como assegurar condições de trabalho adequadas.

TEMÁTICA

01| E

Nos últimos anos, a crise migratória foi causada pelo aumento dos fluxos de refugiados do Oriente Médio e da África em decorrência de guerras civis, conflitos étnicos e religiosos, além de problemas socioeconômicos. Grande parte dos imigrantes e refugiados migrou em direção à União Europeia. Vários países do Leste Europeu como a Hungria adotaram medidas de repressão e discriminação xenofóbica contra os imigrantes.

A construção de um muro de separação e a culpabilização dos imigrantes pelos problemas europeus são práticas claramente discriminatórias, pois simplificam o problema do deslocamento de populações a somente uma questão de gestão. Longe de resolver o problema, tal política termina por reforçar tensões sociais.

02| C

Muitas vezes a arte nos serve para refletirmos a respeito da realidade. Na ilustração apresentada, o artista apresenta uma situação de duas crianças que possuem uma relação dissonante com o objeto “trem”: enquanto uma é obrigada a puxar um trem “em tamanho real” (retratando o trabalho infantil), a outra somente brinca com seu trem “de mentirinha”. Tal ilustração revela as contradições da sociedade: enquanto as crianças de uma classe social são obrigadas a trabalhar, as outras podem brincar.

03| A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Somente a alternativa [A] está correta. O homem civil, segundo o texto de Rousseau, corresponde àquele que, desviando de sua própria natureza, se torna um indivíduo relacional à comunidade política.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Se fizéssemos um exercício de completa abstração e pensássemos unicamente a partir do ponto de vista do “homem natural”, então poderíamos dizer que a sua “transformação” em homem civil seja um desvio. Porém, Rousseau não dá a entender que tal passagem para a vida civil seja simplesmente um artifício, um desvio da rota natural. Segundo um trecho de sua obra, *Contrato Social*, a passagem é inevitável para a própria conservação do homem e, portanto, um tanto natural, isto é, ela se cria pelo movimento da própria natureza do homem.

“Esse estado primitivo não pode mais subsistir, e o gênero humano pereceria se não mudasse sua maneira de ser. Ora, como é impossível aos homens engendrar novas forças, mas apenas unir e dirigir as existentes, não lhes resta outro meio para se conservarem senão formar, por agregação, uma soma de forças que possa vencer a resistência, pô-los em movimento por um único móbil e fazê-los agir em concerto”. (J.-J. Rousseau. *Contrato social*. In Antologia de textos filosóficos. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 602).

04| A

Esta questão é essencialmente de interpretação de texto. A comparação entre o padrão moral atual de satisfação pessoal (de “não deveria ter levado a vida baseando-me no que esperavam de mim”) com o padrão de valores tradicionais (como “Deveria ter sido mais obediente a Deus”) revela o caráter temporário de nossas crenças e valores.

05| B

A única alternativa possível de ser correta é a [B]. O estigma apresentado no texto, vinculado a uma visão negativa, preconceituosa e distorcida das favelas, faz com que seus habitantes tenham dificuldade no acesso a direitos fundamentais, como liberdade de ir e vir e acesso à justiça.

06| A

A confusão entre público e privado é antiga no Brasil. Vários autores analisaram essa situação, com diferentes conceitos e concepções teóricas. No caso exemplificado na questão, a relação de patrão e empregado vista como sendo paterna serve para acomodar os conflitos de classe e ocultar as desigualdades próprias de nossa sociedade.

07| D

A manutenção do sistema capitalista depende tanto da garantia do lucro quanto da disposição das pessoas em viverem nesse sistema. O problema é que a riqueza, na lógica marxista, é produzida pela exploração da classe trabalhadora. Assim, em momentos de crise, os direitos dessa classe são suprimidos em favor da manutenção do sistema.

08| C

Pelo argumento do texto, a transformação do tempo livre em tempo de trabalho e produção fez com que as pessoas se desacostumassem a ocupar seu tempo com relações sociais e pessoais. Esse seria o desafio contemporâneo, bem expresso na alternativa [C].

09| A

Ao estar vinculado à empresa em seu tempo livre, o trabalhador acaba por prolongar a sua jornada de trabalho. Esse modelo de relação profissional intensifica a exploração do trabalho, pois serve à empresa como forma de se apropriar do tempo de lazer e de descanso do trabalhador.

10| D

A definição das condutas individuais por parte do Estado é um fenômeno intensificado pela urbanização. Assim, não é somente o tempo que é normatizado, mas os próprios corpos, que devem se adaptar ao funcionamento da cidade. Assim, somente a alternativa [D] está correta.

11| B

O texto remete à constituição do “homem cordial” na sociedade brasileira, caracterizado, entre outras coisas, por confundir as esferas pública e privada da vida em sociedade. Assim, tal homem cordial agiria segundo a lógica privada nos negócios públicos. Esse tipo de atuação política é, segundo Sérgio Buarque de Holanda, característica fundante do comportamento político brasileiro.

12| B

O ato de estranhar e perspectivar as próprias atitudes e pensamentos corresponde a um exercício de alteridade. Isso é exemplificado no texto da questão, em que o leitor é convidado a questionar sua visão etnocêntrica em relação ao Talibã ao perceber a semelhança de pensamento que tanto um cidadão americano quanto um afegão podem produzir em relação a si mesmos.

13| A

Sociologicamente, não se pode dizer que o indivíduo possui autonomia total de pensamento em relação à sociedade em que vive. Longe de permitir um grau máximo de liberdade, isso causaria um desajuste total do indivíduo em relação à sociedade. Assim, qualquer forma de compreensão da realidade (inclusive a compreensão crítica) é também condicionada socialmente.

14| A

A alternativa [A] é a que melhor sintetiza as origens dos enclaves, que resultam da segregação espacial existente nas cidades brasileiras, caracterizadas por uma grande desigualdade social e sensação de insegurança, sobretudo por parte das elites.

15| D

A questão faz uma comparação entre a classe média brasileira e a europeia. No Brasil, é comum a classe média possuir empregados domésticos e se utilizar de certos signos de distinção. Já na Europa, a classe média não faz questão desse tipo de diferenciação. Isso pode ser explicado, em grande parte, pela desigualdade social e pela herança patriarcal e escravocrata de nossa sociedade. Aqui, a divisão entre senhor e escravo nos leva a desejar ser o senhor. Quem não é senhor, é escravo. Assim, a classe média se utiliza desses serviços para se distinguir do restante da população.

16| A

A teatralidade implica exatamente na utilização de gestos como forma de compreender e explicitar conceitos e comportamentos. Não por acaso, a sociologia tem se interessado muito na interface com o teatro como forma de expressão e de compreensão da realidade contemporânea.

17| C

A arte, e em especial o movimento de Pop Art, corresponde a uma forma de apropriação da realidade. No caso, por ter como objeto de inspiração o futebol, esse tipo de manifestação nos serve para refletir sobre a importância desse esporte para a construção da identidade nacional do brasileiro.

18| E

A alternativa [E] é a única correta. A acumulação ocidental fez-se tendo por base uma concepção de mundo que via na natureza um objeto de utilização do homem. Assim, através do desenvolvimento científico e tecnológico, o homem ocidental procurou compreender e dominar a natureza, extraindo dela aquilo que considerava necessário, sem grande preocupação de mantê-la e preservá-la.

19| C

A canção em questão trata da migração, dando especial valor à memória do migrante. Isso é perceptível nos trechos “minha vida é andar por esse país” e “guardando as recordações das terras onde passei”.

20| E

A Nova República Brasileira, iniciada em 1985, vem vivenciando movimentos sociais variados, tendo como característica comum o esforço para promover a inclusão de setores historicamente marginalizados. É neste contexto que se situa o movimento dos afrodescendentes, que tem como uma de suas conquistas mais emblemáticas a Lei 10.639, de 2003, referida na questão. Esse dispositivo legal, somado a outras ações afirmativas, tem contribuído para consolidar a ideia do pluralismo na sociedade brasileira.

21| C

O desenvolvimento das redes imateriais possibilitou a separação entre a gerência e a produção. Com a maior celebridade dos meios de comunicação, tornaram-se mais eficazes as ações de controle da produção, mesmo quando esta se dissemina no espaço.

22| C

O trabalho atual, em consequência com a Terceira Revolução Industrial, baseia-se na qualificação do trabalhador, ou seja, estimula-se a formação de engenheiros e técnicos, por exemplo.

